

# Boletim Epidemiológico

NÚMERO ESPECIAL  
Julho de 2024

## Hepatites Virais 2024



# Boletim Epidemiológico

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites  
Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis  
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente  
Ministério da Saúde

Número Especial | Julho de 2024

# Hepatites Virais 2024



1969 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde.

## Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2024

Número Especial | Julho 2024 - 150 exemplares

### *Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e

Infeções Sexualmente Transmissíveis

SRTVN, quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 5º andar

CEP 70719-040 – Brasília/DF

Disque Saúde – 136

e-mail: [aids@aids.gov.br](mailto:aids@aids.gov.br)

site: [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)

### *Ministra de Estado da Saúde:*

Nísia Verônica Trindade Lima

### *Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:*

Ethel Leonor Noia Maciel

### *Coordenação-geral:*

Draurio Barreira

### *Organização:*

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha

Artur Olhovetchi Kalichman

Carmen Sílvia Bruniera Domingues

Cássia Rebeca de Lima Souza

Fernanda Silva Scher

Flavia Kelli Alvarenga Pinto

Gerson Fernando Mendes Pereira

Luciana Fetter Bertolucci Taniguchi

Matheus Funke Spinelli

Ronaldo de Almeida Coelho

### *Revisão textual:*

Angela Gasperin Martinazzo

### *Projeto gráfico:*

Editorial Nucom/SVSA

### *Editoria técnico-científica (CGEVSA/Daevs/SVSA):*

Camila Pinto Damasceno

Natália Peixoto Lima

### *Diagramação:*

Marcos Cleuton de Oliveira

### *Normalização:*

Editora MS/CGDI

---

ISSN 9352-7864

1. Hepatites Virais 2. Epidemiologia 3. Vigilância.

---

### *Título para indexação:*

Epidemiological Report – Viral Hepatitis 2024

# Lista de figuras

<b>Figura 1</b>	Percentual de casos de hepatites virais diagnosticados segundo as regiões. Brasil, 2000 a 2023	12
<b>Figura 2</b>	Taxa de incidência/deteção de hepatites virais (por 100.000 habitantes) segundo agente etiológico e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	13
<b>Figura 3</b>	Distribuição percentual dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2022	13
<b>Figura 4</b>	Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	14
<b>Figura 5</b>	Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2023	15
<b>Figura 6</b>	Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	16
<b>Figura 7</b>	Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	16
<b>Figura 8</b>	Coefficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022	17
<b>Figura 9</b>	Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	18
<b>Figura 10</b>	Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2023	18
<b>Figura 11</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	19
<b>Figura 12</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária. Brasil, 2013 e 2023	19
<b>Figura 13</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2013 e 2023	20
<b>Figura 14</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	21
<b>Figura 15</b>	Percentual de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	22
<b>Figura 16</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B diagnosticados em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	23
<b>Figura 17</b>	Coefficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022	23
<b>Figura 18</b>	Coefficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022	24
<b>Figura 19</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	25
<b>Figura 20</b>	Distribuição percentual dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de diagnóstico. Brasil, 2016 a 2023	26
<b>Figura 21</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2023	26
<b>Figura 22</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	27
<b>Figura 23</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2023	28
<b>Figura 24</b>	Percentual de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	28

<b>Figura 25</b>	Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022	<b>29</b>
<b>Figura 26</b>	Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo (M:F), razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022	<b>30</b>
<b>Figura 27</b>	Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>31</b>

# Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b>	Casos notificados de hepatites virais segundo tipo, região e Unidade da Federação de residência. Brasil, 2000-2023	34
<b>Tabela 2</b>	Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e Unidade da Federação de residência. Brasil, 2000-2022	35
<b>Tabela 3</b>	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	36
<b>Tabela 4</b>	Classificação dos casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	37
<b>Tabela 5</b>	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	38
<b>Tabela 6</b>	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	39
<b>Tabela 7</b>	Casos confirmados de hepatite A (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000-2023	40
<b>Tabela 8</b>	Óbitos por hepatite A (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região de residência, faixa etária e sexo por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022	41
<b>Tabela 9</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	42
<b>Tabela 10</b>	Distribuição dos casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	43
<b>Tabela 11</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	44
<b>Tabela 12</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	45
<b>Tabela 13</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000-2023	46
<b>Tabela 14</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	47
<b>Tabela 15</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000-2023	48
<b>Tabela 16</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	49
<b>Tabela 17</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	50
<b>Tabela 18</b>	Casos confirmados de hepatite B em gestantes (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	51
<b>Tabela 19</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2023	52
<b>Tabela 20</b>	Casos confirmados de hepatite B coinfectados com o HIV (número e proporção) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2023	52
<b>Tabela 21</b>	Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022	53

<b>Tabela 22</b>	Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022	<b>54</b>
<b>Tabela 23</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>55</b>
<b>Tabela 24</b>	Casos com marcador anti-HCV reagente ou HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>56</b>
<b>Tabela 25</b>	Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>57</b>
<b>Tabela 26</b>	Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>58</b>
<b>Tabela 27</b>	Classificação dos casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>59</b>
<b>Tabela 28</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>60</b>
<b>Tabela 29</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>61</b>
<b>Tabela 30</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>62</b>
<b>Tabela 31</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>63</b>
<b>Tabela 32</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000-2023	<b>64</b>
<b>Tabela 33</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>65</b>
<b>Tabela 34</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2023	<b>66</b>
<b>Tabela 35</b>	Casos confirmados de hepatite C coinfectados com HIV (número e proporção) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2023	<b>66</b>
<b>Tabela 36</b>	Óbitos por hepatite C (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo região e Unidade da Federação de residência e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022	<b>67</b>
<b>Tabela 37</b>	Óbitos por hepatite C (número de óbitos, coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes e razão de sexos) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022	<b>68</b>
<b>Tabela 38</b>	Casos confirmados de hepatite D segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>69</b>
<b>Tabela 39</b>	Casos confirmados de hepatite D segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>70</b>
<b>Tabela 40</b>	Casos confirmados de hepatite D segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023	<b>71</b>
<b>Tabela 41</b>	Casos confirmados de hepatite D segundo raça/cor por sexo. Brasil, 2000-2023	<b>71</b>
<b>Tabela 42</b>	Casos confirmados de hepatite D (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 2000-2023	<b>72</b>

# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>8</b>
<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<b>Cenário epidemiológico das hepatites virais</b>	<b>11</b>
Hepatite A	14
Hepatite B	17
Hepatite C	24
Hepatite D	30
<b>Referências</b>	<b>32</b>
<b>Tabelas</b>	<b>33</b>
<b>Anexos</b>	<b>73</b>
Anexo A - Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan	74
Anexo B - Nota Informativa 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS	76
Anexo C - Tabela de indicadores	78



# Apresentação

Estima-se que, em 2015, viviam aproximadamente 257 milhões de pessoas com hepatite B e 71 milhões com hepatite C no mundo. Naquele ano, 1,34 milhão de pessoas morreram em decorrência dessas doenças, um número comparável aos óbitos por tuberculose e superior aos óbitos por aids (WHO, 2017).

Em maio de 2016, a Assembleia Mundial da Saúde adotou a primeira Estratégia Global do Setor de Saúde para as Hepatites Virais, quando foi estabelecida a meta de eliminar essas doenças como problemas de saúde pública até 2030, em consonância com a meta 3.3 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, as doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis (ONU, [2024]). O Brasil é signatário dessa estratégia.

A estratégia proposta para a eliminação dessas doenças como problemas de saúde pública estabelece que as ações sejam coordenadas para, até 2030, reduzir as incidências das hepatites B e C em 90% e a mortalidade de ambas em 65%, considerando o ano de 2015 como linha de base (WHO, 2016; 2022). Isso corresponde a atingir uma incidência de hepatite B inferior a 2 casos por 100 mil habitantes e de hepatite C inferior a 5 casos por 100 mil habitantes, além de, respectivamente, uma mortalidade inferior a 4 óbitos por 100 mil habitantes e a 2 óbitos por 100 mil habitantes. Para alcançar esses objetivos, foram propostas metas programáticas que estabelecem como necessário diagnosticar pelo menos 90% das pessoas com infecção ativa e tratar 80% de todas as que tenham indicação de tratamento no período.

O Brasil possui um papel estratégico nesse caminho mundial para a eliminação das hepatites virais como problemas de saúde pública. A população brasileira tem acesso, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), às

tecnologias mais modernas e eficazes para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das hepatites B e C disponíveis no mundo.

Para acelerar o processo de eliminação, foi estabelecido o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente (Ciedds), por meio do Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023, coordenado pelo Ministério da Saúde, reforçando o compromisso do governo brasileiro com o fim de doenças e infecções determinadas e perpetuadas pela pobreza, pela fome e pelas iniquidades sociais (Brasil, 2023).

Em 2024, como um desdobramento das ações do Ciedds, foi instituído o Programa Brasil Saudável, mediante o Decreto nº 11.908, de 6 de fevereiro de 2024, contemplando ações para o enfrentamento da fome e da pobreza para mitigar vulnerabilidades; a redução das iniquidades e a ampliação dos direitos humanos e da proteção social em populações e territórios prioritários; a intensificação da qualificação e da capacidade de comunicação dos trabalhadores, dos movimentos sociais e das organizações da sociedade civil; o incentivo à ciência, à tecnologia e à inovação; e a ampliação de ações de infraestrutura e saneamento básico e ambiental (Brasil, 2024).

Em suma, tanto a eliminação das hepatites virais como um problema de saúde pública quanto a meta de alcançar esse objetivo até 2030 representam um compromisso internacional e nacional, condizente com os fundamentos do SUS.

Espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o monitoramento e o controle das hepatites virais no país, no sentido de fornecer subsídios à tomada de decisões nos níveis federal, estadual e municipal.

# Introdução

O Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais é um instrumento anual de vigilância e gestão, elaborado a partir da consolidação de informações acerca das notificações de casos e óbitos confirmados de hepatites A, B, C, D e E, elaborado e disponibilizado pelo Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (Dathi/SVSA/MS). O objetivo do documento é auxiliar a realização de análises do contexto epidemiológico dos territórios e contribuir para a definição de estratégias de resposta às hepatites virais, com vistas ao alcance das metas pactuadas em nível nacional e internacional.

Restando apenas seis anos para o cumprimento da meta de eliminação das hepatites virais como problemas de saúde pública, diversas barreiras ainda precisam ser transpostas, demandando a revisão das estratégias para a amplificação do rastreamento, do diagnóstico e da notificação da população. Compreender a complexidade das hepatites virais e determinar respostas programáticas a essas infecções requer dados robustos, cuja principal fonte é o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

Neste Boletim, estão contidas informações atualizadas até 2023 sobre os casos de hepatites virais notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no Brasil, detalhadas pelo ano de diagnóstico da doença segundo variáveis selecionadas, por Unidade da Federação e regiões do país. Para as informações referentes aos óbitos, as atualizações compreendem dados até 2022, considerando a

disponibilidade de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Desde 2021, o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais utiliza como referência o ano de diagnóstico para a distribuição dos casos de hepatites na série histórica, em substituição ao ano de notificação. Essa mudança permitiu avaliar de forma mais adequada o momento da detecção desses eventos, evitando o viés decorrente do atraso das notificações. Preferencialmente, a data de coleta da sorologia confirmatória é considerada a data de diagnóstico do caso e, na sua ausência, utiliza-se a data dos primeiros sintomas.

Com base em dados recentes, é possível destacar algumas especificidades da população brasileira no que se refere às hepatites virais, como a heterogeneidade de cenários epidemiológicos, as variações territoriais e de formas de acesso à prevenção e ao tratamento, os diferentes níveis de implementação e adesão às diretrizes nacionais, dentre outros.

Tais particularidades reiteram a noção de que se trata de doenças de prevalência heterogênea, e que um planejamento estratégico de eliminação para o Brasil deve contemplar esses aspectos, estando pautado em um diagnóstico conjunto e articulado entre os diferentes níveis e modelos de gestão para a otimização dos resultados.

Na sequência, são apresentados os cenários epidemiológicos das hepatites A, B, C e D nas Unidades da Federação, regiões e Brasil.



# Cenário epidemiológico das hepatites virais

---

Hepatite A

Hepatite B

Hepatite C

Hepatite D

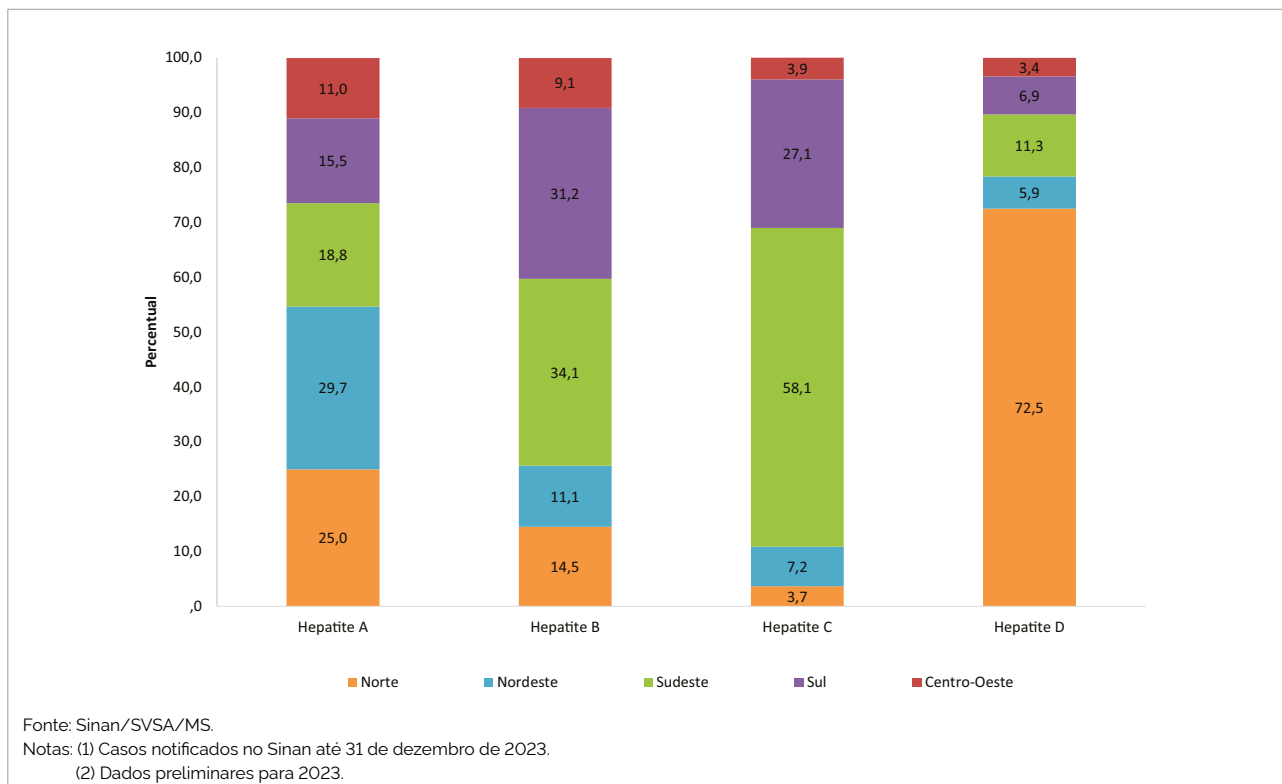
---

No período de 2000 a 2023, foram notificados, no Sinan, 785.571 casos confirmados de hepatites virais no Brasil. Destes, 171.255 (21,8%) são referentes aos casos de hepatite A, 289.029 (36,8%) aos de hepatite B, 318.916 (40,6%) aos de hepatite C, 4.525 (0,6%) aos de hepatite D e 1.846 (0,2%) aos de hepatite E (Tabela 1).

A distribuição proporcional dos casos variou entre as cinco regiões brasileiras. A região Nordeste

concentra a maior proporção das infecções pelo vírus A (29,7%). Na região Sudeste, verificam-se as maiores proporções dos vírus B e C, com 34,1% e 58,1%, respectivamente, seguindo-se a região Sul, com 31,2% e 27,1%, respectivamente. Por sua vez, a região Norte acumula 72,5% do total de casos de hepatite D (ou Delta), conforme a Tabela 1 e a Figura 1.

**FIGURA 1** Percentual de casos de hepatites virais diagnosticados segundo as regiões. Brasil, 2000 a 2023<sup>(1,2)</sup>

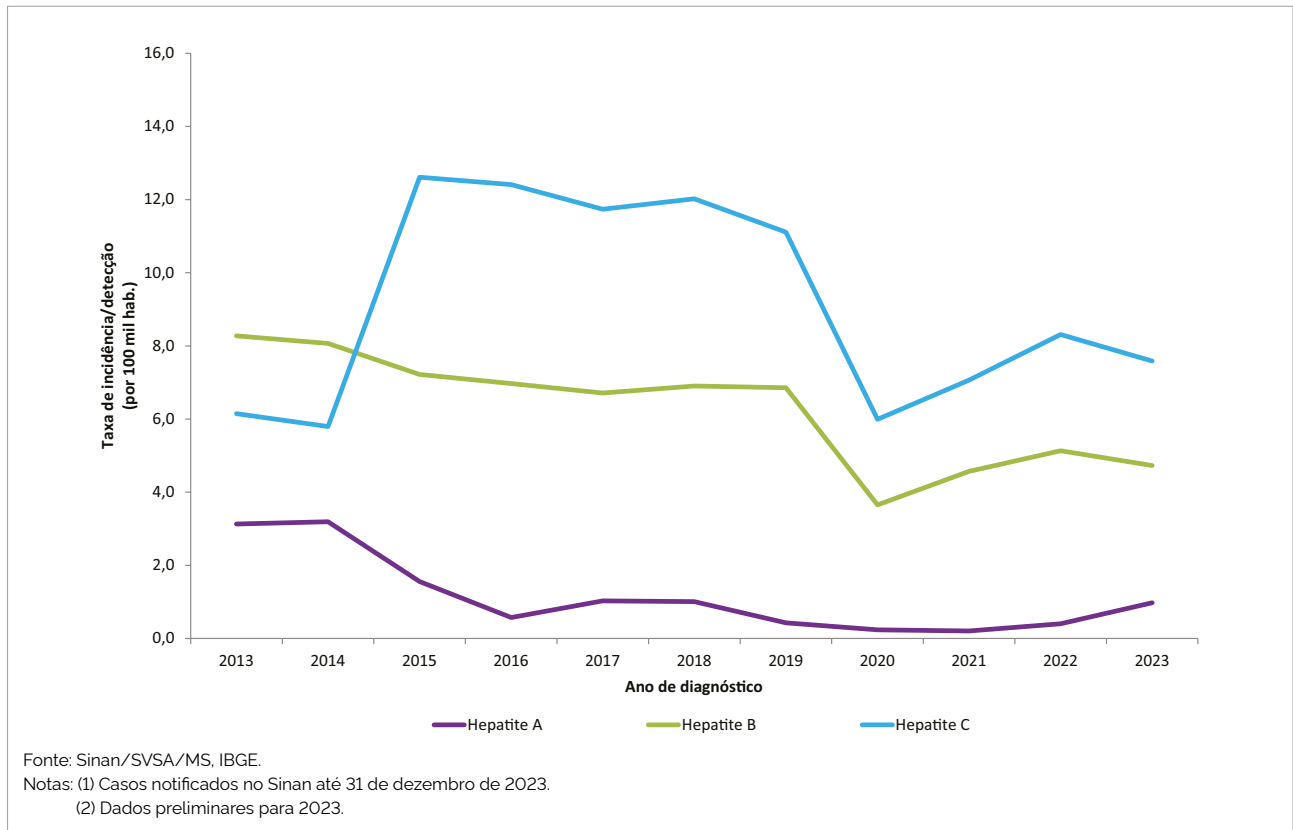


A taxa de incidência de hepatite A no Brasil apresentou pouca variação no período de 2011 a 2014. Entre 2015 e 2022, a taxa mostrou redução de 74,3%; entretanto, em 2023, aumentou em 143,1% em relação ao ano anterior, quando passou de 0,4 para 1,0 caso por 100 mil habitantes. Esse acréscimo foi impulsionado pelas regiões Sul e Sudeste, que apresentaram taxas de 2,1 e 1,3 casos por 100 mil habitantes, um aumento de 224,2% e 141,9%, respectivamente, no último ano (Tabela 3; Figura 2).

Há uma discreta tendência de queda anual nas taxas de hepatite B até 2019; esse declínio se acentuou nos

últimos anos e atingiu 4,7 casos por 100 mil habitantes em 2023 (Tabela 9; Figura 2). Quanto à hepatite C, em 2015, houve a mudança de definição de caso para fins de vigilância epidemiológica; por conseguinte, as taxas de detecção de hepatite C sofreram um impacto, passando de 5,8 casos por 100 mil habitantes em 2014 para 12,5 casos por 100 mil habitantes em 2015. A partir de 2016, a taxa de detecção de hepatite C apresentou discreta queda até 2019 e, em 2023, chegou a 7,6 casos por 100 mil habitantes (Tabela 23; Figura 2).

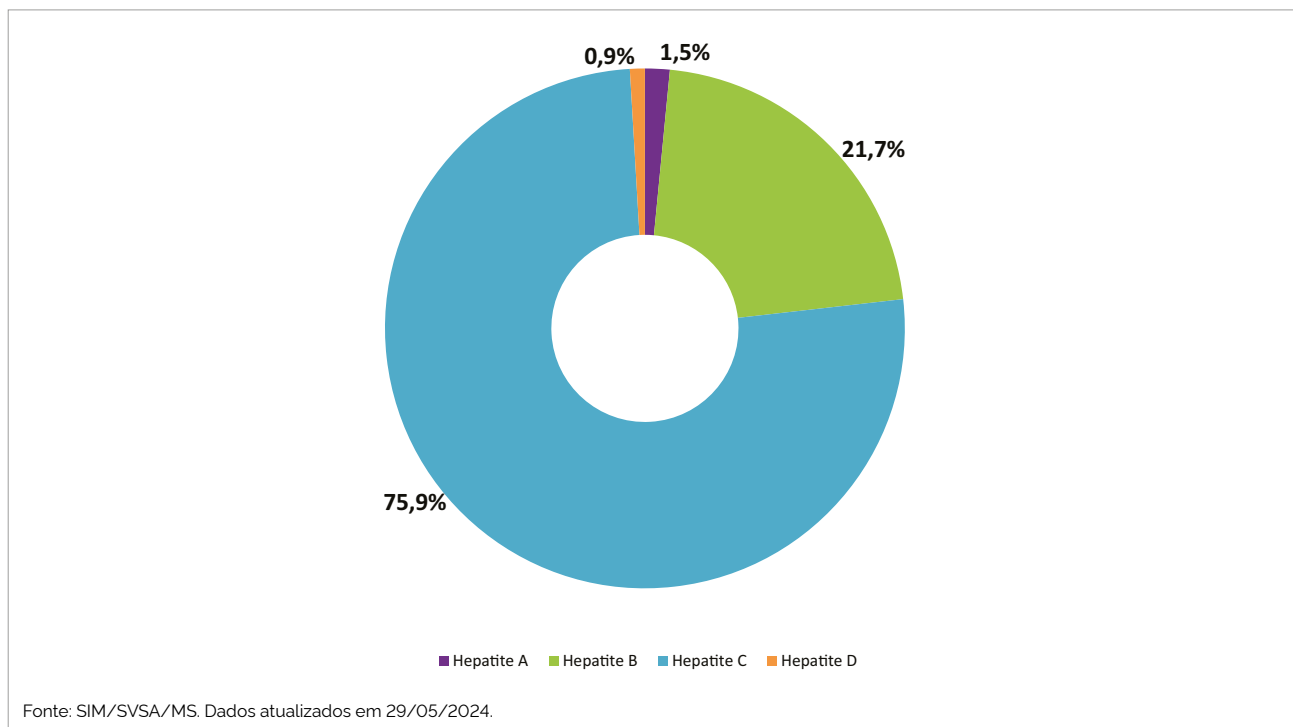
**FIGURA 2** Taxa de incidência/deteção de hepatites virais (por 100.000 habitantes) segundo agente etiológico e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1,2)</sup>



No período de 2000 a 2022, foram identificados, no Brasil, pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), 89.875 óbitos por causas básicas e associadas às

hepatites virais dos tipos A, B, C e D. Desses óbitos, 1,5% foram associados à hepatite viral A; 21,7% à hepatite B; 75,9% à hepatite C e 0,9% à hepatite D (Tabela 2; Figura 3).

**FIGURA 3** Distribuição percentual dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2022



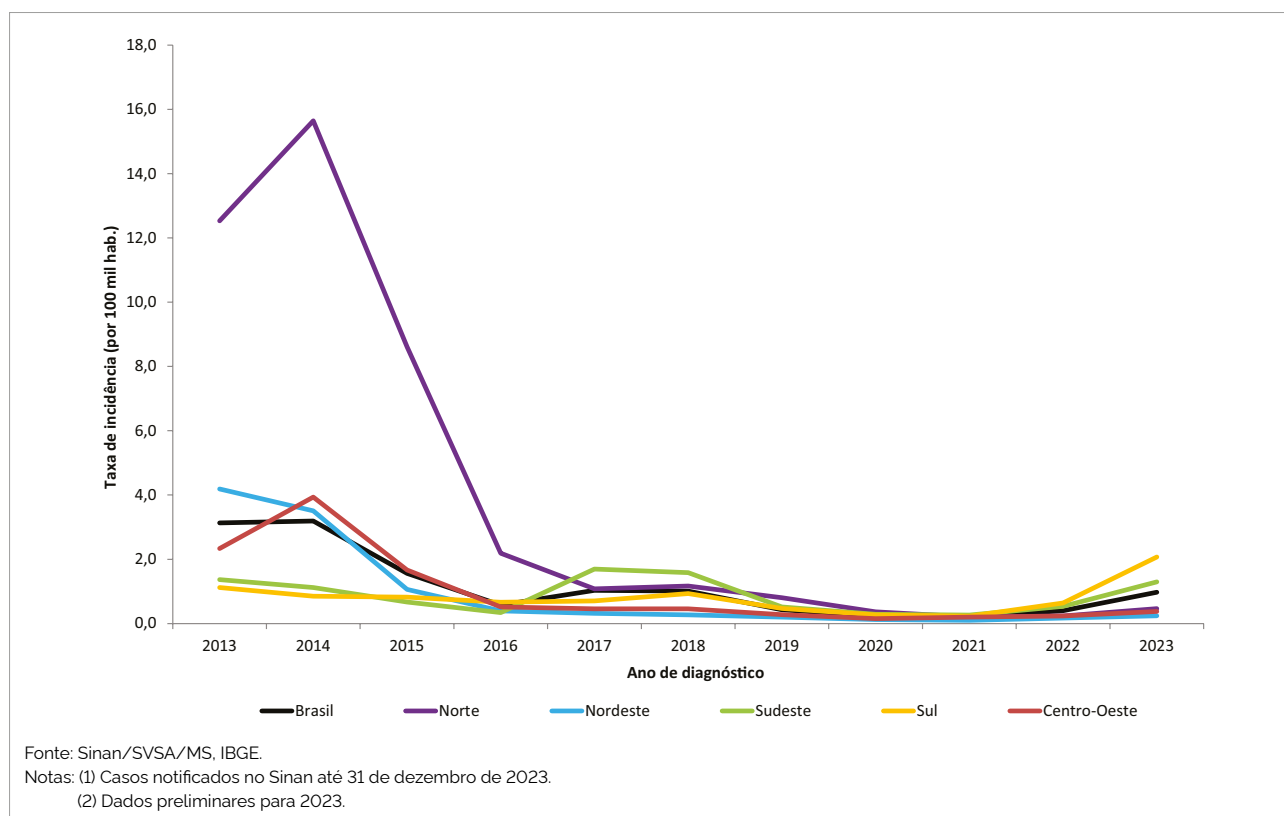
## Hepatite A

As regiões Nordeste (29,7%) e Norte (25,0%) compreendem mais da metade de todos os casos confirmados de hepatite A, no período de 2000 a 2023. As regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste abrangem 16,9%, 16,3% e 12,0% dos casos do país, respectivamente. Entre as Unidades da Federação (UF), os estados do Amazonas e do Paraná concentram igualmente 8,4%, e Minas Gerais, 7,5% dos casos de hepatite A em todo país, enquanto Sergipe apresenta o menor número de casos diagnosticados, totalizando 0,9% (Tabela 3).

Após sofrer declínio entre 2014 e 2016, a taxa de incidência de hepatite A no Brasil manteve-se estável até

2022. Estratificando-se as taxas por região, nota-se uma tendência similar de diminuição no país, com destaque para a região Norte, que mostrou taxas muito elevadas até 2015, e para a região Sudeste, que apresentou uma elevação na taxa em 2017, mantendo-se estável em 2018. Em 2023, as taxas observadas ficaram em torno de 0,3 caso por 100 mil habitantes, exceto em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, que apresentaram taxas de 3,4 e 2,8 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 3; Figura 4).

**FIGURA 4** Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1,2)</sup>

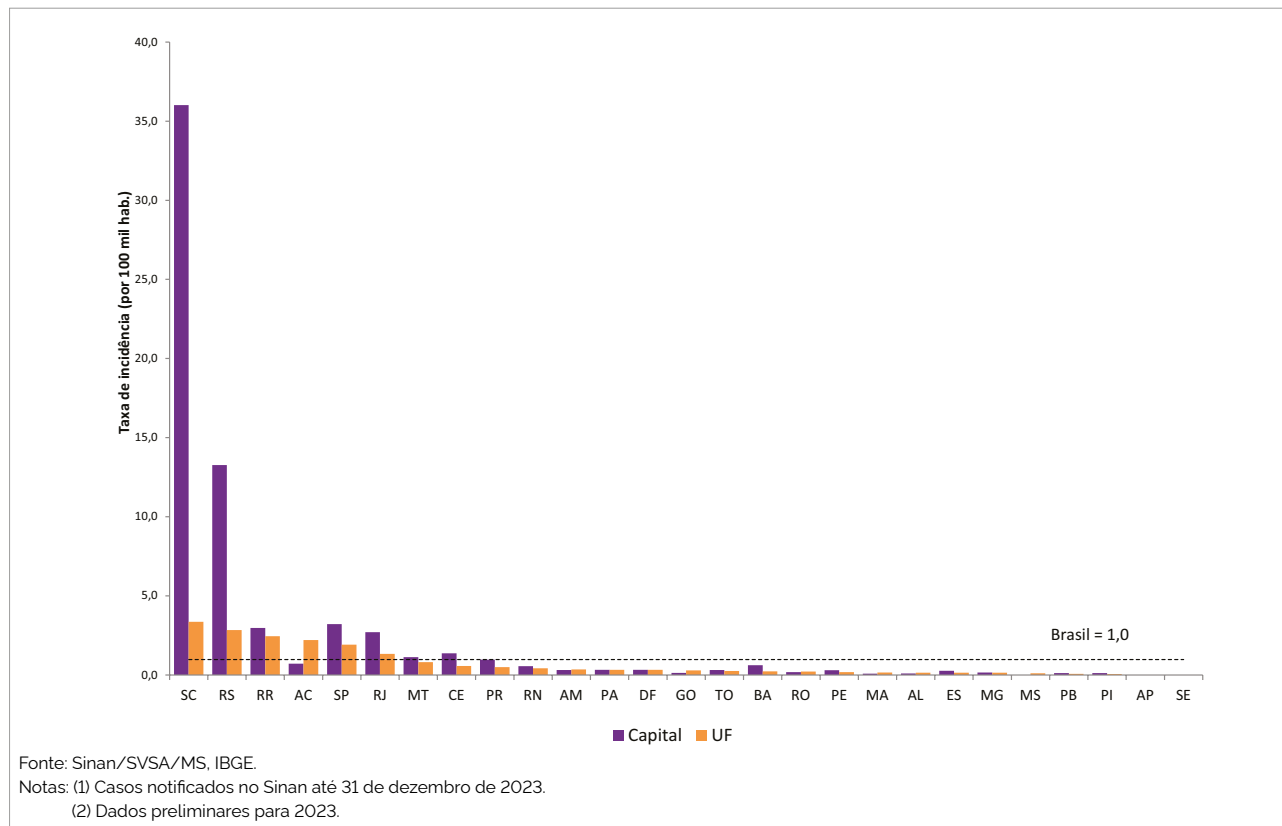


Em 2023, 14 das UF brasileiras tiveram incidência de hepatite A menor do que a da respectiva capital, a saber: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Ceará, Paraná, Rio Grande do Norte, Tocantins, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo e Piauí. Além disso, destaca-se que Florianópolis apresentou uma taxa de incidência de 36,0 casos por 100 mil habitantes, cerca de 11 vezes superior à do estado de Santa Catarina (3,4 casos por 100 mil habitantes), assim como Porto Alegre, que registrou taxa de 13,3 casos por 100 mil habitantes, cinco vezes maior do que a taxa do Rio Grande do Sul (2,8 casos por 100 mil habitantes). Por

outro lado, as capitais do Amazonas, Pará, Distrito Federal, Rondônia, Minas Gerais, Paraíba, Amapá e Sergipe têm taxas de incidência mais próximas às de seus respectivos estados (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

Quando ranqueadas as taxas de incidência de hepatite A das capitais brasileiras, observa-se que sete delas apresentaram taxa superior à nacional (de 1,0 caso por 100 mil habitantes): Florianópolis (36,0), Porto Alegre (13,3), São Paulo (3,2), Boa Vista (3,0), Rio de Janeiro (2,7), Fortaleza (1,4) e Cuiabá (1,1). Apenas em três capitais não foi diagnosticado nenhum caso em 2023: Macapá, Aracaju e Campo Grande (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

**FIGURA 5** Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2023<sup>(1,2)</sup>



No período de 2013 a 2023, a proporção de casos de hepatite A no sexo masculino foi de 58,9%, e no sexo feminino, de 41,0%. Em 2023, dos casos diagnosticados, a proporção entre indivíduos do sexo masculino foi de 69,2% e de 30,8% entre indivíduos do sexo feminino (Tabela 5). Ao longo do período, a razão de sexos variou entre 1,2 e 2,8, e em 2023 foi de 2,2 (22 homens para cada dez mulheres), conforme a Tabela 5 e a Figura 6.

Dos casos acumulados de hepatite A no período de 2000 a 2023, aqueles ocorridos em menores de 10 anos correspondem a 51,7%. Observa-se, na comparação de 2013 com 2023, uma redução de 97,3% e 99,1% na taxa de incidência de hepatite A em crianças menores de 5 anos e entre aquelas na faixa etária de 5 a 9 anos de idade, respectivamente (Tabela 6; Figura 7).

Entre 2016 e 2022, a proporção de informações "ignoradas" sobre a raça/cor em casos de hepatite A cresceu de 7,6% em 2015 para 17,3% em 2022, com uma redução para 14,3% em 2023. Considerando-se os indivíduos com a informação de raça/cor conhecida no ano de 2023, aqueles autodeclarados como brancos correspondem a 53,0% e os pardos ou pretos concentram 31,1% dos casos (sendo 26,3% entre pardos e 4,8% entre pretos), seguidos dos amarelos (1,1%) e indígenas (0,3%), segundo mostra a Tabela 7.

Entre os anos de 2000 e 2022, foram identificados 1.380 óbitos associados à hepatite A, sendo 70,1% (967) como causa básica e 29,9% (413) como causa associada. Na distribuição entre as regiões, observou-se que a maior proporção dos óbitos por hepatite A como causa básica ocorreu na região Nordeste (33,6%), seguida da região Sudeste (31,0%), conforme a Tabela 2.

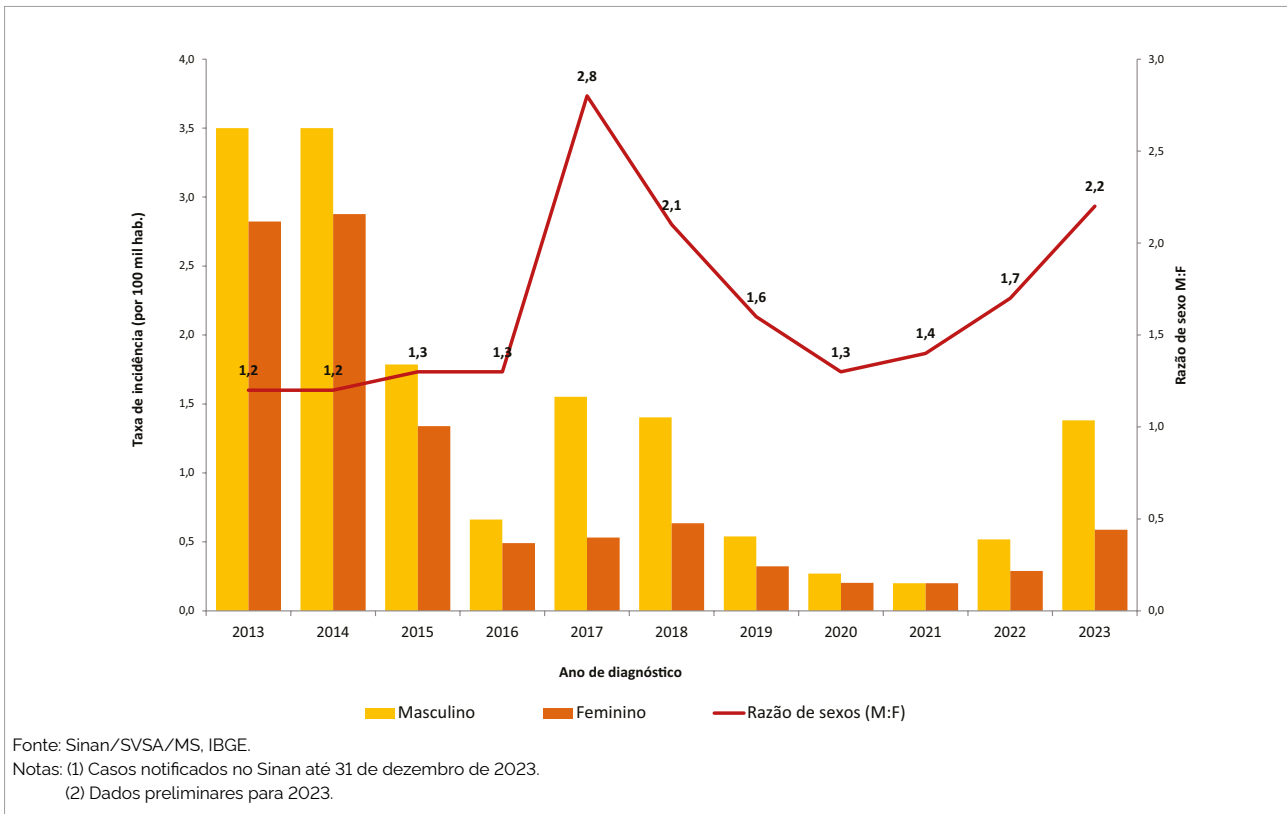
O coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica mostra tendência de queda em todas as regiões brasileiras nos últimos dez anos. Até 2019, somente as regiões Norte e Nordeste apresentaram coeficiente de mortalidade superior ao do país. Em 2020, o coeficiente da região Centro-Oeste passou a situar-se acima do nacional (Tabela 8; Figura 8).

No período de 2000 a 2022, do total de óbitos por causa básica hepatite A, 521 (55,1%) ocorreram no sexo masculino e 425 (44,9%) no sexo feminino (Tabela 8).

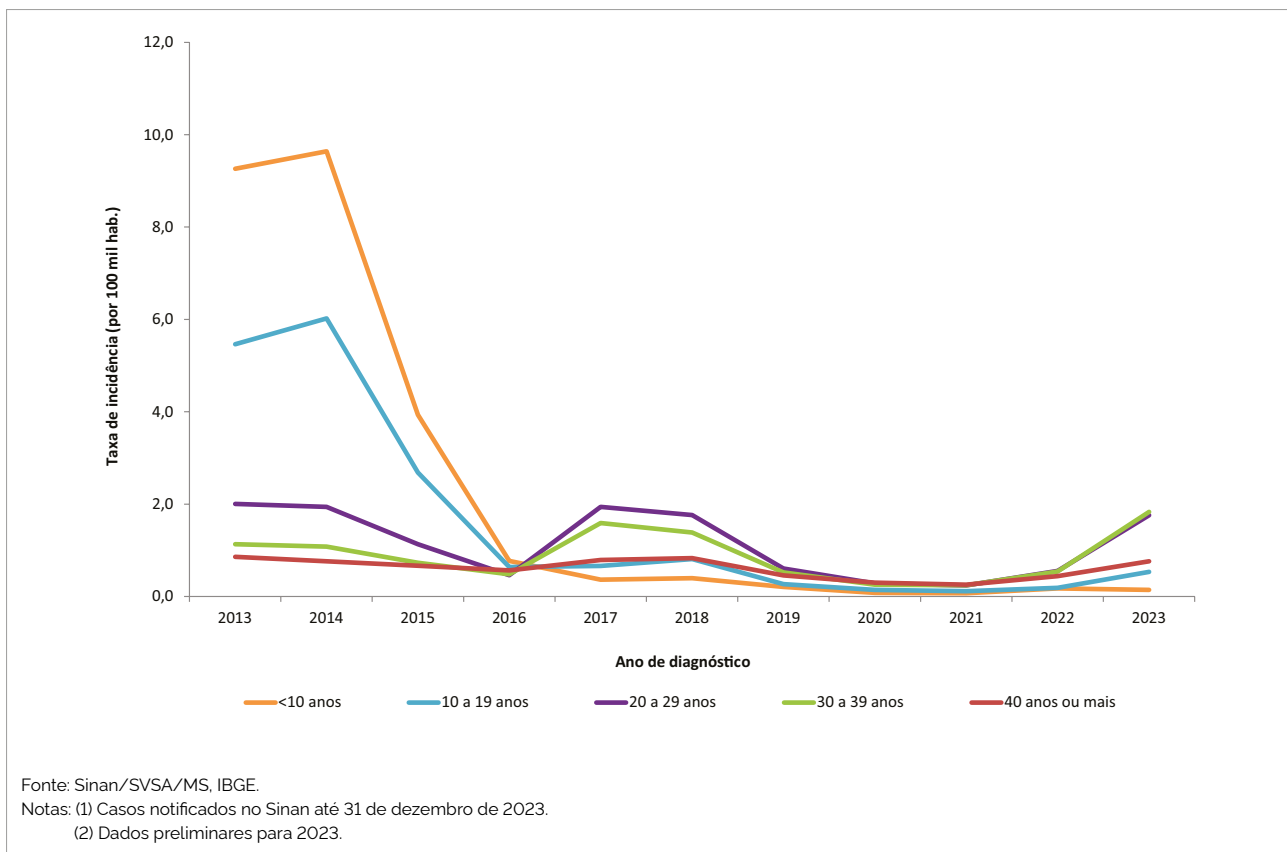
Em 2022, a faixa etária com maior frequência de óbitos que tiveram como causa básica a hepatite A foi a dos indivíduos com 60 anos ou mais. Em quase todos os anos, o coeficiente de mortalidade nessa faixa foi o mais elevado, ficando em segundo lugar somente em 2016, ou seja, abaixo do grupo etário de 50 a 59 anos (Tabela 8).



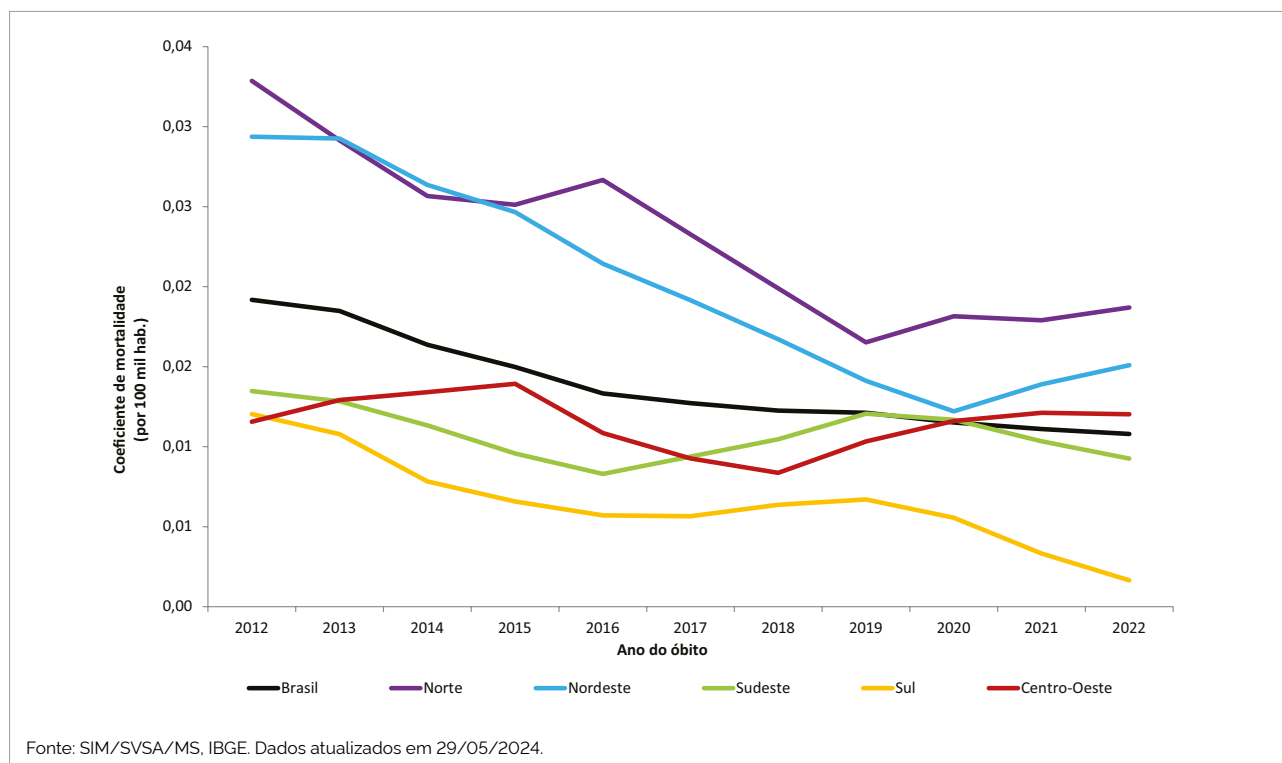
**FIGURA 6** Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1,2)</sup>



**FIGURA 7** Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1,2)</sup>



**FIGURA 8** Coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022



## Hepatite B

No período de 2000 a 2023, foram diagnosticados 289.029 casos confirmados de hepatite B no Brasil; desses, a maioria está concentrada na região Sudeste (34,1%), seguida das regiões Sul (31,2%), Norte (14,5%), Nordeste (11,1%) e Centro-Oeste (9,1%), segundo a Tabela 9.

Entre 2013 e 2023, as taxas de detecção de hepatite B no Brasil apresentaram redução de 42,8%, passando de 8,3 para 4,7 casos a cada 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 9). Ao longo da série histórica, verifica-se que as taxas de detecção das regiões Sul, Norte e Centro-Oeste foram superiores à taxa nacional (à exceção de 2018, quando a região Centro-Oeste apresentou valor igual à nacional), enquanto as menores taxas foram observadas nas regiões Nordeste e Sudeste (Tabela 9; Figura 9).

A Tabela 10 e a Figura 10 apresentam o ranking da taxa de detecção de hepatite B segundo as capitais, organizadas da maior para a menor taxa no ano de 2023. Dentre as capitais, 14 delas apresentaram taxa de detecção superior à do país (de 4,7 casos por 100 mil habitantes), apesar da diminuição ou estabilidade nos casos de hepatite B. Destacam-se Porto Velho, com 31,9 casos por 100 mil habitantes; Rio Branco, com 19,1 casos por 100 mil habitantes; Porto Alegre, com 16,4 casos por 100 mil habitantes; e Boa Vista, que manteve a taxa de 13,1 casos por 100 mil habitantes. Também se sobressaem as capitais Florianópolis, com queda de 17,6 para 7,0 casos por 100 mil habitantes (60,4% de

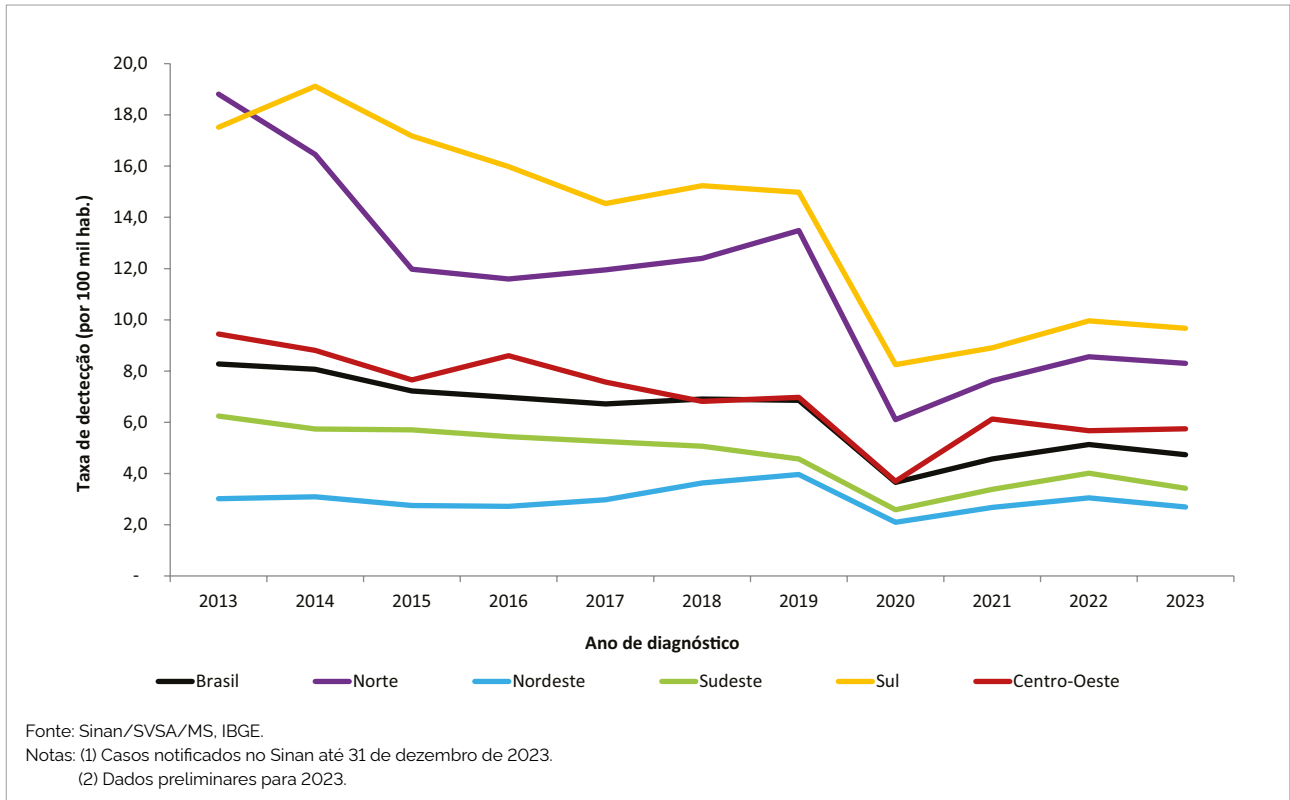
redução); Aracaju, de 8,2 para 3,3 casos por 100 mil habitantes (60,0% de redução); e Belém, de 3,9 para 1,9 casos por 100 mil habitantes (50,0% de redução).

Onze capitais tiveram taxas de detecção de hepatite B inferiores ou iguais às observadas nas respectivas UF, a saber, da maior para a menor taxa da capital: Rio Branco, Boa Vista, Manaus, Florianópolis, Cuiabá, Aracaju, Brasília, Rio de Janeiro, Belém, Natal e Macapá (Tabelas 9 e 10; Figura 10).

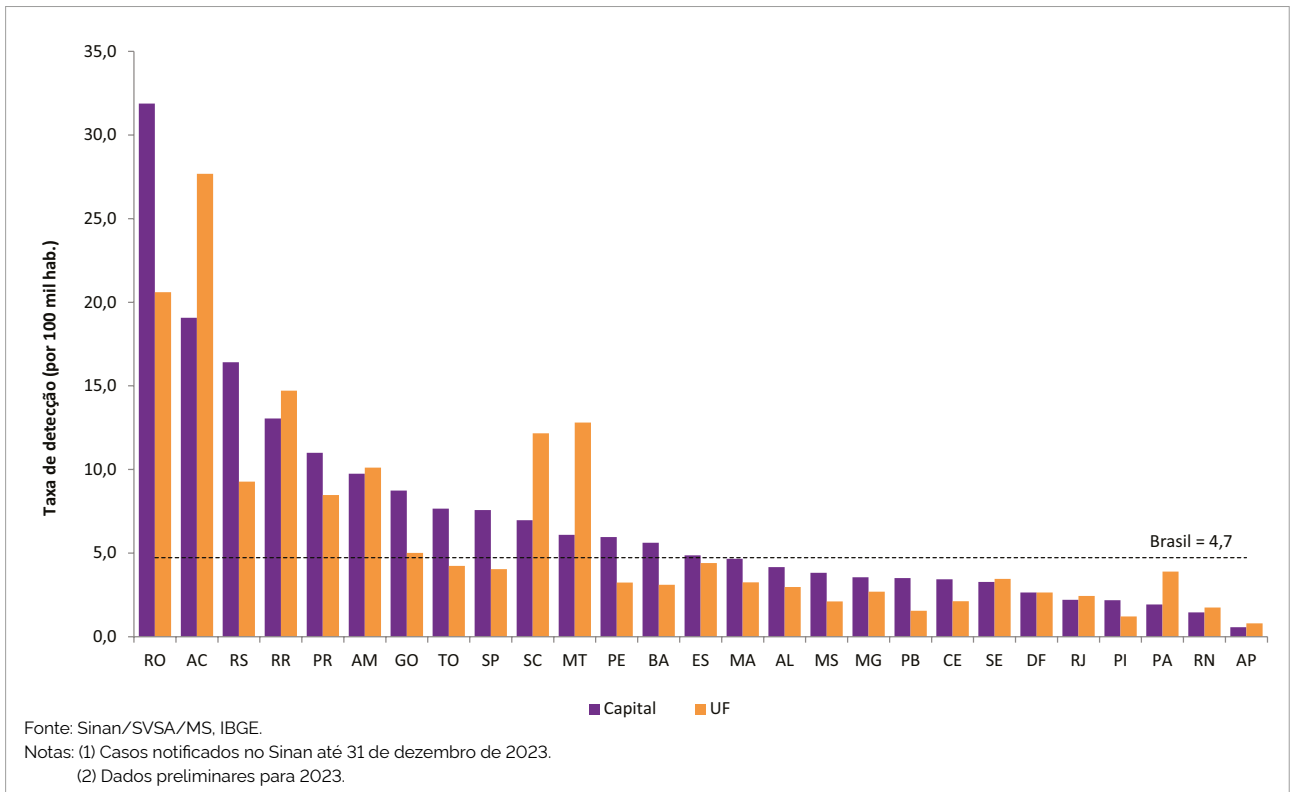
Do total de casos de hepatite B diagnosticados de 2000 a 2023, 158.920 (55,0%) ocorreram entre homens. Em 2023, a razão de sexos (M:F) foi de 14 homens para cada dez mulheres. As taxas de detecção, tanto em indivíduos do sexo masculino quanto do sexo feminino, vêm apresentando tendência de queda desde 2013 (38,5% e 47,9%, respectivamente), conforme a Tabela 11 e a Figura 11.

A distribuição dos casos detectados de hepatite B segundo faixa etária e sexo mostra que quase metade do total de casos acumulados se concentrou entre indivíduos de 30 a 49 anos (46,5% dos casos). Em 2023, o maior percentual de casos diagnosticados ocorreu entre as pessoas de 60 anos ou mais (20,2%). A maior taxa de detecção nesse mesmo ano foi observada em indivíduos de 55 a 59 anos e de 50 a 54 anos – 9,1 e 9,0 casos a cada 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 12; Figura 12).

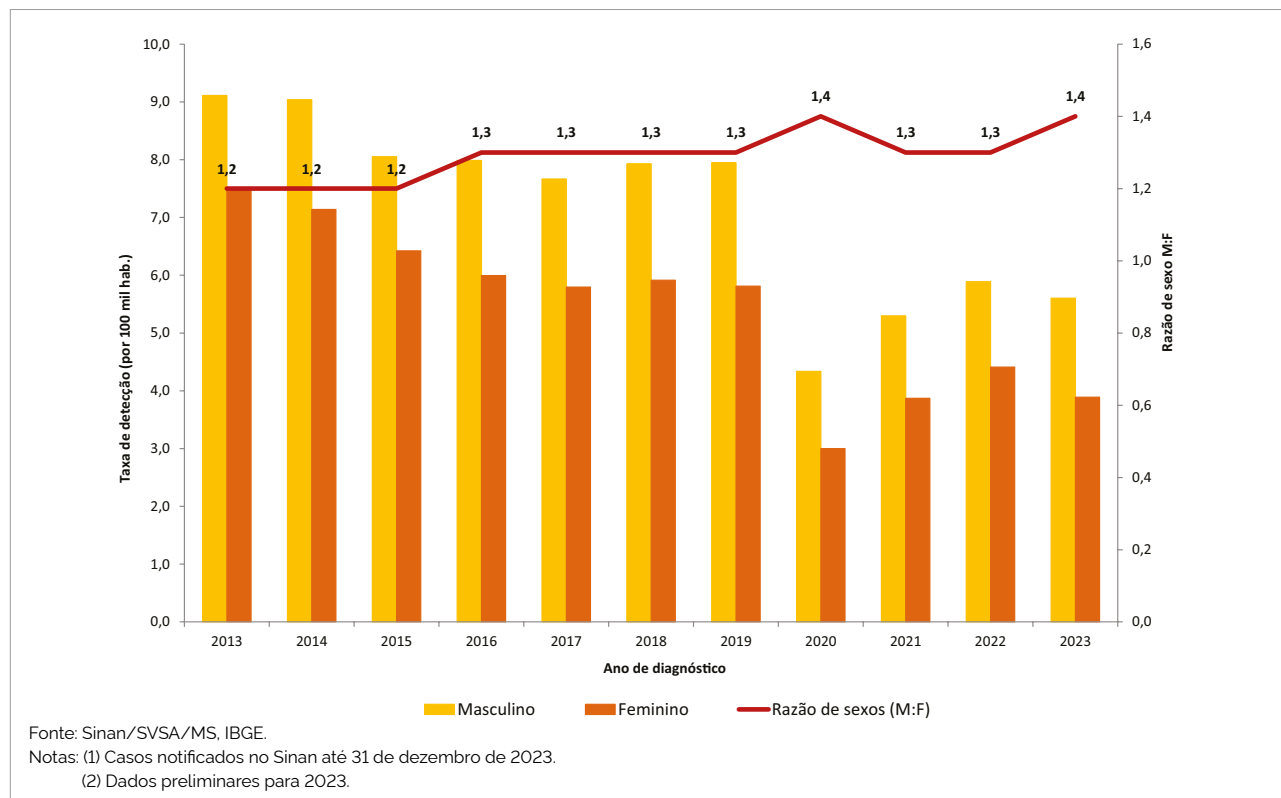
**FIGURA 9** Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1,2)</sup>



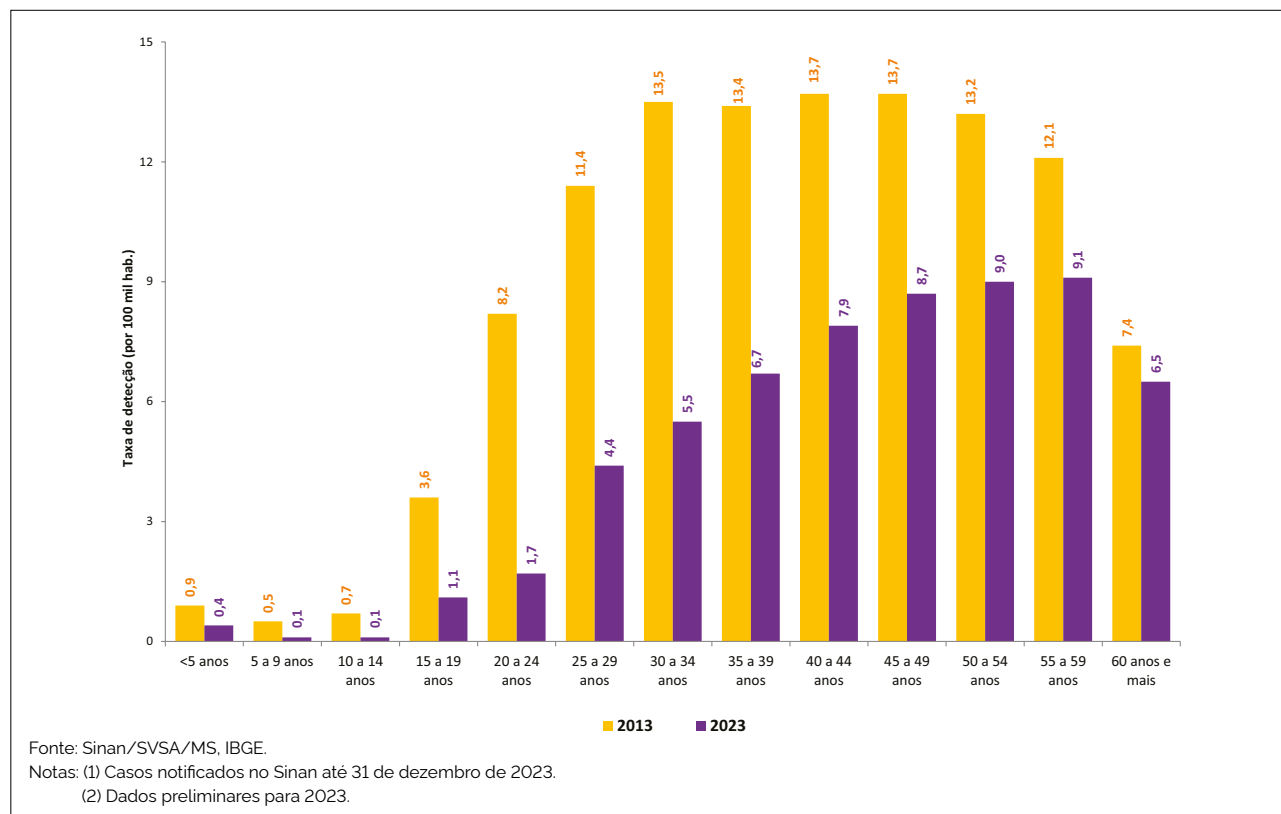
**FIGURA 10** Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2023<sup>(1,2)</sup>



**FIGURA 11** Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1,2)</sup>



**FIGURA 12** Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária. Brasil, 2013 e 2023<sup>(1,2)</sup>



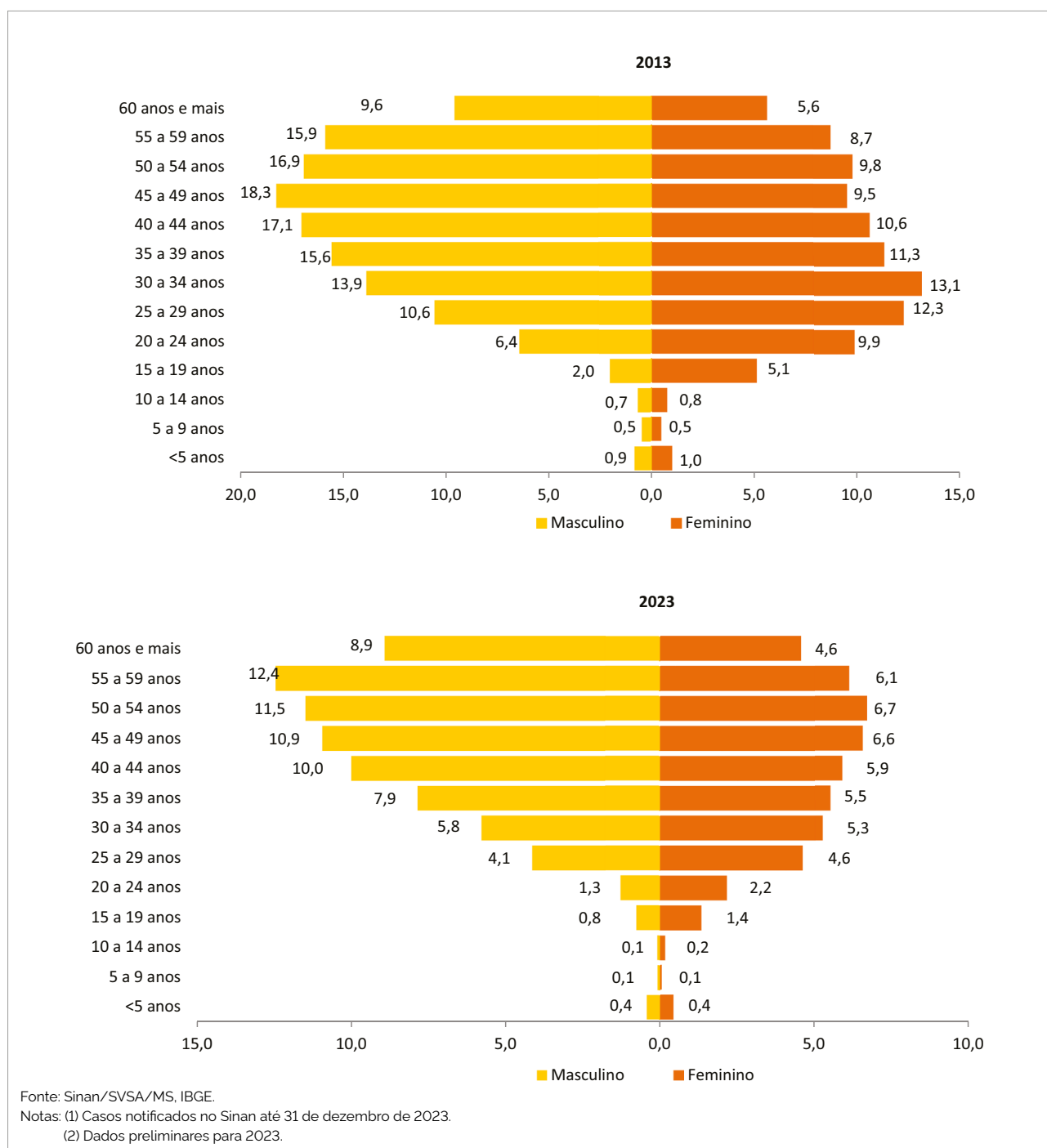
Na estratificação segundo sexo, 59,3% dos casos acumulados (de 2000 a 2023) de hepatite B entre homens ocorreu em indivíduos de 25 a 49 anos de idade. Entre as mulheres, pouco mais da metade dos casos acumulados (51,1%) se observam entre aquelas de 20 a 39 anos (Tabela 12).

Em 2013, os casos confirmados apresentaram diferenças significativas entre os sexos e faixas etárias. Entre os homens, 61,0% dos casos concentraram-se na faixa etária de 25 a 49 anos, com a maior taxa de detecção (18,3 casos por 100 mil habitantes) observada entre 45 e 49 anos. Nas mulheres, 51,5% dos casos ocorreram entre 20 e 39 anos, com a maior taxa de detecção (13,1 casos

por 100 mil habitantes) registrada na faixa etária de 30 a 34 anos (Tabela 12; Figura 13).

Em 2023, os casos do sexo masculino concentraram-se em indivíduos de 40 a 44 anos (13,3%) e 60 anos e mais (21,1%) e a taxa de detecção mais elevada verificou-se entre indivíduos de 55 a 59 anos (12,4 casos a cada 100 mil habitantes). Entre as mulheres, no mesmo ano, o maior percentual de casos de hepatite B foi observado na faixa de idade de 60 anos e mais (18,9%). A taxa de detecção mais elevada foi encontrada entre as mulheres de 50 a 54 anos, com 6,7 casos a cada 100 mil habitantes (Tabela 12; Figura 13).

**FIGURA 13** Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2013 e 2023<sup>(1,2)</sup>



A taxa de detecção de hepatite B entre os indivíduos com 40 a 49 anos foi superior em todo o período em relação às demais faixas etárias, com tendência de queda desde 2014, chegando a 8,3 casos a cada 100 mil habitantes em 2023. Entre as pessoas de 30 a 39 anos, a tendência das taxas de detecção foi de decréscimo a partir de 2013 (Figura 14).

O preenchimento da informação sobre a raça/cor dos indivíduos diagnosticados com hepatite B apresentou melhoria considerável no período de 2000 a 2023, com redução na proporção de registros com raça ignorada/não declarada, a qual passou de 57,3% em 2000 para 7,6% em 2023 (Tabela 13).

A distribuição proporcional dos casos segundo raça/cor, em 2023, mostra que 52,9% dos casos diagnosticados ocorreram entre as pessoas autodeclaradas pardas e pretas (41,6% entre pardas e 11,3% entre pretas), seguidas das brancas (37,1%), amarelas (1,7%) e indígenas (0,7%), conforme mostra a Tabela 13. Comparando-se 2000 com 2023, observa-se que há considerável elevação na proporção de pessoas autodeclaradas pretas e pardas, com aumento de 2,5% para 11,3% e de 8,7% para 41,6%, respectivamente (Tabela 13).

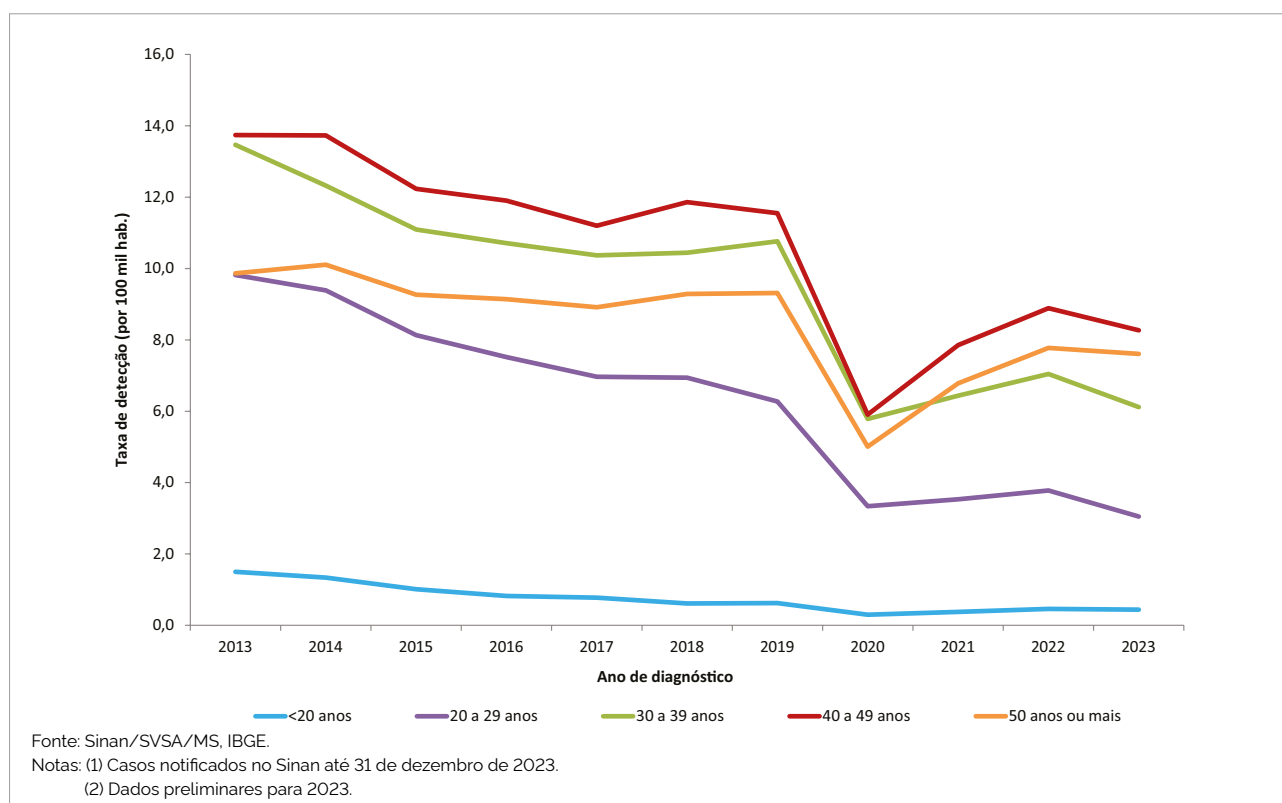
A informação sobre a escolaridade dos indivíduos diagnosticados com hepatite B foi registrada como "ignorada" em um percentual de 28,3% dos casos acumulados em toda a série histórica. Observa-se que

a maioria dos casos, em ambos os sexos, ocorreu em pessoas que tinham entre a 5ª e a 8ª série incompleta (16,1%), ao contrário dos indivíduos que declararam ensino superior incompleto, os quais apresentaram o menor percentual de casos (1,9%). Em 2023, observa-se que a maior proporção de casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, tendo correspondido a 20,7% dos casos (Tabela 14).

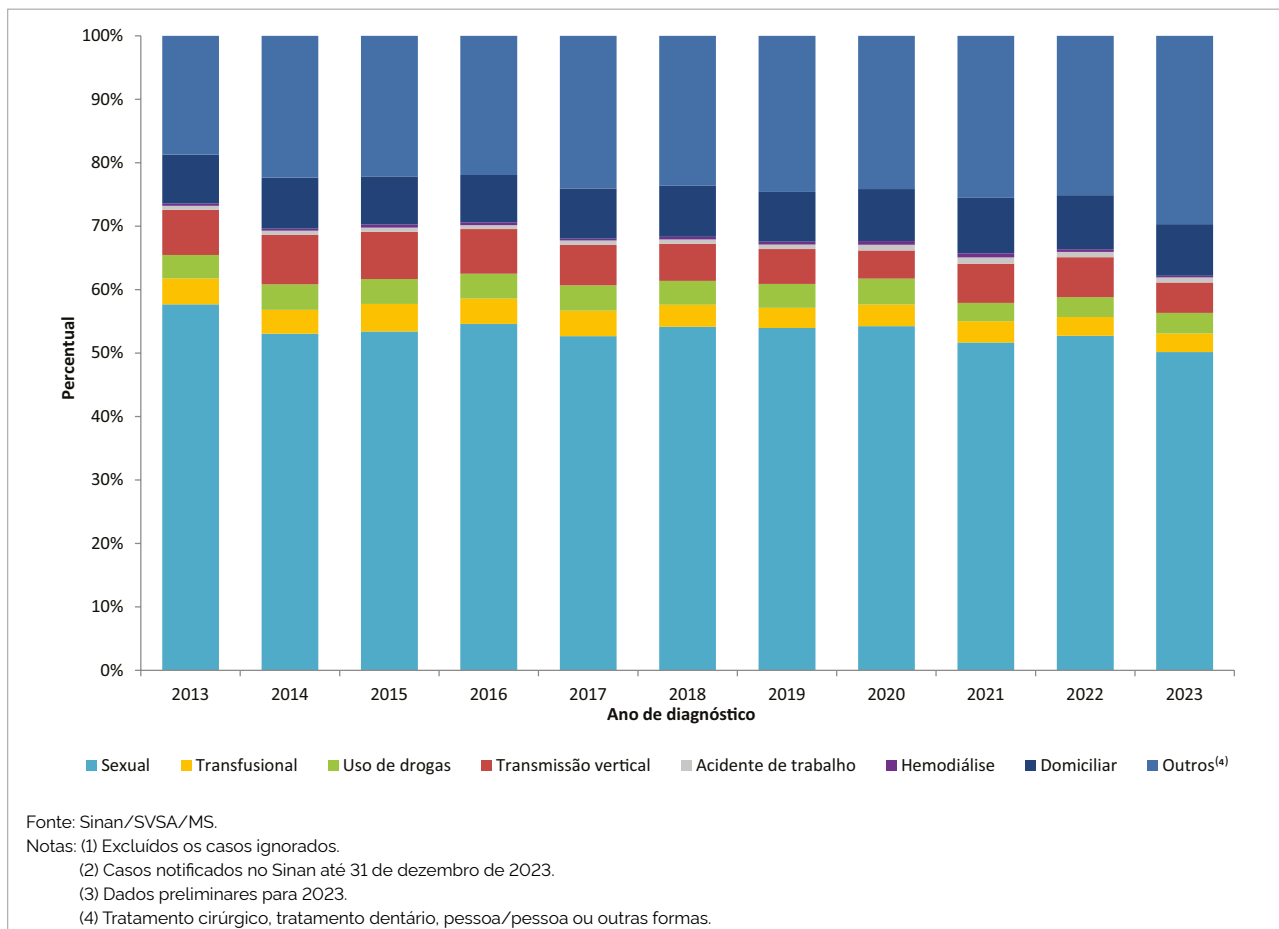
Entre os casos notificados no Sinan no período de análise, 92,2% tinham a informação sobre a forma clínica da infecção pelo vírus da hepatite B. Nesse período, verificou-se que a principal forma clínica foi a crônica, representando 73,0% do total. Os casos agudos constituíram 15,0%, e os fulminantes, 0,2%. A faixa etária que apresentou os maiores percentuais de casos agudos foi a de menores de 14 anos, sendo 29,9% entre crianças menores de 5 anos, 51,6% nas de 5 a 9 anos e 31,2% entre as de 10 a 14 anos (Tabela 15).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de transmissão, observou-se que, em mais da metade dos casos (59,7%) da série histórica, essa informação foi registrada como "ignorada". A partir dessa limitação, considerando apenas os casos cuja provável fonte ou mecanismo de transmissão era conhecida (116.589 casos), a via sexual foi responsável por 51,7% dessas ocorrências. A distribuição das prováveis fontes ou mecanismos de transmissão não sofreu variações significativas ao longo do tempo (Tabela 16; Figura 15).

**FIGURA 14** Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1,2)</sup>



**FIGURA 15** Percentual de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção<sup>(1)</sup> e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(2,3)</sup>



A notificação de hepatite B em gestantes não é realizada a cada evento gestacional de uma pessoa vivendo com hepatite B, mas uma única vez, no momento do diagnóstico da doença. Do total de casos de hepatite B diagnosticados no Brasil de 2000 a 2023, 30.056 (10,4%) ocorreram em gestantes. Quanto à distribuição desses casos por regiões, 30,1% foram observados na região Sul; 27,2% no Sudeste; 16,3% no Norte; 13,1% no Centro-Oeste e no Nordeste do país (Tabela 17; Figura 16).

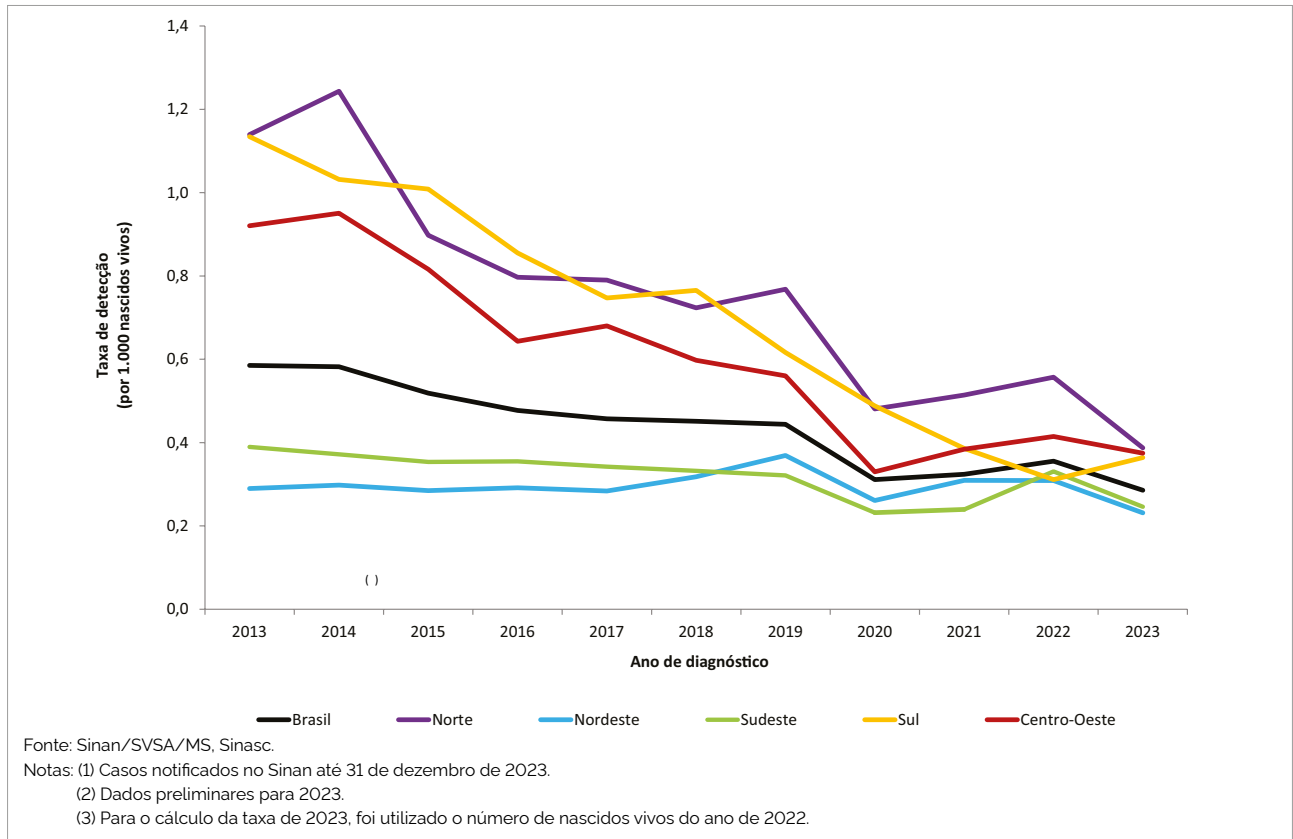
Em 2023, a distribuição dos casos acumulados de hepatite B detectados no momento da gestação, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, mostra que a maioria dessas pessoas tinham idade entre 20 e 29 anos (49,5%), possuíam entre a 5ª e a 8ª série incompleta (20,5%) e eram autodeclaradas pretas ou pardas (47,4%), conforme a Tabela 18.

A coinfeccção com o HIV entre o total de casos diagnosticados de hepatite B foi observada em 5,0%

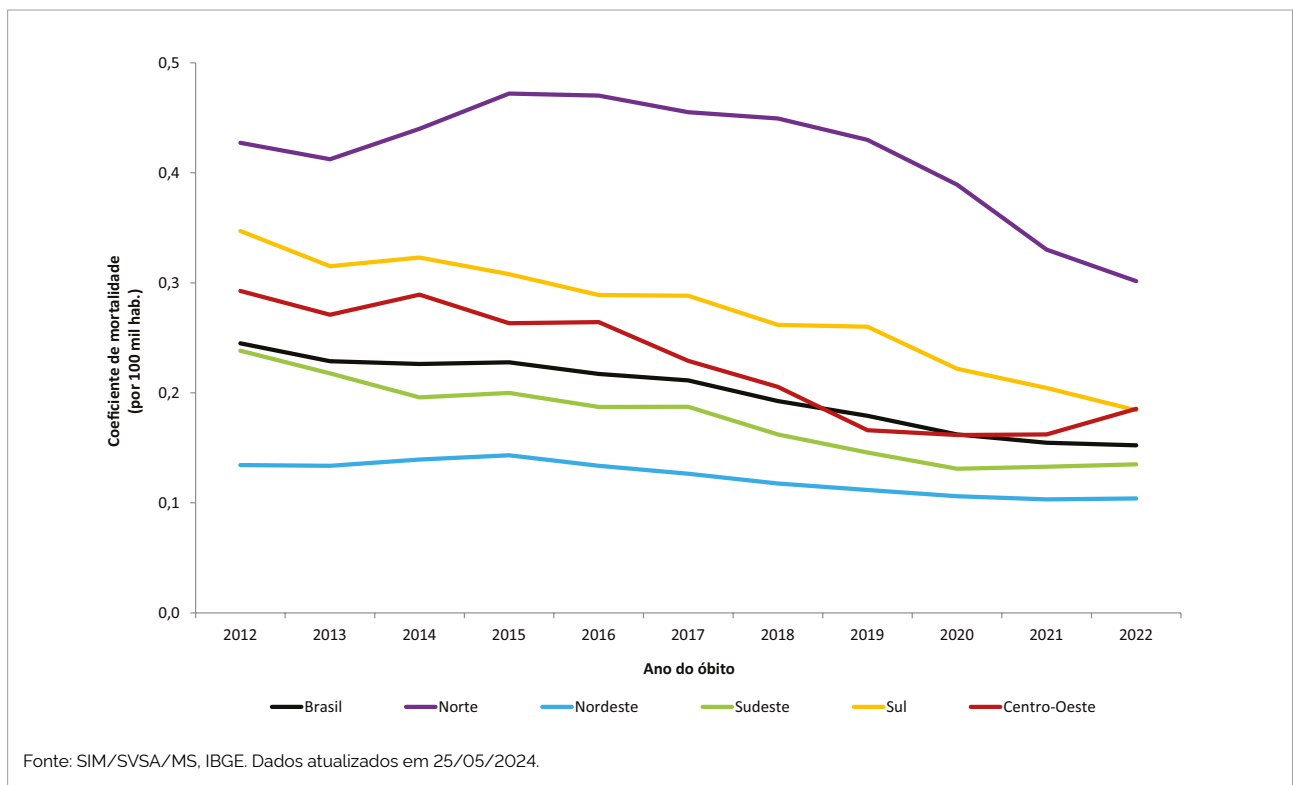
dos casos (no período de 2008 a 2023). A proporção de "ignorados" para essa informação nas notificações foi de 16,3% (Tabela 19). Analisando a proporção de indivíduos coinfectados HBV-HIV segundo as regiões, no Nordeste foi observado o maior percentual entre as cinco regiões, com 7,1% do total de casos. Para as outras regiões, têm-se 6,1% dos casos no Sudeste, 4,8% no Centro-Oeste, 4,5% no Sul e 3,0% na região Norte (Tabela 20).

A hepatite B é a segunda maior causa de óbitos entre as hepatites virais. De 2000 a 2022, foram registrados 19.475 óbitos relacionados à doença; desses, 53,3% tiveram a hepatite B como causa básica, em sua maior parte na região Sudeste (40,2% dos óbitos por causa básica), conforme a Tabela 2. Em 2022, o maior coeficiente de mortalidade em todo o período foi verificado na região Norte, com 0,3 óbito por 100 mil habitantes (Tabela 21; Figura 17).

**FIGURA 16** Taxa de detecção de casos de hepatite B diagnosticados em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1-3)</sup>



**FIGURA 17** Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022

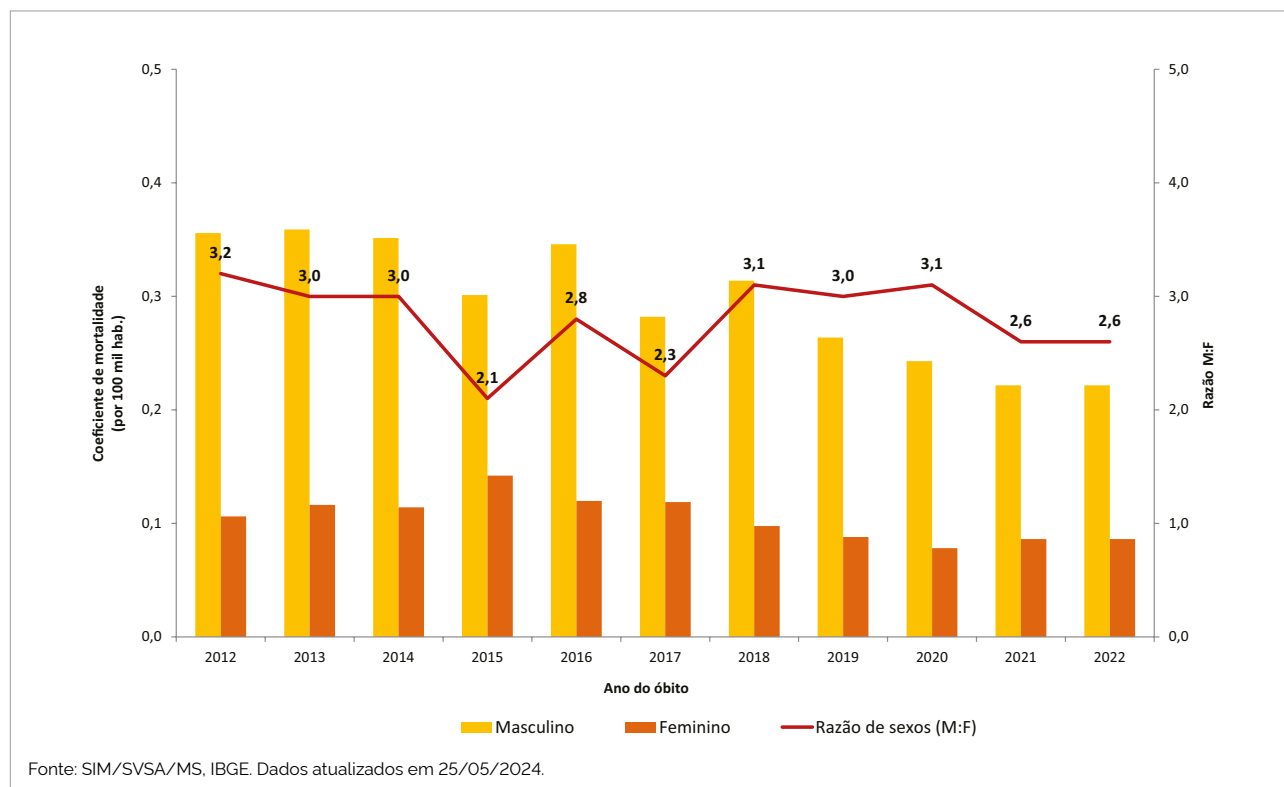




Na comparação por sexos, o número de óbitos por hepatite B entre os homens foi superior ao das mulheres em todo o período. Em 2022, a razão de sexos foi de 26 óbitos entre homens para cada dez óbitos entre mulheres. O coeficiente de mortalidade nesse mesmo ano por

hepatite B entre os homens foi de 0,2 óbito a cada 100 mil habitantes e, entre as mulheres, em torno de 0,1 óbito a cada 100 mil habitantes, no período de 2000 a 2022 (Tabela 22; Figura 18).

**FIGURA 18** Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022

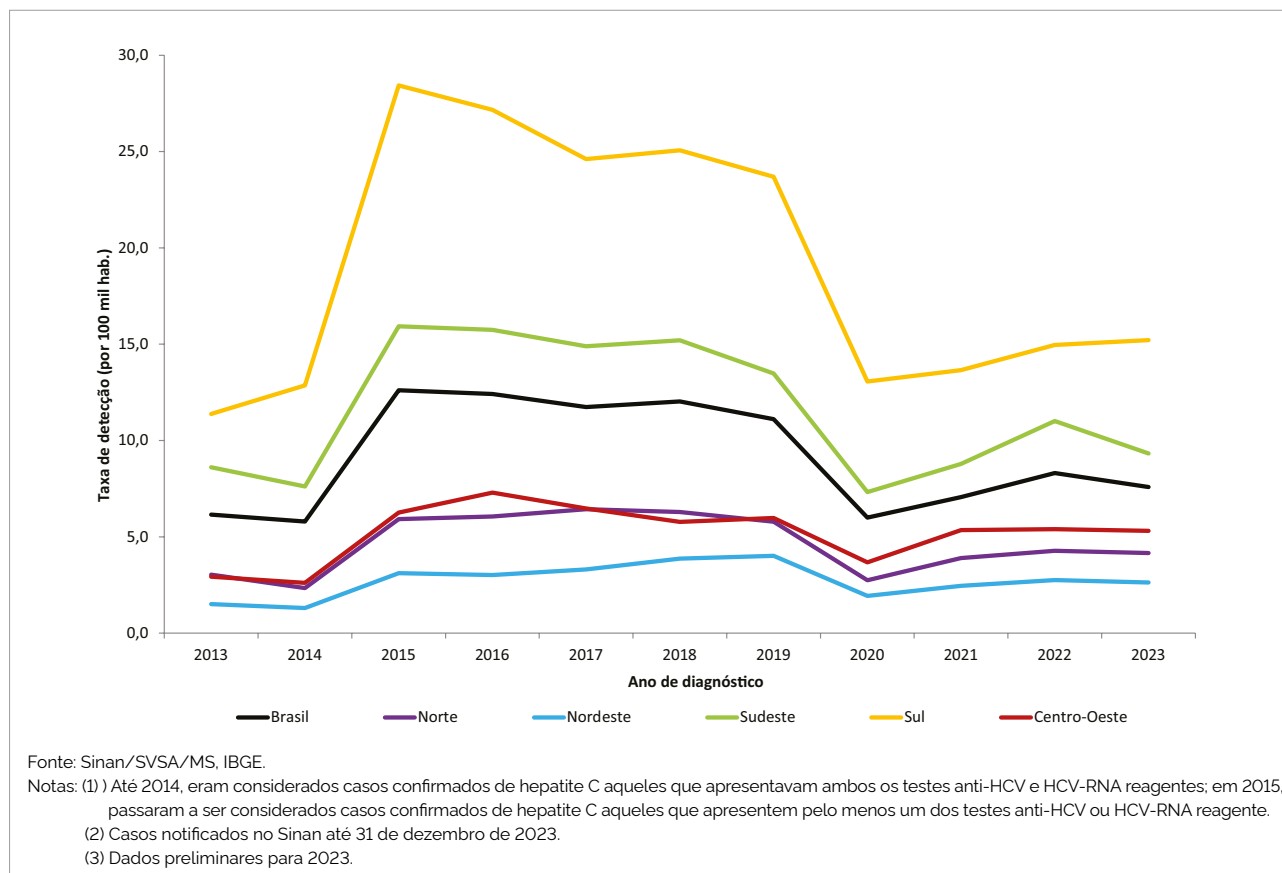


## Hepatite C

De 2000 a 2023, foram registrados no Brasil 318.916 casos confirmados de hepatite C, sendo 58,1% no Sudeste, 27,1% no Sul, 7,2% no Nordeste, 3,9% no Centro-Oeste e 3,7% no Norte. A partir de 2015, qualquer caso com um dos marcadores anti-HCV ou HCV-RNA reagentes passou a ser diagnosticado e, dessa forma, a definição de caso confirmado se tornou mais sensível. Consequentemente, as taxas de detecção dos casos confirmados de hepatite C para o país e regiões apresentaram uma elevação a partir desse ano, chegando a 11,1 casos por 100 mil habitantes em 2019 e declinando nos anos subsequentes (Tabela 23).

Considerando o intervalo de 2013 a 2023, observa-se que, durante todo o período, as regiões Sul e Sudeste apresentaram taxas mais elevadas que a nacional. Em 2023, a taxa de detecção dos casos confirmados de hepatite C no país foi de 7,6 casos por 100 mil habitantes. A maior taxa foi observada na região Sul (com 15,2 casos a cada 100 mil habitantes), seguida pelo Sudeste (9,3), Centro-Oeste (5,3), Norte (4,2) e Nordeste (2,6), conforme a Tabela 23 e a Figura 19.

**FIGURA 19** Taxa de detecção<sup>(1)</sup> de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(2,3)</sup>



Quando analisados os casos por marcadores, verifica-se que, no período de 2000 a 2023, foram identificados no Brasil 453.037 casos com pelo menos um dos marcadores de hepatite C – anti-HCV ou HCV-RNA – reagentes. Entre esses casos, em 2023, a maior proporção foi observada no Sudeste (51,7%), seguido das regiões Sul (28,6%), Nordeste (9,4%), Centro-Oeste (5,5%) e Norte (4,9%), segundo a Tabela 24.

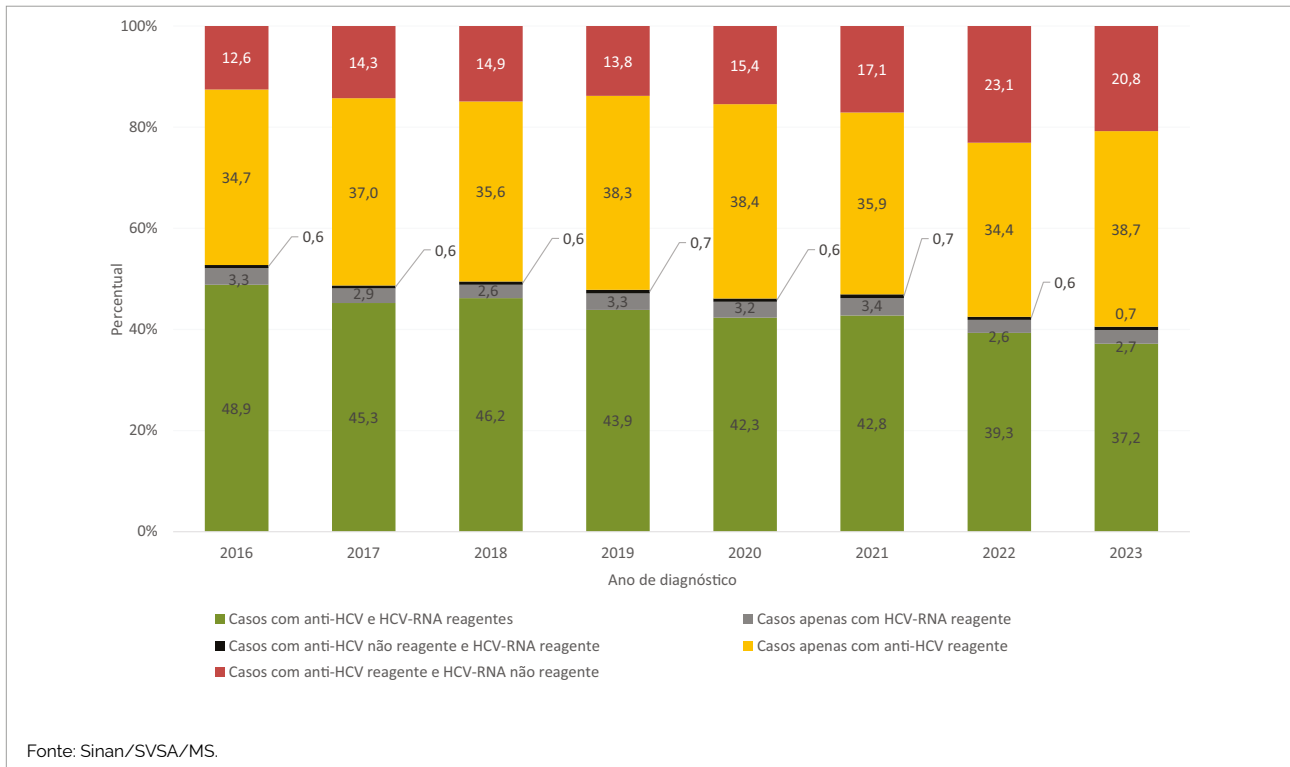
Considerando-se os casos que possuíam ambos os marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes, foram identificados 216.493 casos. Na distribuição desses casos por regiões, em 2023, 56,6% se verificaram no Sudeste, 27,3% no Sul, 7,0% no Nordeste, 5,5% no Centro-Oeste e 3,5% no Norte (Tabela 25).

Quando verificados os casos que possuíam os marcadores anti-HCV reagentes e HCV-RNA não reagentes, foram identificados 54.466 casos. Na distribuição desses casos por regiões, em 2023, 61,7% ocorreram no Sudeste, 27,0% no Sul, 4,9% no Nordeste, 4,0% no Centro-Oeste e 2,4% no Norte (Tabela 26).

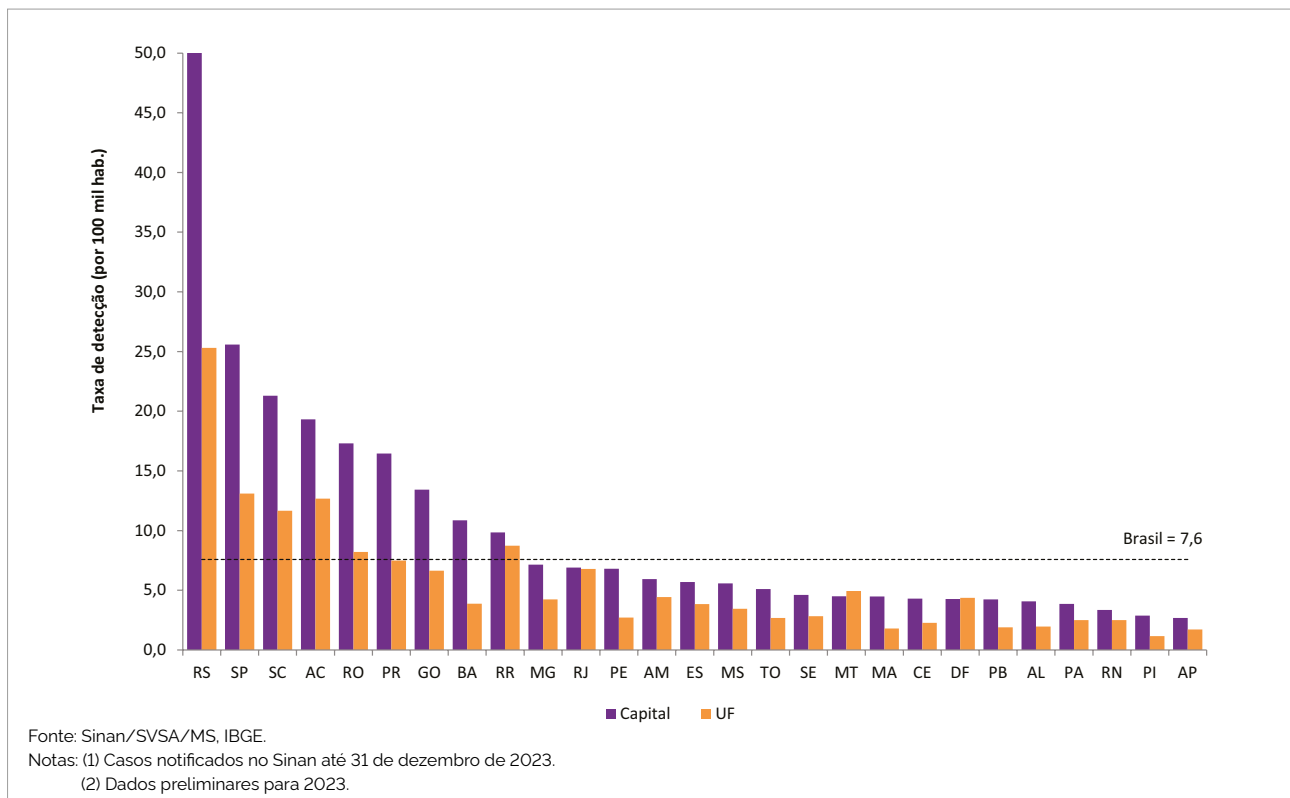
Na análise da distribuição de casos por marcadores sorológicos, verifica-se que a proporção de casos com os dois marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes vem caindo, tendo passado de 48,9% em 2016 a 37,2% em 2023, uma redução de 23,9%. Ademais, observa-se que a proporção dos casos diagnosticados com anti-HCV reagentes e HCV-RNA não reagentes em 2023 foi de 20,8% (Figura 20).

Em 2023, o ranking das capitais com as maiores taxas de detecção de hepatite C apresentou nove capitais com taxas superiores à nacional (de 7,6 casos por 100 mil habitantes), a saber: Porto Alegre (57,1 casos por 100 mil habitantes), com a maior taxa entre as capitais, seguida de São Paulo (25,6), Florianópolis (21,3), Rio Branco (19,3), Porto Velho (17,3), Curitiba (16,4), Goiânia (13,4), Salvador (10,9) e Boa Vista (9,8). A menor taxa entre as capitais foi observada em Macapá, com 2,7 casos a cada 100 mil habitantes (Tabela 27; Figura 21).

**FIGURA 20** Distribuição percentual dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de diagnóstico. Brasil, 2016 a 2023



**FIGURA 21** Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2023<sup>(1,2)</sup>



Dentre os 318.916 casos confirmados de hepatite C desde 2000, 182.818 (57,3%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 135.975 (42,6%) em indivíduos do sexo feminino. Entretanto, observa-se estabilidade na razão de sexos desde 2010, com 13 casos em homens para cada dez casos em mulheres em 2023 (Tabela 28; Figura 22).

Considerando as faixas de idade, no período de 2000 a 2023, observa-se que o maior percentual dos casos diagnosticados de hepatite C ocorreu na faixa etária acima de 60 anos: 24,0% do total de casos, sendo 28,2% entre as mulheres e 20,9% entre os homens. Em 2023, a maior taxa de detecção foi observada na faixa etária de 55 a 59 anos (18,9 casos por 100 mil habitantes). No sexo masculino, o grupo de 55 a 59 anos apresentou taxa de 24,8 casos por 100 mil habitantes, enquanto no sexo feminino a faixa de idade de 60 anos ou mais alcançou 14,7 casos por 100 mil habitantes (Tabela 29; Figura 23).

Houve melhoria no preenchimento da variável raça/cor para os casos de hepatite C ao longo do período de 2000 a 2023: em 2000, 79,5% dos registros possuíam essa informação e, em 2023, esse percentual chegou a 92,2% dos registros. Ainda em 2023, dos casos com informação referente à raça/cor, 46,9% foram referidos como brancos, 32,9% como pardos, 11,1% como pretos, 1,0% como amarelos e 0,3% como indígenas (Tabela 30).

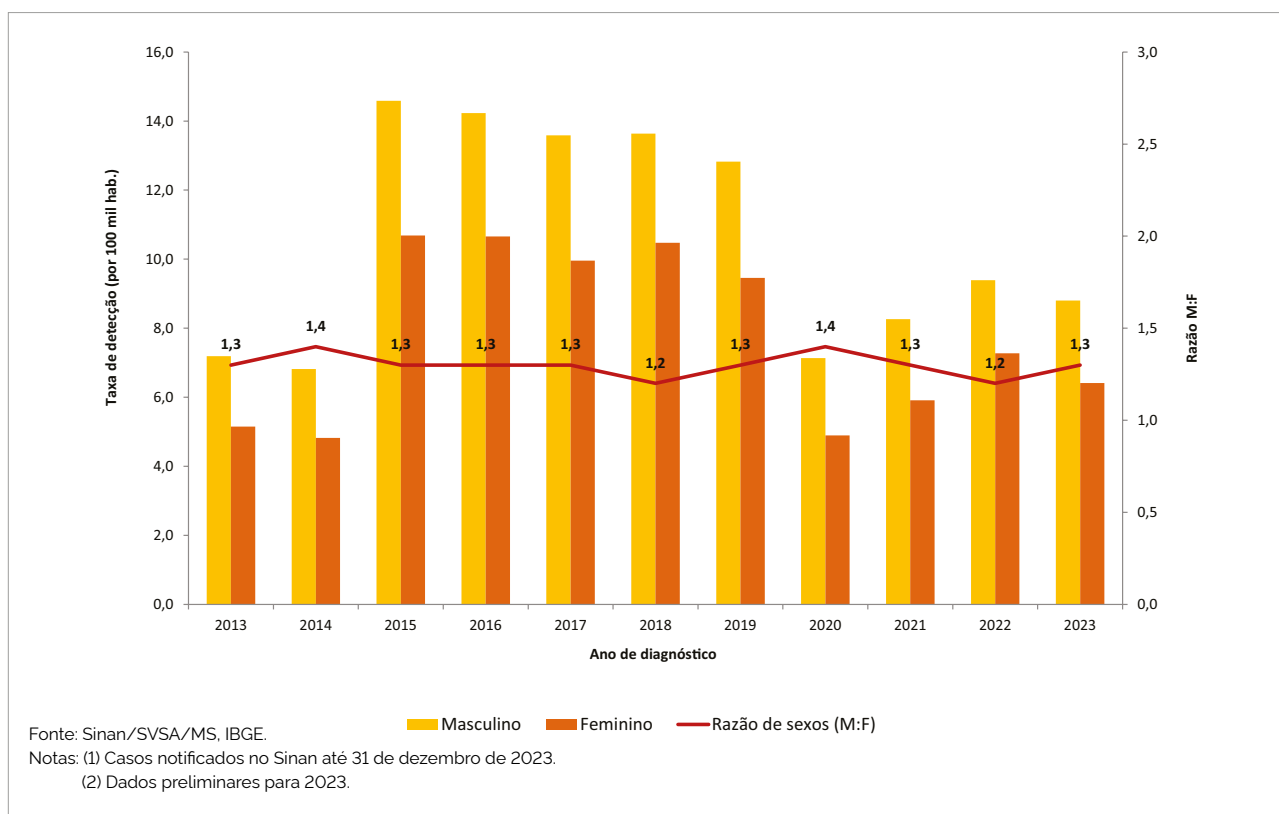
Em relação à escolaridade dos casos diagnosticados de hepatite C, a incompletude do registro de ignorados passou de 32,0% em 2012 para 33,6% em 2023. Em ambos

os sexos, os casos diagnosticados se concentram entre aqueles que haviam cursado o ensino médio completo (18,6% no sexo masculino e 21,1% no feminino) e da 5ª à 8ª série incompleta (11,2% no sexo masculino e 10,3% no feminino), em 2023. Nesse mesmo ano, os indivíduos analfabetos representaram 1,1% de todos os casos (Tabela 31).

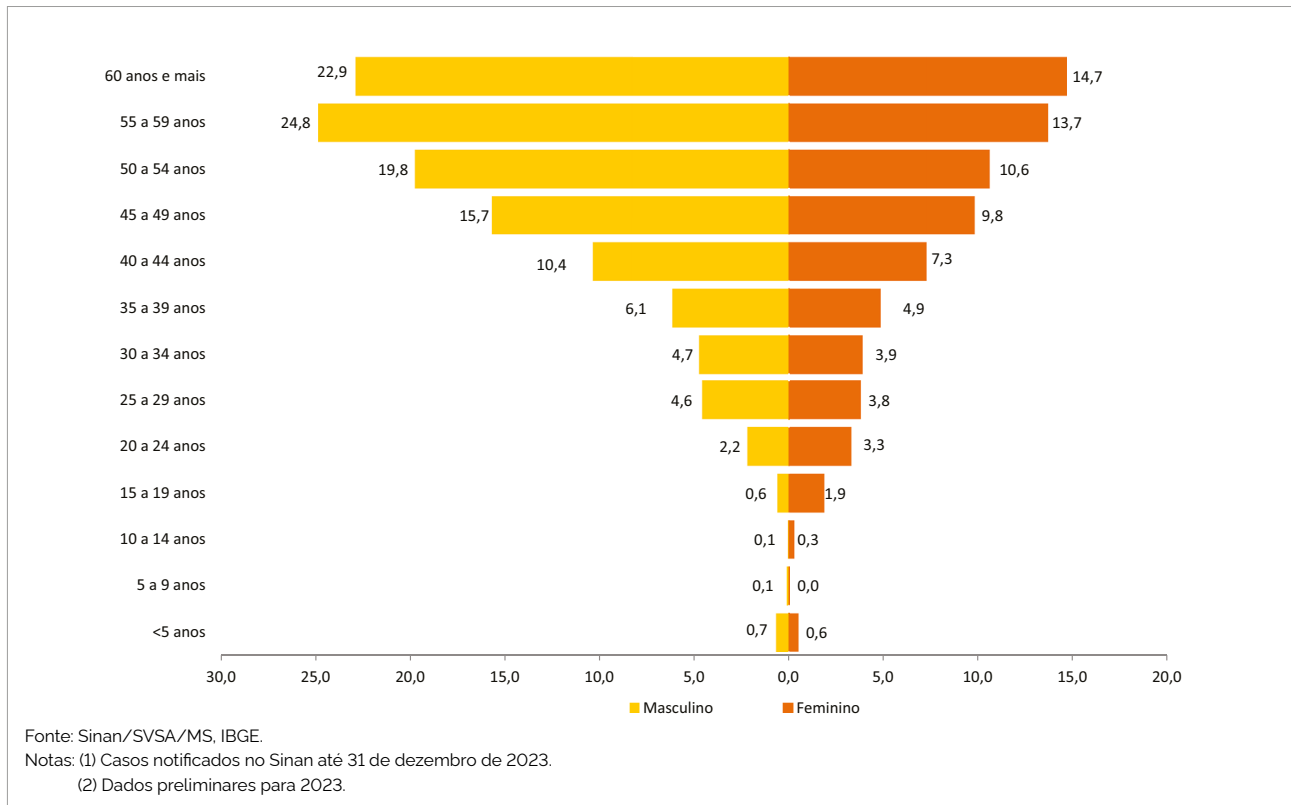
A principal forma clínica dos casos de hepatite C diagnosticados no Sinan em 2023 foi a crônica, com 76,2% do total de casos e proporção acima de 60% dos casos em todas as faixas etárias, exceto entre as de 10 a 14 anos (58,7%), de 15 a 19 anos (51,6%) e de 20 a 24 anos (58,3%). O percentual de casos fulminantes foi de 0,2% e não apresentou variações expressivas entre as faixas etárias (Tabela 32).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de infecção, observa-se falta de informação em 59,5% dos casos diagnosticados no período de 2000 a 2023. O percentual de ignorados chegou a 71,1% dos casos em 2023. Em todo o período, considerando-se apenas os casos com provável fonte de infecção conhecida (129.084 casos), observa-se que o uso de drogas correspondeu a 26,6% das ocorrências, seguido de relação sexual (22,8%) e de transfusão sanguínea (21,7%). Em 2023, os casos de infecções por via sexual foram duas vezes maiores que os casos de infecções relacionadas ao uso de drogas e quatro vezes superiores aos de infecções por via transfusional (Tabela 33; Figura 24).

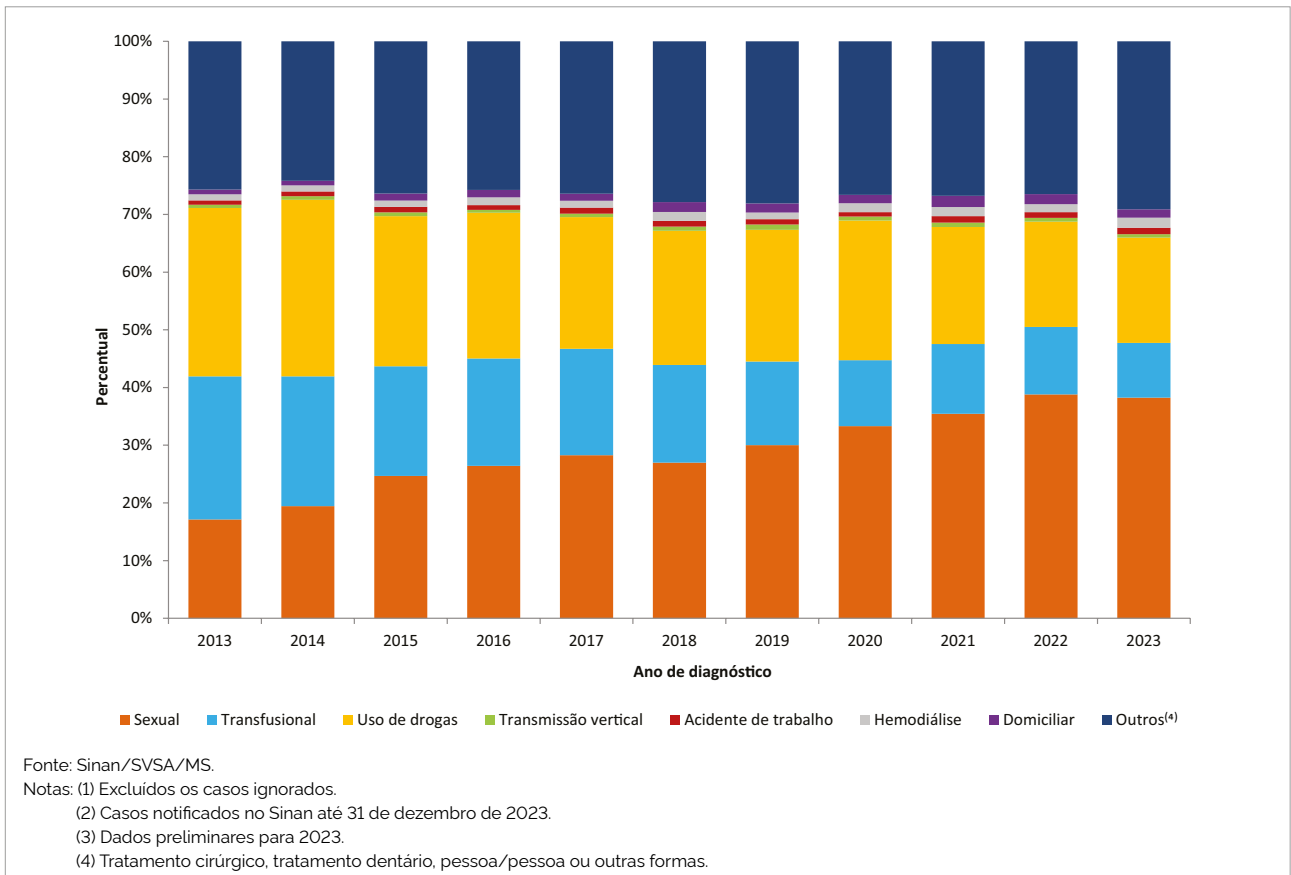
**FIGURA 22** Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1,2)</sup>



**FIGURA 23** Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2023<sup>(1,2)</sup>



**FIGURA 24** Percentual de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção<sup>(1)</sup> e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(2,3)</sup>



No período de 2008 a 2023, 7,8% (20.965) do total de casos diagnosticados de hepatite C apresentaram coinfeção com o HIV. Observou-se, ao longo desses anos, uma variação no percentual de coinfeção HCV-HIV de 8,6% em 2014 para 7,6% em 2023 (Tabela 34). Entre as regiões brasileiras, a maior proporção de indivíduos coinfectados com o HIV ocorreu no Sul, com 8,2% do total dos casos diagnosticados de hepatite C em 2023 (Tabela 35).

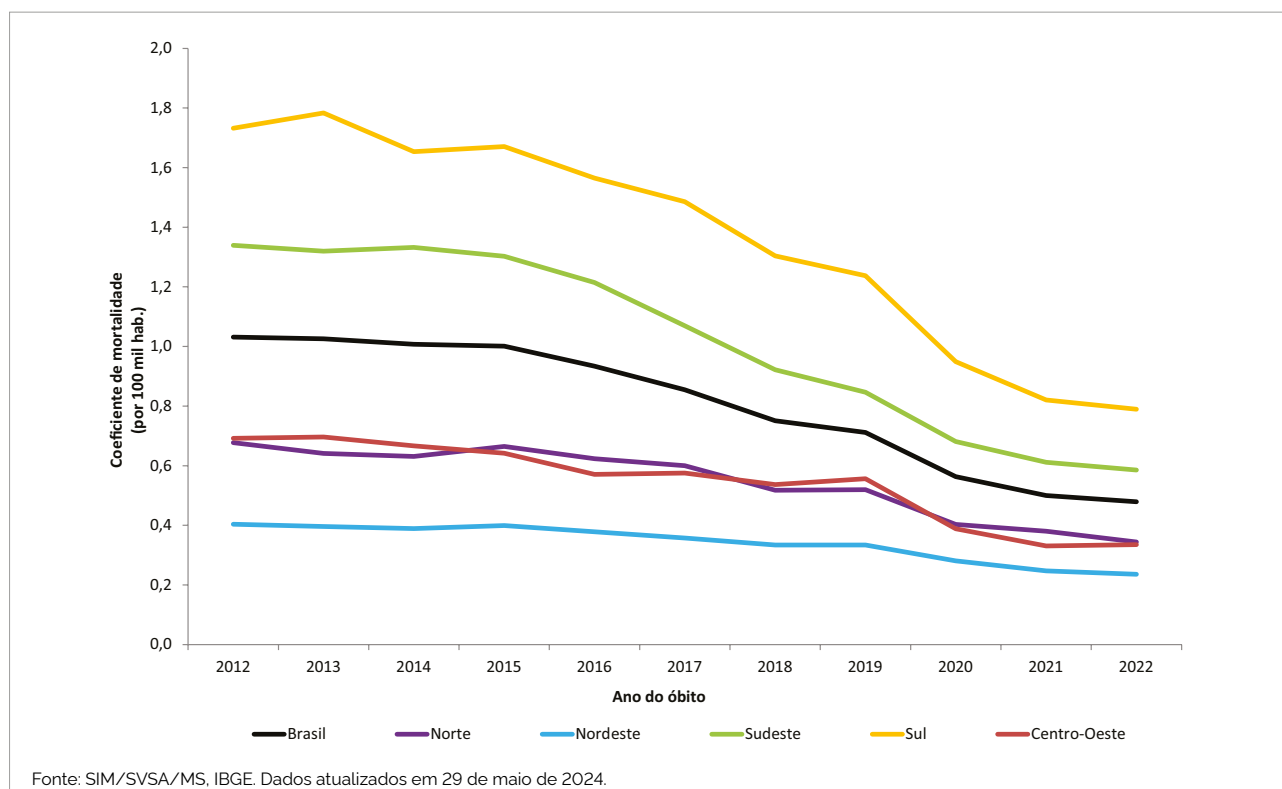
A hepatite C é a maior causa de morte entre as hepatites virais. O número de óbitos devidos a essa etiologia vem aumentando ao longo dos anos em todas as regiões do Brasil. De 2000 a 2022, foram identificados 68.189 óbitos associados à hepatite C; desses, 52,5% (35.807) tiveram essa etiologia como causa básica (Tabela 2). Quando analisada a distribuição proporcional do total de óbitos por hepatite C

como causa básica entre as regiões brasileiras, verifica-se que 55,4% dos óbitos foram registrados no Sudeste, 23,9% no Sul, 11,1% no Nordeste, 5,1% no Norte e 4,4% no Centro-Oeste (Tabela 36).

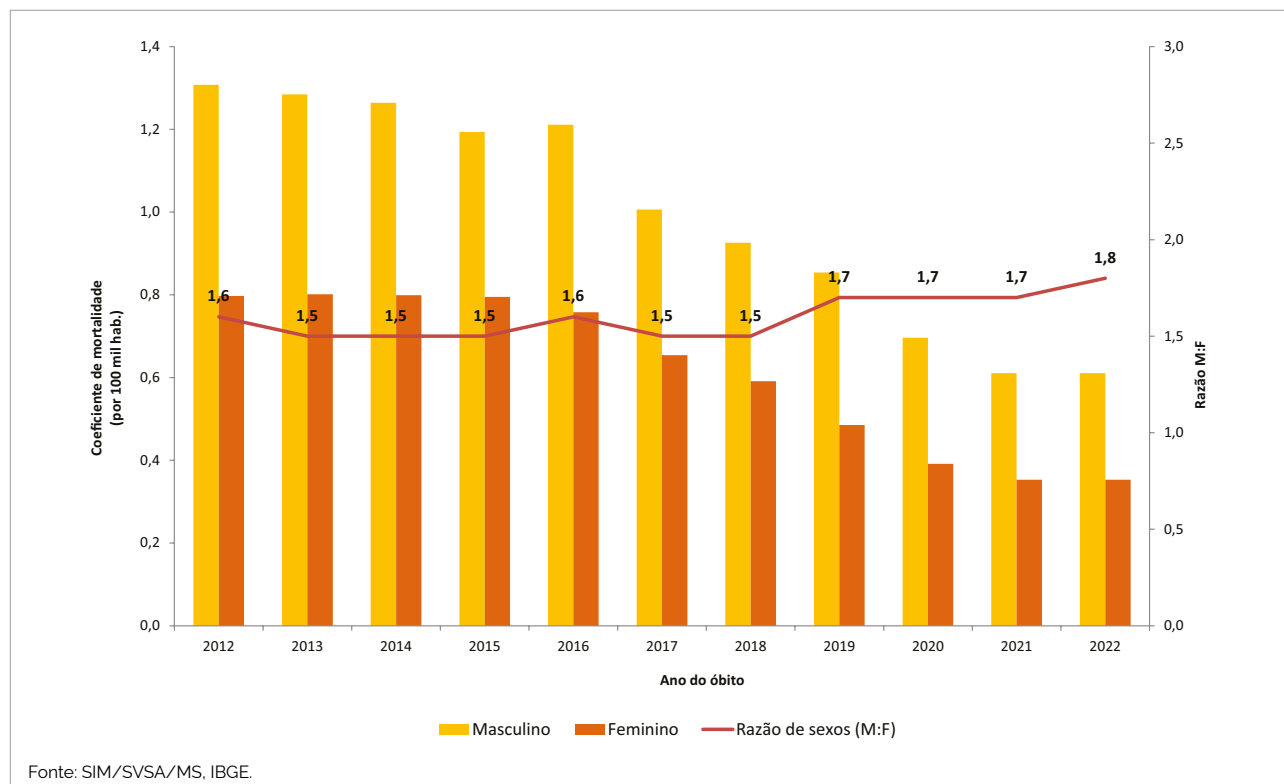
Quanto ao coeficiente de mortalidade por hepatite C como causa básica, observou-se redução no Brasil como um todo nos últimos dez anos. Em 2022, o coeficiente de mortalidade por hepatite C no país foi de 0,5 óbito por 100 mil habitantes (Tabela 36; Figura 25).

Em 2022, o número de óbitos por causa básica hepatite C foi 64,3% maior entre os homens que entre mulheres, e a razão de sexos, de 18 homens para cada dez mulheres. Também nesse ano, observou-se um coeficiente de mortalidade entre os homens de 0,6 óbito a cada 100 mil habitantes, enquanto a taxa observada entre as mulheres foi de 0,4 (Tabela 37; Figura 26).

**FIGURA 25** Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022



**FIGURA 26** Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo (M:F), razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022



## Hepatite D

No período de 2000 a 2023, foram diagnosticados no Brasil 4.525 casos confirmados de hepatite D. A maior ocorrência da doença se deu na região Norte, com 72,5% dos casos, seguida das regiões Sudeste (11,3%), Sul (6,9%), Nordeste (5,9%) e Centro-Oeste (3,4%). Em 2023, foram diagnosticados 109 casos no país, sendo 59 (54,1%) na região Norte, 19 (17,4%) na região Sul e 17 (15,6%) na região Sudeste (Tabela 38; Figura 27).

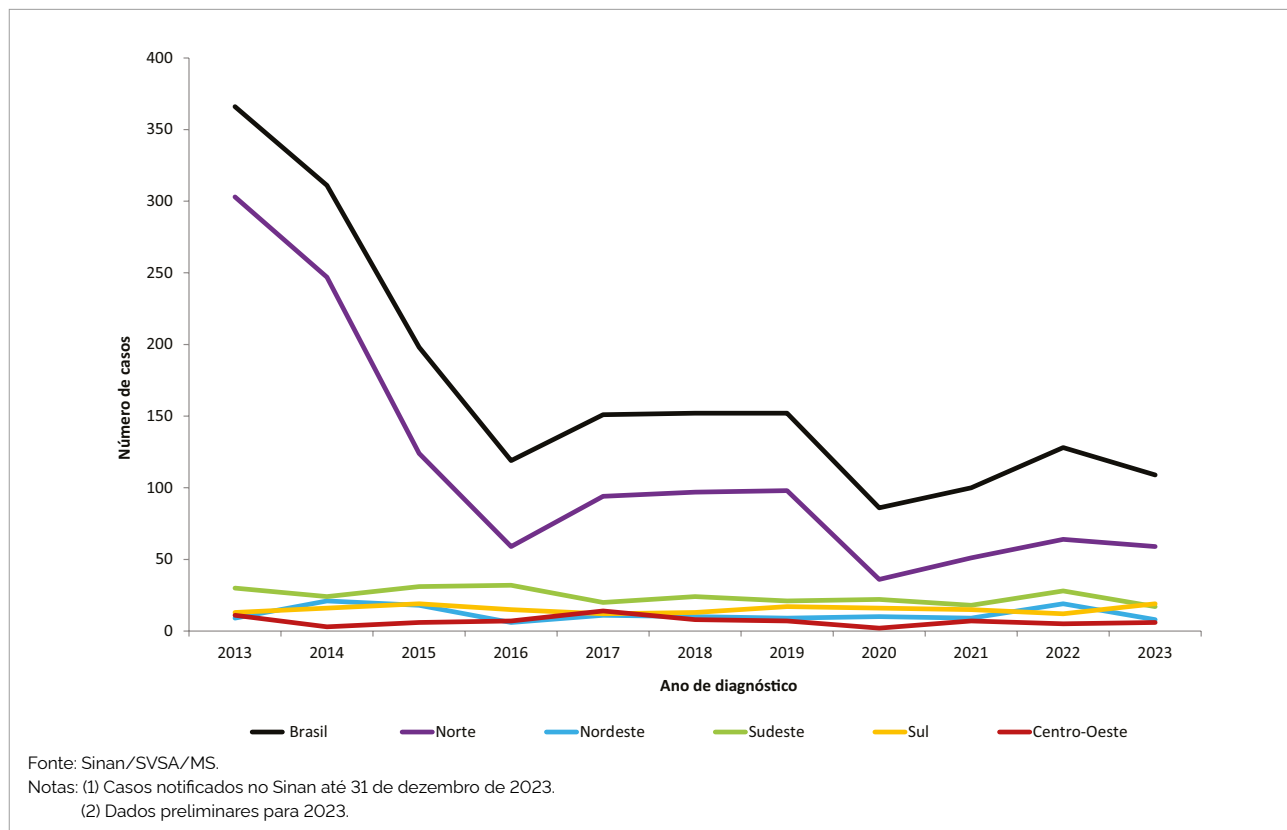
A maioria dos casos, em toda a série histórica, ocorreu entre homens (58,5%). De 2013 a 2023, observou-se um aumento da razão de sexos, que passou de 13 homens a cada dez mulheres em 2013 para 19 homens por dez mulheres em 2023, conforme mostra a Tabela 39.

A distribuição etária dos casos diagnosticados de hepatite D demonstrou que a população infectada é mais jovem; cerca de metade dos indivíduos (60,5% do total de casos) possuía idade entre 20 e 44 anos no período analisado, e 18,8% dos casos tinham idade superior a 50 anos (Tabela 40).

Em relação ao critério raça/cor, 11,9% dos casos possuíam essa informação ignorada no período analisado (Tabela 41). Para a totalidade de casos, ao longo da série histórica, verificaram-se 62,8% de indivíduos autodeclarados pretos ou pardos, sendo 57,6% pardos e 5,2% pretos, seguidos de 17,3% de brancos, 6,6% de indígenas e 1,3% de amarelos. O mesmo padrão se manteve na estratificação por sexos.

A classificação clínica com o maior percentual dos casos de hepatite D diagnosticados foi a forma crônica (75,9% dos casos), assim como nas hepatites B e C. A forma aguda representou 18,9% dos casos, e a forma fulminante, 0,4%. Os casos com classificação clínica inconclusiva somam 0,7% e os ignorados representaram 4,1% de todos os casos no período de 2000 a 2023 (Tabela 42).

**FIGURA 27** Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>1,2)</sup>





# REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023. Institui o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente – CIEDS. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 14, 18 abr. 2023.

BRASIL. Decreto nº 11.908, de 6 de fevereiro de 2024. Institui o Programa Brasil Saudável - Unir para Cuidar, e altera o Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023, para dispor sobre o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente – CIEDDS. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 1, 7 fev. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: ONU, [2024]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 13 jun. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global Health Sector Strategy on Viral Hepatitis**, 2016–2021. Geneva: WHO, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global Hepatitis Report 2017**. Geneva: WHO, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global Health Sector Strategies on, respectively, HIV, Viral Hepatitis and Sexually Transmitted Infections for the Period 2022-2030**. Geneva: WHO, 2022.

# Tabelas

**Tabela 1** Casos notificados de hepatites virais segundo tipo, região e Unidade da Federação de residência. Brasil, 2000-2023<sup>(1,2)</sup>

Região/UF de residência	Hepatite A		Hepatite B		Hepatite C		Hepatite D		Hepatite E		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
<b>Brasil</b>	<b>171255</b>	<b>100,0</b>	<b>289029</b>	<b>100,0</b>	<b>318916</b>	<b>100,0</b>	<b>4525</b>	<b>100,0</b>	<b>1846</b>	<b>100,0</b>	<b>785571</b>
<b>Norte</b>	<b>42744</b>	<b>25,0</b>	<b>41934</b>	<b>14,5</b>	<b>11704</b>	<b>3,7</b>	<b>3280</b>	<b>72,5</b>	<b>237</b>	<b>12,8</b>	<b>99899</b>
Rorônia	1812	1,1	10418	3,6	2060	0,6	277	6,1	33	1,8	14600
Acre	4629	2,7	9298	3,2	2143	0,7	1041	23,0	12	0,7	17123
Amazonas	14282	8,3	11710	4,1	2951	0,9	1790	39,6	72	3,9	30805
Roraima	3645	2,1	2051	0,7	620	0,2	70	1,5	9	0,5	6395
Pará	8952	5,2	5527	1,9	2990	0,9	78	1,7	75	4,1	17622
Amapá	4270	2,5	651	0,2	455	0,1	10	0,2	20	1,1	5406
Tocantins	5154	3,0	2279	0,8	485	0,2	14	0,3	16	0,9	7948
<b>Nordeste</b>	<b>50831</b>	<b>29,7</b>	<b>32148</b>	<b>11,1</b>	<b>23063</b>	<b>7,2</b>	<b>266</b>	<b>5,9</b>	<b>311</b>	<b>16,8</b>	<b>106619</b>
Maranhão	6875	4,0	4584	1,6	1833	0,6	50	1,1	41	2,2	13383
Piauí	3686	2,2	879	0,3	603	0,2	12	0,3	18	1,0	5198
Ceará	6742	3,9	3707	1,3	2893	0,9	32	0,7	26	1,4	13400
Rio Grande do Norte	2686	1,6	1064	0,4	1388	0,4	9	0,2	16	0,9	5163
Paraíba	5114	3,0	2107	0,7	1244	0,4	16	0,4	28	1,5	8509
Pernambuco	10847	6,3	4811	1,7	3270	1,0	53	1,2	75	4,1	19056
Alagoas	4032	2,4	2690	0,9	1362	0,4	20	0,4	23	1,2	8127
Sergipe	1455	0,8	2329	0,8	1393	0,4	8	0,2	5	0,3	5190
Bahia	9394	5,5	9977	3,5	9077	2,8	66	1,5	79	4,3	28593
<b>Sudeste</b>	<b>32265</b>	<b>18,8</b>	<b>98438</b>	<b>34,1</b>	<b>185238</b>	<b>58,1</b>	<b>512</b>	<b>11,3</b>	<b>834</b>	<b>45,2</b>	<b>317287</b>
Minas Gerais	11700	6,8	15902	5,5	17555	5,5	116	2,6	135	7,3	45408
Espirito Santo	2683	1,6	8515	2,9	2866	0,9	34	0,8	35	1,9	14133
Rio de Janeiro	10006	5,8	12954	4,5	23119	7,2	77	1,7	118	6,4	46274
São Paulo	7876	4,6	61067	21,1	141698	44,4	285	6,3	546	29,6	211472
<b>Sul</b>	<b>26510</b>	<b>15,5</b>	<b>90102</b>	<b>31,2</b>	<b>86339</b>	<b>27,1</b>	<b>313</b>	<b>6,9</b>	<b>301</b>	<b>16,3</b>	<b>203565</b>
Paraná	12366	7,2	33861	11,7	16286	5,1	142	3,1	112	6,1	62767
Santa Catarina	3791	2,2	28846	10,0	16802	5,3	94	2,1	68	3,7	49601
Rio Grande do Sul	10353	6,0	27395	9,5	53251	16,7	77	1,7	121	6,6	91197
<b>Centro-Oeste</b>	<b>18800</b>	<b>11,0</b>	<b>26222</b>	<b>9,1</b>	<b>12545</b>	<b>3,9</b>	<b>153</b>	<b>3,4</b>	<b>161</b>	<b>8,7</b>	<b>57881</b>
Mato Grosso do Sul	3881	2,3	3705	1,3	2047	0,6	19	0,4	22	1,2	9674
Mato Grosso	3952	2,3	10337	3,6	2514	0,8	75	1,7	40	2,2	16918
Goiás	5642	3,3	9042	3,1	5246	1,6	43	1,0	71	3,8	20044
Distrito Federal	5325	3,1	3138	1,1	2738	0,9	16	0,4	28	1,5	11245
UF ignorada	105	0,1	185	0,1	27	0,0	1	0,0	2	0,1	320

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(2) Percentuais das UF calculados em relação ao total de casos das regiões.

**Tabela 2** Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e Unidade da Federação de residência. Brasil, 2000-2022

Região/UF de residência	Hepatite A			Hepatite B			Hepatite C			Hepatite D			Total
	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	
<b>Brasil</b>	967	413	1380	10382	9093	19475	35807	32382	68189	572	259	831	89875
<b>Norte</b>	166	41	207	1652	916	2568	1866	1152	3018	345	89	434	6227
Rorônia	12	4	16	286	168	454	241	133	374	31	5	36	880
Acre	21	3	24	352	155	507	381	195	576	87	37	124	1231
Amazonas	27	6	33	600	310	910	432	251	683	197	33	230	1856
Roraima	3	3	6	67	28	95	40	23	63	5	4	9	173
Pará	82	18	100	245	188	433	692	480	1172	16	8	24	1729
Amapá	8	0	8	13	17	30	36	36	72	3	0	3	113
Tocantins	13	7	20	89	50	139	44	34	78	6	2	8	245
<b>Nordeste</b>	343	121	464	1606	1274	2880	3994	3090	7084	55	29	84	10512
Maranhão	83	14	97	255	152	407	384	225	609	23	6	29	1142
Piauí	19	3	22	116	58	174	173	86	259	3	1	4	459
Ceará	54	17	71	175	157	332	368	275	643	7	4	11	1057
Rio Grande do Norte	36	21	57	84	69	153	220	177	397	2	0	2	609
Paraíba	19	9	28	80	62	142	248	102	350	2	3	5	525
Pernambuco	58	22	80	349	299	648	1073	873	1946	11	5	16	2690
Alagoas	17	5	22	120	93	213	233	197	430	3	4	7	672
Sergipe	8	1	9	70	62	132	123	81	204	0	1	1	346
Bahia	49	29	78	357	322	679	1172	1074	2246	4	5	9	3012
<b>Sudeste</b>	281	147	428	4177	4174	8351	19784	17030	36814	89	91	180	45773
Minas Gerais	77	34	111	818	750	1568	1826	1608	3434	17	27	44	5157
Espirito Santo	12	7	19	315	259	574	445	359	804	7	10	17	1414
Rio de Janeiro	62	28	90	851	791	1642	4964	3606	8570	16	28	44	10346
São Paulo	130	78	208	2193	2374	4567	12549	11457	24006	49	26	75	28856
<b>Sul</b>	104	65	169	2115	1950	4065	8576	9722	18298	69	42	111	22643
Paraná	46	16	62	956	606	1562	1562	1209	2771	27	18	45	4440
Santa Catarina	19	16	35	419	488	907	1055	1318	2373	19	7	26	3341
Rio Grande do Sul	39	33	72	740	856	1596	5959	7195	13154	23	17	40	14862
<b>Centro-Oeste</b>	73	39	112	832	779	1611	1587	1388	2975	14	8	22	4720
Mato Grosso do Sul	12	10	22	153	102	255	338	308	646	0	0	0	923
Mato Grosso	30	12	42	234	163	397	248	182	430	11	2	13	882
Goiás	23	14	37	332	320	652	686	559	1245	0	5	5	1939
Distrito Federal	8	3	11	113	194	307	315	339	654	3	1	4	976

Fonte: SIM/Cgiae/MS.

**Tabela 3** Casos confirmados de hepatite A<sup>(1)</sup> (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Região/UF de residência	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total <sup>(4)</sup> (00-23)
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	138610	6576	3,3	6263	3,1	6439	3,2	3171	1,6	1179	0,6	2132	1,0	2107	1,0	902	0,4	500	0,2	439	0,2	856	0,4	2081	1,0	171255	
Norte	32566	2675	16,0	2127	12,5	2693	15,6	1503	8,6	387	2,2	194	1,1	212	1,2	148	0,8	68	0,4	39	0,2	44	0,2	88	0,5	42744	
Rondônia	1446	28	1,7	57	3,4	124	7,4	58	3,4	26	1,5	11	0,6	29	1,6	17	1,0	6	0,3	1	0,1	5	0,3	4	0,2	1812	
Acre	3255	629	79,4	313	38,9	182	22,2	97	11,7	63	7,5	40	4,7	14	1,6	7	0,8	1	0,1	2	0,2	6	0,7	20	2,2	4629	
Amazonas	11580	433	11,8	662	17,6	965	25,3	366	9,4	75	1,9	49	1,2	65	1,6	25	0,6	27	0,6	11	0,3	9	0,2	15	0,4	14282	
Roraima	3075	127	26,4	127	25,9	133	26,5	48	9,4	21	4,0	9	1,6	27	4,7	49	8,1	7	1,1	4	0,6	2	0,3	16	2,5	3645	
Pará	6100	786	9,9	664	8,2	646	7,9	425	5,2	134	1,6	40	0,5	45	0,5	33	0,4	17	0,2	12	0,1	21	0,2	29	0,3	8952	
Amapá	3266	217	29,8	92	12,4	379	49,7	208	26,7	45	5,7	35	4,3	17	2,0	3	0,4	5	0,6	2	0,2	1	0,1	0	0,0	4270	
Tocantins	3844	455	31,4	212	14,4	264	17,8	301	20,0	23	1,5	10	0,7	15	1,0	14	0,9	5	0,3	7	0,4	0	0,0	4	0,2	5154	
Nordeste	43244	1698	3,1	2312	4,2	1948	3,5	594	1,1	222	0,4	179	0,3	155	0,3	113	0,2	70	0,1	58	0,1	98	0,2	140	0,2	50831	
Maranhão	5764	324	4,8	261	3,8	243	3,5	126	1,8	39	0,6	25	0,4	24	0,3	24	0,3	6	0,1	11	0,2	17	0,2	11	0,2	6875	
Piauí	3281	157	4,9	68	2,1	87	2,7	30	0,9	20	0,6	6	0,2	19	0,6	8	0,2	5	0,2	2	0,1	1	0,0	2	0,1	3686	
Ceará	6002	219	2,5	216	2,5	98	1,1	54	0,6	15	0,2	25	0,3	28	0,3	6	0,1	6	0,1	6	0,1	14	0,2	53	0,6	6742	
Rio Grande do Norte	2135	168	5,1	245	7,4	73	2,2	9	0,3	5	0,1	12	0,3	11	0,3	2	0,1	2	0,1	4	0,1	5	0,1	15	0,4	2686	
Paraíba	4088	154	4,0	472	12,1	296	7,6	53	1,3	7	0,2	15	0,4	5	0,1	6	0,1	4	0,1	5	0,1	6	0,1	3	0,1	5114	
Pernambuco	9440	277	3,0	443	4,8	474	5,1	70	0,8	26	0,3	18	0,2	18	0,2	30	0,3	13	0,1	10	0,1	11	0,1	17	0,2	10847	
Alagoas	3323	150	4,6	213	6,6	138	4,2	102	3,1	46	1,4	24	0,7	8	0,2	8	0,2	6	0,2	4	0,1	5	0,1	5	0,1	4032	
Sergipe	1249	59	2,7	44	2,0	70	3,2	14	0,6	6	0,3	7	0,3	1	0,0	3	0,1	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1455	
Bahia	7962	190	1,3	350	2,4	469	3,2	136	0,9	58	0,4	47	0,3	41	0,3	26	0,2	27	0,2	16	0,1	38	0,3	34	0,2	9394	
Sudeste	22552	1284	1,5	1153	1,4	953	1,1	576	0,7	294	0,3	1477	1,7	1388	1,6	455	0,5	255	0,3	237	0,3	480	0,5	1161	1,3	32265	
Minas Gerais	10335	318	1,6	181	0,9	157	0,8	161	0,8	112	0,5	127	0,6	114	0,5	63	0,3	30	0,1	28	0,1	44	0,2	30	0,1	11700	
Espírito Santo	2540	22	0,6	52	1,4	22	0,6	6	0,2	10	0,3	6	0,2	2	0,1	6	0,1	3	0,1	4	0,1	4	0,1	6	0,1	2683	
Rio de Janeiro	6685	729	4,4	655	3,9	436	2,6	179	1,1	34	0,2	198	1,2	489	2,8	95	0,6	57	0,3	60	0,3	156	0,9	233	1,3	10006	
São Paulo	2992	215	0,5	265	0,6	338	0,8	230	0,5	138	0,3	1146	2,5	783	1,7	291	0,6	165	0,4	145	0,3	276	0,6	892	1,9	7876	
Sul	23456	452	1,6	320	1,1	246	0,9	239	0,8	195	0,7	208	0,7	278	0,9	141	0,5	82	0,3	70	0,2	194	0,6	629	2,1	26510	
Paraná	11627	90	0,8	113	1,0	48	0,4	100	0,9	77	0,7	73	0,6	54	0,5	49	0,4	20	0,2	27	0,2	31	0,3	57	0,5	12366	
Santa Catarina	3033	58	0,9	41	0,6	75	1,1	62	0,9	38	0,6	61	0,9	69	1,0	32	0,4	26	0,4	20	0,3	29	0,4	247	3,4	3791	
Rio Grande do Sul	8796	304	2,8	166	1,5	123	1,1	77	0,7	80	0,7	74	0,7	155	1,4	60	0,5	36	0,3	23	0,2	134	1,2	325	2,8	10353	
Centro-Oeste	16696	465	3,1	350	2,3	599	3,9	257	1,7	81	0,5	73	0,5	74	0,5	45	0,3	25	0,2	33	0,2	39	0,2	63	0,4	18800	
Mato Grosso do Sul	3592	58	2,3	25	1,0	121	4,6	35	1,3	10	0,4	8	0,3	9	0,3	6	0,2	6	0,2	2	0,1	6	0,2	3	0,1	3881	
Mato Grosso	3021	95	3,0	151	4,7	333	10,2	159	4,8	42	1,3	24	0,7	35	1,0	15	0,4	16	0,5	13	0,4	19	0,5	29	0,8	3952	
Goiás	5201	118	1,9	84	1,3	80	1,2	35	0,5	15	0,2	23	0,3	20	0,3	20	0,3	3	0,0	14	0,2	8	0,1	21	0,3	5642	
Distrito Federal	4882	194	7,1	90	3,3	65	2,3	28	1,0	14	0,5	18	0,6	10	0,3	4	0,1	0	0,0	4	0,1	6	0,2	10	0,3	5325	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) 105 casos sem informação de região/UF de residência.

**Tabela 4** Classificação dos casos confirmados de hepatite A<sup>(1)</sup> (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Capital de residência <sup>(4)</sup>	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total (00-23)
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Florianópolis	177	0,7	3	0,4	2	0,4	7	1,5	9	1,9	3	0,6	15	3,1	26	5,3	4	0,8	1	0,2	4	0,8	8	1,5	186	36,0	445
Porto Alegre	1683	10,6	153	3,8	55	3,8	44	3,0	20	1,4	20	1,4	13	0,9	55	3,7	13	0,9	3	0,2	1	0,1	63	4,2	198	13,3	2321
São Paulo	401	0,6	69	0,8	96	0,8	109	0,9	105	0,9	43	0,4	742	6,1	473	3,9	140	1,1	50	0,4	60	0,5	143	1,2	399	3,2	2830
Boa Vista	2335	33,2	101	24,1	75	24,1	96	30,2	34	10,4	20	6,0	6	1,7	26	6,9	47	11,8	5	1,2	3	0,7	2	0,5	13	3,0	2763
Rio de Janeiro	2963	6,0	392	7,4	486	7,4	313	4,8	132	2,0	17	0,3	157	2,4	392	5,9	58	0,9	40	0,6	30	0,4	112	1,7	183	2,7	5275
Fortaleza	1256	1,2	30	0,4	11	0,4	3	0,1	5	0,2	3	0,1	5	0,2	7	0,3	2	0,1	2	0,1	1	0,0	5	0,2	37	1,4	1367
Cuiabá	686	0,5	3	1,2	7	1,2	60	10,2	31	5,2	1	0,2	6	1,0	0	0,0	2	0,3	1	0,2	0	0,0	7	1,1	7	1,1	811
Curitiba	1771	0,2	4	0,4	7	0,4	5	0,3	20	1,1	15	0,8	21	1,1	25	1,3	19	1,0	4	0,2	6	0,3	5	0,3	19	1,0	1921
Rio Branco	1405	37,1	135	30,0	111	30,0	102	27,1	66	17,2	21	5,4	3	0,8	5	1,2	2	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,2	3	0,7	1854
Salvador	142	0,4	11	0,7	20	0,7	14	0,5	11	0,4	10	0,4	11	0,4	9	0,3	4	0,1	7	0,2	7	0,2	8	0,3	18	0,6	272
Natal	472	2,7	23	0,5	4	0,5	6	0,7	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,2	5	0,6	516
Belém	1138	2,5	36	3,1	45	3,1	13	0,9	14	1,0	3	0,2	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	6	0,4	5	0,3	1265
Brasília	4881	7,1	194	3,3	90	3,3	65	2,3	28	1,0	14	0,5	17	0,6	8	0,3	4	0,1	0	0,0	4	0,1	6	0,2	10	0,3	5321
Palmas	557	43,5	108	16,0	41	16,0	11	4,2	9	3,3	2	0,7	2	0,7	1	0,3	1	0,3	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,3	734
Manaus	8207	14,5	278	18,1	353	18,1	587	29,4	161	7,9	21	1,0	33	1,6	38	1,8	18	0,8	8	0,4	3	0,1	5	0,2	7	0,3	9719
Recife	2001	1,7	27	2,1	34	2,1	21	1,3	10	0,6	2	0,1	2	0,1	2	0,1	12	0,7	0	0,0	0	0,0	1	0,1	5	0,3	2117
Vitória	204	0,9	3	5,9	20	5,9	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,3	231
Porto Velho	572	2,8	13	1,3	6	1,3	111	23,2	38	7,8	15	3,0	2	0,4	23	4,4	9	1,7	3	0,6	0	0,0	3	0,5	1	0,2	796
Belo Horizonte	634	1,1	28	1,0	24	1,0	37	1,5	12	0,5	12	0,5	12	0,5	6	0,2	2	0,1	2	0,1	3	0,1	9	0,4	4	0,2	785
Goiânia	972	1,3	18	1,4	19	1,4	7	0,5	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	4	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,1	1032
João Pessoa	567	1,3	10	3,0	23	3,0	34	4,4	7	0,9	1	0,1	0	0,0	1	0,1	3	0,4	1	0,1	0	0,0	4	0,5	1	0,1	652
Teresina	207	5,1	43	0,8	7	0,8	7	0,8	8	0,9	5	0,6	2	0,2	10	1,2	4	0,5	2	0,2	1	0,1	0	0,0	1	0,1	297
Maceió	856	4,1	40	5,3	52	5,3	15	1,5	22	2,2	28	2,8	12	1,2	4	0,4	2	0,2	0	0,0	1	0,1	2	0,2	1	0,1	1035
São Luís	623	2,5	26	3,1	33	3,1	34	3,2	8	0,7	9	0,8	3	0,3	8	0,7	5	0,5	1	0,1	3	0,3	3	0,3	1	0,1	757
Macapá	2226	43,9	190	12,9	57	12,9	247	54,5	150	32,3	35	7,4	24	5,0	12	2,4	3	0,6	3	0,6	2	0,4	1	0,2	0	0,0	2950
Aracaju	197	2,2	13	0,7	4	0,7	2	0,3	0	0,0	1	0,2	4	0,6	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	223
Campo Grande	923	0,9	7	1,6	13	1,6	97	11,5	17	2,0	2	0,2	2	0,2	4	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1066

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2023.

**Tabela 5** Casos confirmados de hepatite A<sup>(1)</sup> (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de incidência		
	Masculino	Feminino	Total <sup>(4)</sup>		Masculino	Feminino	Total
2000	1929	1664	3602	1,2	2,3	1,9	2,1
2001	3960	3600	7588	1,1	4,7	4,1	4,4
2002	4948	4319	9273	1,1	5,8	4,9	5,3
2003	6251	5757	12010	1,1	7,2	6,4	6,8
2004	9358	8361	17722	1,1	10,6	9,2	9,9
2005	11236	10268	21516	1,1	12,4	11,0	11,7
2006	8706	7839	16548	1,1	9,5	8,3	8,9
2007	7202	6131	13333	1,2	7,7	6,4	7,0
2008	6171	5461	11633	1,1	6,6	5,7	6,1
2009	5811	5094	10907	1,1	6,2	5,2	5,7
2010	3764	3200	6965	1,2	3,9	3,2	3,6
2011	4015	3498	7513	1,1	4,2	3,5	3,8
2012	3537	3038	6576	1,2	3,6	3,0	3,3
2013	3379	2882	6263	1,2	3,5	2,8	3,1
2014	3475	2962	6439	1,2	3,5	2,9	3,2
2015	1779	1392	3171	1,3	1,8	1,3	1,6
2016	664	515	1179	1,3	0,7	0,5	0,6
2017	1570	562	2132	2,8	1,6	0,5	1,0
2018	1430	677	2107	2,1	1,4	0,6	1,0
2019	555	346	902	1,6	0,5	0,3	0,4
2020	280	220	500	1,3	0,3	0,2	0,2
2021	255	184	439	1,4	0,2	0,2	0,2
2022	540	316	856	1,7	0,5	0,3	0,4
2023	1440	641	2081	2,2	1,4	0,6	1,0
<b>Total</b>	<b>92255</b>	<b>78927</b>	<b>171255</b>	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) 73 casos sem informação sobre sexo na série.





**Tabela 7** Casos confirmados de hepatite A<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
2000	58	1,6	3	0,1	2	0,1	188	5,2	6	0,2	257	7,1	3345	92,9	3602
2001	756	10,0	61	0,8	29	0,4	484	6,4	22	0,3	1352	17,8	6236	82,2	7588
2002	2813	30,3	254	2,7	91	1,0	2022	21,8	37	0,4	5217	56,3	4056	43,7	9273
2003	4847	40,4	577	4,8	138	1,1	4082	34,0	183	1,5	9827	81,8	2183	18,2	12010
2004	6697	37,8	748	4,2	224	1,3	6706	37,8	101	0,6	14476	81,7	3246	18,3	17722
2005	8108	37,7	1058	4,9	245	1,1	8609	40,0	132	0,6	18152	84,4	3364	15,6	21516
2006	5770	34,9	912	5,5	190	1,1	7663	46,3	142	0,9	14677	88,7	1871	11,3	16548
2007	4709	35,3	740	5,6	173	1,3	6219	46,6	166	1,2	12007	90,1	1326	9,9	13333
2008	3579	30,8	598	5,1	128	1,1	5714	49,1	151	1,3	10170	87,4	1463	12,6	11633
2009	3194	29,3	497	4,6	89	0,8	5542	50,8	98	0,9	9420	86,4	1487	13,6	10907
2010	1928	27,7	375	5,4	55	0,8	3644	52,3	96	1,4	6098	87,6	867	12,4	6965
2011	1840	24,5	383	5,1	49	0,7	4279	57,0	94	1,3	6645	88,4	868	11,6	7513
2012	1429	21,7	310	4,7	48	0,7	3845	58,5	111	1,7	5743	87,3	833	12,7	6576
2013	1320	21,1	292	4,7	34	0,5	3458	55,2	210	3,4	5314	84,8	949	15,2	6263
2014	1214	18,9	289	4,5	55	0,9	4069	63,2	133	2,1	5760	89,5	679	10,5	6439
2015	689	21,7	132	4,2	27	0,9	2031	64,0	51	1,6	2930	92,4	241	7,6	3171
2016	352	29,9	66	5,6	8	0,7	601	51,0	21	1,8	1048	88,9	131	11,1	1179
2017	950	44,6	106	5,0	16	0,8	579	27,2	6	0,3	1657	77,7	475	22,3	2132
2018	898	42,6	126	6,0	18	0,9	675	32,0	10	0,5	1727	82,0	380	18,0	2107
2019	366	40,6	54	6,0	13	1,4	331	36,7	1	0,1	765	84,8	137	15,2	902
2020	204	40,8	39	7,8	3	0,6	185	37,0	13	2,6	444	88,8	56	11,2	500
2021	161	36,7	26	5,9	3	0,7	173	39,4	1	0,2	364	82,9	75	17,1	439
2022	397	46,4	48	5,6	5	0,6	257	30,0	1	0,1	708	82,7	148	17,3	856
2023	1102	53,0	99	4,8	23	1,1	548	26,3	6	0,3	1778	85,4	303	14,6	2081

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

**Tabela 8** Óbitos por hepatite A<sup>(1)</sup> (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região de residência, faixa etária e sexo por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022

Variáveis	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	n	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.		
<b>Região de residência</b>																									
Brasil	639	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	30	0,01	23	0,01	24	0,01	946	
Norte	123	3	0,02	6	0,04	2	0,01	6	0,03	6	0,03	2	0,01	1	0,01	6	0,03	3	0,02	3	0,02	3	0,02	164	
Nordeste	208	19	0,04	15	0,03	14	0,02	11	0,02	11	0,02	11	0,02	7	0,01	6	0,01	8	0,01	11	0,02	13	0,02	334	
Sudeste	170	10	0,01	10	0,01	9	0,01	3	0,00	10	0,01	7	0,01	14	0,02	10	0,01	15	0,02	7	0,01	7	0,01	272	
Sul	83	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	0	0,00	2	0,01	4	0,01	0	0,00	3	0,01	0	0,00	0	0,00	102	
Centro-Oeste	54	2	0,01	2	0,01	3	0,02	1	0,01	2	0,01	0	0,00	2	0,01	3	0,02	1	0,01	2	0,01	1	0,01	73	
<b>Sexo</b>																									
Masculino	359	24	0,03	18	0,02	14	0,01	15	0,01	12	0,01	6	0,01	17	0,02	15	0,01	15	0,01	13	0,01	13	0,01	521	
Feminino	280	14	0,01	17	0,02	15	0,01	9	0,01	17	0,02	16	0,02	11	0,01	10	0,01	15	0,01	10	0,01	11	0,01	425	
Total	639	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	30	0,01	23	0,01	24	0,01	946	
<b>Faixa etária</b>																									
<10 anos	137	1	0,00	4	0,01	4	0,01	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	1	0,00	0	0,00	2	0,01	3	0,01	160	
10 a 19 anos	61	6	0,02	7	0,02	2	0,01	2	0,01	1	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	3	0,01	1	0,00	0	0,00	84	
20 a 29 anos	64	1	0,00	5	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	1	0,00	4	0,01	2	0,01	2	0,01	1	0,00	1	0,00	88	
30 a 39 anos	64	3	0,01	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	5	0,01	4	0,01	1	0,00	2	0,01	2	0,01	2	0,01	93	
40 a 49 anos	57	3	0,01	3	0,01	6	0,02	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	5	0,02	5	0,02	5	0,02	96	
50 a 59 anos	52	4	0,02	4	0,02	3	0,01	4	0,02	8	0,04	3	0,01	3	0,01	5	0,02	5	0,02	4	0,02	4	0,02	99	
60 anos e mais	201	20	0,10	8	0,04	11	0,05	11	0,05	7	0,03	11	0,04	13	0,05	11	0,04	13	0,04	8	0,02	9	0,02	323	

Fonte: SIM/Cgiae/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Nota: (1) Óbito por hepatite A: causa básica B15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).

**Tabela 9** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Região/UF de residência	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total <sup>(4)</sup> (00-23)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx		
<b>Brasil</b>	130329	15663	7,9	16550	8,3	16278	8,1	14691	7,2	14303	7,0	13883	6,7	14391	6,9	14414	6,9	7737	3,7	9746	4,6	10952	5,1	10092	4,7	289029	
<b>Norte</b>	16909	2208	13,2	3192	18,8	2833	16,5	2091	12,0	2051	11,6	2143	12,0	2254	12,4	2486	13,5	1139	6,1	1440	7,6	1618	8,6	1570	8,3	41934	
Rondônia	4273	539	32,9	714	43,1	653	38,9	648	38,2	616	35,9	561	32,3	562	32,0	534	30,0	260	14,5	336	18,5	348	19,2	374	20,6	10418	
Acre	4589	648	81,8	881	109,4	610	74,5	337	40,5	378	44,8	367	42,9	326	37,5	311	35,3	93	10,4	217	23,9	290	32,0	251	27,7	9298	
Amazonas	3959	509	13,8	1078	28,7	1040	27,2	598	15,4	540	13,7	650	16,2	704	17,3	922	22,2	445	10,6	397	9,3	436	10,2	432	10,1	11710	
Roraima	796	118	24,6	86	17,5	112	22,3	87	16,9	114	21,7	86	15,7	120	20,8	153	25,3	100	15,8	102	15,6	81	12,4	96	14,7	2051	
Pará	1743	259	3,3	286	3,6	274	3,4	292	3,5	290	3,5	338	4,0	365	4,3	456	5,3	192	2,2	311	3,5	379	4,3	342	3,9	5527	
Amapá	364	26	3,6	29	3,9	25	3,3	25	3,2	51	6,4	49	6,0	40	4,8	10	1,2	6	0,7	7	0,8	12	1,4	7	0,8	651	
Tocantins	1185	109	7,5	118	8,0	119	8,0	104	6,9	62	4,1	92	6,0	137	8,8	100	6,4	43	2,7	70	4,4	72	4,5	68	4,2	2279	
<b>Nordeste</b>	12074	1591	2,9	1663	3,0	1713	3,1	1534	2,7	1523	2,7	1677	3,0	2058	3,6	2262	4,0	1200	2,1	1542	2,7	1758	3,0	1553	2,7	32148	
Maranhão	1791	205	3,0	203	3,0	207	3,0	205	3,0	203	2,9	200	2,9	304	4,3	327	4,6	139	2,0	274	3,8	293	4,1	233	3,3	4584	
Piauí	264	48	1,5	58	1,8	70	2,2	37	1,1	48	1,5	56	1,7	77	2,4	84	2,6	26	0,8	33	1,0	38	1,2	40	1,2	879	
Ceará	1710	192	2,2	154	1,8	167	1,9	166	1,9	162	1,8	171	1,9	183	2,0	159	1,7	116	1,3	128	1,4	203	2,2	196	2,1	3707	
Rio Grande do Norte	377	75	2,3	61	1,8	73	2,2	39	1,1	53	1,5	60	1,7	72	2,1	70	2,0	31	0,9	46	1,3	45	1,3	62	1,7	1064	
Paraíba	866	177	4,6	195	5,0	142	3,6	62	1,6	59	1,5	78	2,0	119	3,0	122	3,0	59	1,5	78	1,9	87	2,1	63	1,6	2107	
Pernambuco	1645	200	2,2	243	2,6	259	2,8	159	1,7	219	2,3	206	2,2	293	3,1	431	4,5	274	2,8	265	2,7	304	3,1	313	3,2	4811	
Alagoas	1254	84	2,6	72	2,2	108	3,3	100	3,0	122	3,7	173	5,2	181	5,4	188	5,6	89	2,7	115	3,4	104	3,1	100	3,0	2690	
Sergipe	1014	113	5,3	100	4,6	106	4,8	114	5,1	103	4,6	115	5,1	137	6,0	133	5,8	67	2,9	107	4,6	139	5,9	81	3,5	2329	
Bahia	3153	497	3,4	577	4,0	581	4,0	652	4,5	554	3,8	618	4,2	692	4,7	748	5,0	399	2,7	496	3,3	545	3,6	465	3,1	9977	
<b>Sudeste</b>	48102	5576	6,7	5263	6,2	4872	5,7	4888	5,7	4696	5,4	4567	5,2	4446	5,1	4037	4,6	2297	2,6	3031	3,4	3595	4,0	3068	3,4	98438	
Minas Gerais	7069	704	3,5	792	3,9	873	4,3	982	4,8	884	4,3	818	3,9	895	4,3	806	3,8	404	1,9	541	2,5	557	2,6	577	2,7	15902	
Espírito Santo	4564	570	15,4	518	13,9	467	12,3	364	9,5	344	8,9	366	9,3	329	8,3	274	6,8	119	2,9	197	4,8	222	5,4	181	4,4	8515	
Rio de Janeiro	6735	799	4,8	693	4,2	504	3,0	517	3,1	512	3,0	526	3,1	459	2,7	594	3,4	309	1,8	374	2,1	506	2,9	426	2,4	12954	
São Paulo	29734	3503	8,1	3260	7,5	3028	6,9	3025	6,8	2956	6,6	2857	6,3	2763	6,1	2363	5,1	1465	3,2	1919	4,1	2310	5,0	1884	4,0	61067	
<b>Sul</b>	40457	4971	17,5	5009	17,5	5512	19,1	4993	17,2	4682	16,0	4292	14,5	4532	15,2	4489	15,0	2490	8,2	2708	8,9	3027	10,0	2940	9,7	90102	
Paraná	15131	1910	17,6	1975	18,1	2083	18,9	1858	16,8	1857	16,6	1698	15,1	1811	16,0	1743	15,2	875	7,6	899	7,8	1038	9,0	983	8,5	33861	
Santa Catarina	13608	1645	25,2	1588	24,0	1794	26,7	1561	22,9	1396	20,2	1243	17,8	1252	17,7	1282	17,9	769	10,6	884	12,0	931	12,7	893	12,2	28846	
Rio Grande do Sul	11718	1416	12,9	1446	13,1	1635	14,7	1574	14,1	1429	12,7	1351	12,0	1469	13,0	1464	12,9	846	7,4	925	8,1	1058	9,2	1064	9,3	27395	
<b>Centro-Oeste</b>	12652	1309	8,9	1416	9,4	1340	8,8	1182	7,7	1347	8,6	1201	7,6	1096	6,8	1137	7,0	610	3,7	1024	6,1	948	5,7	960	5,7	26222	
Mato Grosso do Sul	2386	169	6,6	180	7,0	150	5,7	96	3,6	104	3,9	122	4,5	137	5,0	108	3,9	48	1,7	64	2,3	81	2,9	60	2,1	3705	
Mato Grosso	4140	662	20,8	666	20,6	659	20,2	593	17,9	554	16,5	559	16,4	478	13,9	552	15,8	289	8,2	342	9,6	386	10,8	457	12,8	10337	
Goiás	4644	350	5,5	381	5,9	375	5,8	339	5,1	410	6,1	436	6,4	353	5,1	350	5,0	175	2,5	486	6,7	382	5,3	361	5,0	9042	
Distrito Federal	1482	128	4,7	189	6,8	156	5,6	154	5,4	279	9,6	84	2,9	128	4,3	127	4,2	98	3,2	132	4,3	99	3,2	82	2,7	3138	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) 185 casos sem informação de região/UF de residência.

**Tabela 10** Distribuição dos casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Capital de residência <sup>(4)</sup>	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total (00-23)
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Porto Velho	1110	150	32,7	166	35,4	199	41,6	150	30,7	169	33,8	158	31,0	164	31,6	125	23,6	53	9,8	97	17,7	121	22,0	175	31,9	2837	
Rio Branco	2020	254	69,9	441	119,2	211	56,1	113	29,5	124	31,9	132	33,4	112	27,9	106	26,0	34	8,2	48	11,4	73	17,4	80	19,1	3748	
Porto Alegre	1757	263	18,2	233	16,0	252	17,3	274	18,7	253	17,2	244	16,6	269	18,2	318	21,4	163	11,0	165	11,1	206	13,8	245	16,4	4642	
Boa Vista	516	80	26,3	58	18,6	74	23,2	53	16,3	79	23,6	59	16,8	89	23,7	113	28,3	69	16,4	69	15,8	57	13,1	57	13,1	1373	
Curitiba	1886	251	13,8	211	11,5	298	16,1	334	17,9	270	14,3	200	10,5	284	14,8	296	15,3	145	7,4	167	8,5	236	12,0	216	11,0	4794	
Manaus	2186	315	16,5	467	23,9	403	20,2	275	13,5	326	15,7	332	15,8	350	16,3	353	16,2	182	8,2	205	9,1	220	9,8	220	9,8	5834	
Goiânia	1475	73	5,3	109	7,8	95	6,7	82	5,7	141	9,7	119	8,1	61	4,1	62	4,1	42	2,7	233	15,0	133	8,5	136	8,7	2761	
Palmas	396	34	13,7	40	15,6	41	15,6	30	11,1	14	5,0	21	7,4	27	9,3	30	10,0	8	2,6	19	6,1	22	7,0	24	7,7	706	
São Paulo	9135	1226	10,5	1243	10,6	1191	10,0	1314	11,0	1208	10,0	1214	10,0	1194	9,8	1008	8,2	644	5,2	856	6,9	1250	10,1	939	7,6	22422	
Florianópolis	743	100	22,5	58	12,8	111	24,1	97	20,7	76	15,9	59	12,2	54	11,0	29	5,8	19	3,7	33	6,4	91	17,6	36	7,0	1506	
Cuiabá	586	75	13,0	96	16,5	95	16,2	85	14,4	68	11,4	72	12,0	54	8,9	82	13,4	42	6,8	41	6,6	36	5,8	38	6,1	1370	
Recife	499	72	4,5	82	5,1	79	4,9	63	3,9	81	5,0	48	2,9	96	5,9	175	10,6	136	8,2	65	3,9	115	6,9	99	6,0	1610	
Salvador	563	116	4,2	125	4,5	127	4,5	194	6,9	160	5,7	167	5,9	186	6,5	239	8,3	135	4,7	166	5,7	179	6,2	163	5,6	2520	
Vitória	401	54	16,1	42	12,4	27	7,9	37	10,7	48	13,7	55	15,5	41	11,4	30	8,3	12	3,3	11	3,0	15	4,1	18	4,9	791	
São Luís	738	73	6,9	88	8,3	68	6,4	57	5,3	67	6,2	48	4,4	84	7,7	66	6,0	34	3,1	75	6,7	79	7,1	52	4,7	1529	
Maceió	569	47	4,8	27	2,8	45	4,6	43	4,3	54	5,4	76	7,6	79	7,8	92	9,0	32	3,1	45	4,4	41	4,0	43	4,2	1193	
Campo Grande	818	51	6,2	63	7,6	47	5,6	28	3,3	31	3,6	46	5,3	43	4,9	45	5,0	11	1,2	23	2,5	27	2,9	35	3,8	1268	
Belo Horizonte	1407	134	5,5	161	6,6	206	8,4	288	11,6	197	7,9	173	6,9	138	5,5	99	3,9	49	1,9	95	3,8	67	2,6	90	3,6	3104	
João Pessoa	446	112	14,9	118	15,6	72	9,4	25	3,2	40	5,1	35	4,4	46	5,7	47	5,8	21	2,6	38	4,6	36	4,4	29	3,5	1065	
Fortaleza	968	116	4,6	94	3,7	96	3,7	101	3,9	89	3,4	79	3,0	62	2,3	62	2,3	57	2,1	64	2,4	113	4,2	93	3,4	1994	
Aracaju	370	40	6,7	31	5,1	36	5,8	44	7,0	35	5,5	40	6,2	53	8,2	33	5,0	24	3,6	36	5,4	55	8,2	22	3,3	819	
Brasília	1480	128	4,7	189	6,8	155	5,5	154	5,4	279	9,6	84	2,9	127	4,3	126	4,2	97	3,2	131	4,2	98	3,2	82	2,7	3130	
Rio de Janeiro	2914	360	5,5	301	4,6	193	2,9	227	3,4	237	3,6	230	3,5	187	2,8	214	3,2	129	1,9	120	1,8	195	2,9	150	2,2	5457	
Teresina	71	32	3,8	31	3,7	35	4,1	16	1,9	25	2,9	29	3,4	32	3,7	43	5,0	8	0,9	18	2,1	23	2,6	19	2,2	382	
Belém	296	24	1,7	25	1,7	20	1,4	26	1,8	40	2,7	52	3,5	48	3,2	50	3,3	21	1,4	38	2,5	58	3,9	29	1,9	727	
Natal	160	27	3,2	20	2,4	26	3,1	15	1,7	23	2,7	25	2,9	26	3,0	25	2,8	14	1,6	12	1,3	13	1,4	13	1,4	399	
Macapá	278	15	3,5	15	3,4	8	1,8	8	1,7	27	5,7	28	5,8	25	5,1	5	1,0	2	0,4	6	1,1	4	0,8	3	0,6	424	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2023.

**Tabela 11** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		
	Masculino	Feminino	Total <sup>(4)</sup>		Masculino	Feminino	Total
2000	1422	851	2275	1,7	1,7	1,0	1,3
2001	2101	1573	3676	1,3	2,5	1,8	2,1
2002	4114	3155	7271	1,3	4,8	3,6	4,2
2003	5517	4353	9872	1,3	6,3	4,8	5,6
2004	6136	4880	11017	1,3	7,0	5,4	6,2
2005	6827	5631	12461	1,2	7,5	6,0	6,8
2006	6422	5784	12208	1,1	7,0	6,1	6,5
2007	7064	6177	13242	1,1	7,6	6,4	7,0
2008	7130	6379	13512	1,1	7,7	6,6	7,1
2009	7924	6823	14748	1,2	8,4	7,0	7,7
2010	7318	6403	13723	1,1	7,7	6,4	7,0
2011	8691	7629	16324	1,1	9,0	7,6	8,3
2012	8361	7299	15663	1,1	8,6	7,2	7,9
2013	8925	7620	16550	1,2	9,1	7,5	8,3
2014	8926	7350	16278	1,2	9,0	7,1	8,1
2015	8018	6672	14691	1,2	8,1	6,4	7,2
2016	8019	6281	14303	1,3	8,0	6,0	7,0
2017	7755	6124	13883	1,3	7,7	5,8	6,7
2018	8085	6299	14391	1,3	7,9	5,9	6,9
2019	8169	6241	14414	1,3	7,9	5,8	6,9
2020	4491	3246	7737	1,4	4,3	3,0	3,7
2021	5524	4220	9746	1,3	5,3	3,9	4,6
2022	6140	4811	10952	1,3	5,9	4,4	5,1
2023	5841	4243	10092	1,4	5,6	3,9	4,7
<b>Total</b>	<b>158920</b>	<b>130044</b>	<b>289029</b>	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) 6 casos sem informação de sexo em 2023.



**Tabela 13** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
2000	676	29,7	58	2,5	32	1,4	199	8,7	6	0,3	971	42,7	1304	57,3	2275
2001	1450	39,4	122	3,3	39	1,1	421	11,5	13	0,4	2045	55,6	1631	44,4	3676
2002	3623	49,8	328	4,5	95	1,3	1109	15,3	39	0,5	5194	71,4	2077	28,6	7271
2003	5391	54,6	586	5,9	120	1,2	2045	20,7	64	0,6	8206	83,1	1666	16,9	9872
2004	6169	56,0	677	6,1	132	1,2	2397	21,8	49	0,4	9424	85,5	1593	14,5	11017
2005	6887	55,3	810	6,5	174	1,4	2965	23,8	65	0,5	10901	87,5	1560	12,5	12461
2006	6481	53,1	804	6,6	181	1,5	3172	26,0	96	0,8	10734	87,9	1474	12,1	12208
2007	6844	51,7	850	6,4	214	1,6	3749	28,3	180	1,4	11837	89,4	1405	10,6	13242
2008	6694	49,5	928	6,9	213	1,6	3884	28,7	149	1,1	11868	87,8	1644	12,2	13512
2009	7017	47,6	1035	7,0	315	2,1	4545	30,8	163	1,1	13075	88,7	1673	11,3	14748
2010	6748	49,2	1032	7,5	217	1,6	4198	30,6	83	0,6	12278	89,5	1445	10,5	13723
2011	7903	48,4	1108	6,8	197	1,2	4951	30,3	132	0,8	14291	87,5	2033	12,5	16324
2012	7478	47,7	1107	7,1	240	1,5	4971	31,7	113	0,7	13909	88,8	1754	11,2	15663
2013	7452	45,0	1190	7,2	239	1,4	5742	34,7	305	1,8	14928	90,2	1622	9,8	16550
2014	7600	46,7	1231	7,6	237	1,5	5667	34,8	218	1,3	14953	91,9	1325	8,1	16278
2015	6821	46,4	1251	8,5	244	1,7	4857	33,1	135	0,9	13308	90,6	1383	9,4	14691
2016	6336	44,3	1256	8,8	187	1,3	4959	34,7	108	0,8	12846	89,8	1457	10,2	14303
2017	5818	41,9	1271	9,2	184	1,3	5287	38,1	105	0,8	12665	91,2	1218	8,8	13883
2018	5834	40,5	1404	9,8	186	1,3	5525	38,4	92	0,6	13041	90,6	1350	9,4	14391
2019	5446	37,8	1554	10,8	191	1,3	5770	40,0	138	1,0	13099	90,9	1315	9,1	14414
2020	2958	38,2	918	11,9	113	1,5	3018	39,0	81	1,0	7088	91,6	649	8,4	7737
2021	3670	37,7	1020	10,5	187	1,9	3962	40,7	76	0,8	8915	91,5	831	8,5	9746
2022	4042	36,9	1184	10,8	215	2,0	4534	41,4	85	0,8	10060	91,9	892	8,1	10952
2023	3743	37,1	1141	11,3	176	1,7	4199	41,6	68	0,7	9327	92,4	765	7,6	10092

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.





**Tabela 15** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
< 5 anos	793	29,9	1418	53,5	6	0,2	83	3,1	349	13,2	2649
5 a 9 anos	912	51,6	639	36,1	4	0,2	13	0,7	201	11,4	1769
10 a 14 anos	814	31,2	1484	57,0	7	0,3	37	1,4	263	10,1	2605
15 a 19 anos	2401	19,8	8011	66,2	25	0,2	348	2,9	1319	10,9	12104
20 a 24 anos	4591	17,7	17879	68,9	39	0,2	767	3,0	2681	10,3	25957
25 a 29 anos	5607	16,3	24482	71,2	40	0,1	1007	2,9	3267	9,5	34403
30 a 34 anos	5602	15,2	27005	73,2	43	0,1	1103	3,0	3159	8,6	36912
35 a 39 anos	5053	14,2	26321	74,1	61	0,2	992	2,8	3081	8,7	35508
40 a 44 anos	4521	13,9	24276	74,8	51	0,2	946	2,9	2651	8,2	32445
45 a 49 anos	3923	13,3	22183	75,5	51	0,2	841	2,9	2400	8,2	29398
50 a 54 anos	2986	12,0	19076	76,9	50	0,2	732	3,0	1954	7,9	24798
55 a 59 anos	2389	12,3	14803	76,2	52	0,3	609	3,1	1564	8,1	19417
60 anos ou mais	3875	12,5	23326	75,1	89	0,3	1115	3,6	2653	8,5	31058
Ignorado	1	16,7	3	50,0	0	0,0	0	0,0	2	33,3	6
<b>Total</b>	<b>43468</b>	<b>15,0</b>	<b>210906</b>	<b>73,0</b>	<b>518</b>	<b>0,2</b>	<b>8593</b>	<b>3,0</b>	<b>25544</b>	<b>8,8</b>	<b>289029</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

**Tabela 16** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Provável fonte/ mecanismo de infecção	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexual	25588	19,6	3725	23,8	4347	26,3	3862	23,7	3404	23,2	3298	23,1	3001	21,6	3096	21,5	2912	20,2	1533	19,8	1708	17,5	2011	18,4	1736	17,2	60221	20,8
Transfusional	3082	2,4	309	2,0	307	1,9	275	1,7	277	1,9	239	1,7	229	1,6	199	1,4	172	1,2	96	1,2	111	1,1	113	1,0	102	1,0	5511	1,9
Uso de drogas	2329	1,8	295	1,9	279	1,7	291	1,8	250	1,7	238	1,7	226	1,6	216	1,5	202	1,4	115	1,5	95	1,0	119	1,1	112	1,1	4767	1,6
Transmissão vertical	2930	2,2	499	3,2	535	3,2	568	3,5	473	3,2	425	3,0	363	2,6	335	2,3	297	2,1	126	1,6	204	2,1	240	2,2	166	1,6	7161	2,5
Acidente de trabalho	479	0,4	48	0,3	49	0,3	48	0,3	43	0,3	37	0,3	41	0,3	37	0,3	39	0,3	25	0,3	33	0,3	32	0,3	28	0,3	939	0,3
Hemodiálise	284	0,2	26	0,2	28	0,2	25	0,2	31	0,2	28	0,2	16	0,1	24	0,2	23	0,2	17	0,2	21	0,2	16	0,1	9	0,1	548	0,2
Domiciliar	5218	4,0	558	3,6	580	3,5	584	3,6	484	3,3	449	3,1	451	3,2	460	3,2	424	2,9	231	3,0	290	3,0	325	3,0	281	2,8	10335	3,6
Outros <sup>(4)</sup>	12333	9,5	1430	9,1	1412	8,5	1628	10,0	1413	9,6	1326	9,3	1371	9,9	1353	9,4	1328	9,2	683	8,8	844	8,7	958	8,7	1028	10,2	27107	9,4
Ignorado/ Em branco	78086	59,9	8773	56,0	9013	54,5	8997	55,3	8316	56,6	8263	57,8	8185	59,0	8671	60,3	9017	62,6	4911	63,5	6440	66,1	7138	65,2	6630	65,7	172440	59,7
<b>Total</b>	<b>130329</b>	<b>100,0</b>	<b>15663</b>	<b>100,0</b>	<b>16550</b>	<b>100,0</b>	<b>16278</b>	<b>100,0</b>	<b>14691</b>	<b>100,0</b>	<b>14303</b>	<b>100,0</b>	<b>13883</b>	<b>100,0</b>	<b>14391</b>	<b>100,0</b>	<b>14414</b>	<b>100,0</b>	<b>7737</b>	<b>100,0</b>	<b>9746</b>	<b>100,0</b>	<b>10952</b>	<b>100,0</b>	<b>10092</b>	<b>100,0</b>	<b>289029</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

**Tabela 17** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes<sup>(2)</sup> segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(3,4)</sup>

Região/UF de residência	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023 <sup>(5)</sup>		Total <sup>(6)</sup> (00-23)
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
<b>Brasil</b>	14717	1690	0,6	1699	0,6	1734	0,6	1565	0,5	1364	0,5	1336	0,5	1328	0,5	1265	0,4	849	0,3	867	0,3	910	0,4	732	0,3	30056	
<b>Norte</b>	2064	252	0,8	357	1,1	400	1,2	288	0,9	245	0,8	247	0,8	231	0,7	241	0,8	145	0,5	159	0,5	161	0,6	112	0,4	4902	
Rondônia	704	71	2,7	89	3,3	96	3,5	90	3,2	91	3,4	54	2,0	52	1,9	57	2,1	30	1,2	28	1,1	35	1,4	23	0,9	1420	
Acre	712	65	3,9	93	5,4	108	6,3	45	2,7	46	2,9	46	2,8	39	2,4	27	1,7	16	1,1	27	1,7	23	1,6	9	0,6	1256	
Amazonas	225	19	0,2	101	1,3	103	1,3	63	0,8	38	0,5	60	0,8	45	0,6	67	0,9	48	0,6	40	0,5	31	0,4	23	0,3	863	
Roraima	48	8	0,8	7	0,6	7	0,6	11	1,0	13	1,1	9	0,8	9	0,7	19	1,3	8	0,6	11	0,8	12	0,9	6	0,5	168	
Pará	245	68	0,5	49	0,4	66	0,5	54	0,4	45	0,3	55	0,4	59	0,4	52	0,4	30	0,2	44	0,3	51	0,4	44	0,3	862	
Amapá	16	2	0,1	0	0,0	1	0,1	5	0,3	6	0,4	4	0,3	7	0,4	3	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	44	
Tocantins	114	19	0,8	18	0,7	19	0,8	20	0,8	6	0,3	19	0,8	20	0,8	16	0,7	13	0,5	9	0,4	9	0,4	7	0,3	289	
<b>Nordeste</b>	1161	209	0,3	238	0,3	248	0,3	241	0,3	232	0,3	232	0,3	266	0,3	297	0,4	201	0,3	237	0,3	219	0,3	164	0,2	3945	
Maranhão	186	34	0,3	25	0,2	51	0,4	51	0,4	62	0,6	45	0,4	59	0,5	67	0,6	41	0,4	62	0,6	47	0,5	40	0,4	770	
Piauí	33	15	0,3	20	0,4	14	0,3	9	0,2	6	0,1	2	0,0	6	0,1	10	0,2	3	0,1	6	0,1	1	0,0	7	0,2	132	
Ceará	42	6	0,0	5	0,0	4	0,0	10	0,1	10	0,1	17	0,1	19	0,1	21	0,2	12	0,1	7	0,1	11	0,1	10	0,1	174	
Rio Grande do Norte	41	10	0,2	6	0,1	13	0,3	3	0,1	6	0,1	8	0,2	5	0,1	13	0,3	7	0,2	5	0,1	3	0,1	3	0,1	123	
Paraíba	68	15	0,3	19	0,3	16	0,3	16	0,3	2	0,0	11	0,2	11	0,2	21	0,4	9	0,2	14	0,2	13	0,3	9	0,2	224	
Pernambuco	54	14	0,1	17	0,1	14	0,1	14	0,1	24	0,2	20	0,1	19	0,1	38	0,3	24	0,2	30	0,2	25	0,2	24	0,2	317	
Alagoas	160	10	0,2	12	0,2	9	0,2	16	0,3	16	0,3	29	0,6	20	0,4	16	0,3	17	0,4	11	0,2	16	0,3	12	0,3	344	
Sergipe	106	19	0,6	21	0,6	14	0,4	15	0,4	4	0,1	13	0,4	25	0,7	22	0,7	11	0,3	19	0,6	22	0,8	6	0,2	297	
Bahia	471	86	0,4	113	0,6	113	0,6	107	0,5	102	0,5	87	0,4	102	0,5	89	0,5	77	0,4	83	0,4	81	0,5	53	0,3	1564	
<b>Sudeste</b>	3747	528	0,5	447	0,4	440	0,4	423	0,4	400	0,4	394	0,3	381	0,3	354	0,3	244	0,2	242	0,2	324	0,3	241	0,2	8165	
Minas Gerais	551	87	0,3	81	0,3	87	0,3	74	0,3	83	0,3	67	0,3	76	0,3	61	0,2	37	0,1	56	0,2	53	0,2	34	0,1	1347	
Espirito Santo	499	37	0,7	35	0,6	30	0,5	27	0,5	26	0,5	23	0,4	19	0,3	14	0,3	6	0,1	5	0,1	12	0,2	13	0,3	746	
Rio de Janeiro	316	50	0,2	46	0,2	26	0,1	42	0,2	33	0,2	51	0,2	42	0,2	46	0,2	31	0,2	35	0,2	42	0,2	33	0,2	793	
São Paulo	2381	354	0,6	285	0,5	297	0,5	280	0,4	258	0,4	253	0,4	244	0,4	233	0,4	170	0,3	146	0,3	217	0,4	161	0,3	5279	
<b>Sul</b>	5594	456	1,2	439	1,1	409	1,0	410	1,0	335	0,9	297	0,7	303	0,8	238	0,6	183	0,5	140	0,4	112	0,3	131	0,4	9047	
Paraná	2369	231	1,5	208	1,3	193	1,2	201	1,2	149	1,0	145	0,9	152	1,0	111	0,7	77	0,5	60	0,4	47	0,3	63	0,4	4006	
Santa Catarina	2201	133	1,5	145	1,6	139	1,5	117	1,2	104	1,1	96	1,0	90	0,9	62	0,6	65	0,7	41	0,4	34	0,3	38	0,4	3265	
Rio Grande do Sul	1024	92	0,7	86	0,6	77	0,5	92	0,6	82	0,6	56	0,4	61	0,4	65	0,5	41	0,3	39	0,3	31	0,3	30	0,2	1776	
<b>Centro-Oeste</b>	2113	243	1,1	216	0,9	233	1,0	202	0,8	151	0,6	166	0,7	147	0,6	135	0,6	76	0,3	88	0,4	93	0,4	84	0,4	3947	
Mato Grosso do Sul	483	25	0,6	23	0,5	35	0,8	26	0,6	8	0,2	12	0,3	8	0,2	5	0,1	6	0,1	4	0,1	10	0,2	5	0,1	650	
Mato Grosso	869	135	2,6	106	2,0	109	1,9	105	1,9	81	1,5	96	1,7	72	1,2	72	1,2	40	0,7	36	0,6	43	0,7	38	0,7	1802	
Goiás	672	62	0,7	71	0,7	72	0,7	54	0,5	38	0,4	49	0,5	51	0,5	43	0,4	22	0,2	37	0,4	33	0,4	35	0,4	1239	
Distrito Federal	89	21	0,5	16	0,4	17	0,4	17	0,4	24	0,6	9	0,2	16	0,4	15	0,4	8	0,2	11	0,3	7	0,2	6	0,2	256	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos de gestantes de 10 anos e mais.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(4) Dados preliminares para 2023.

(5) Para o cálculo da taxa de 2023, foi utilizado o número de nascidos vivos do ano de 2022.

(6) 50 casos sem informação de região/UF de residência.

**Tabela 18** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> em gestantes<sup>(2)</sup> (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(3,4)</sup>

Variáveis	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Faixa etária</b>																												
10 a 14 anos	151	1,0	8	0,5	13	0,8	12	0,7	5	0,3	5	0,4	5	0,4	2	0,2	6	0,5	2	0,2	5	0,6	6	0,7	1	0,1	221	0,7
15 a 19 anos	2562	17,4	235	13,9	208	12,2	213	12,3	165	10,5	133	9,8	128	9,6	77	5,8	64	5,1	52	6,1	53	6,1	54	5,9	53	7,2	3997	13,3
20 a 29 anos	7537	51,2	878	52,0	863	50,8	899	51,8	776	49,6	660	48,4	632	47,3	638	48,0	577	45,6	368	43,3	383	44,2	374	41,1	282	38,5	14867	49,5
30 a 39 anos	3987	27,1	489	28,9	531	31,3	541	31,2	549	35,1	495	36,3	511	38,2	539	40,6	538	42,5	375	44,2	362	41,8	401	44,1	332	45,4	9650	32,1
40 anos ou mais	480	3,3	80	4,7	84	4,9	69	4,0	70	4,5	71	5,2	60	4,5	72	5,4	80	6,3	52	6,1	64	7,4	75	8,2	64	8,7	1321	4,4
<b>Total</b>	<b>14717</b>	<b>100,0</b>	<b>1690</b>	<b>100,0</b>	<b>1699</b>	<b>100,0</b>	<b>1734</b>	<b>100,0</b>	<b>1565</b>	<b>100,0</b>	<b>1364</b>	<b>100,0</b>	<b>1336</b>	<b>100,0</b>	<b>1328</b>	<b>100,0</b>	<b>1265</b>	<b>100,0</b>	<b>849</b>	<b>100,0</b>	<b>867</b>	<b>100,0</b>	<b>910</b>	<b>100,0</b>	<b>732</b>	<b>100,0</b>	<b>30056</b>	<b>100,0</b>
<b>Escolaridade</b>																												
Analfabeto	203	1,4	14	0,8	20	1,2	20	1,2	5	0,3	5	0,4	8	0,6	10	0,8	11	0,9	9	1,1	12	1,4	9	1,0	5	0,7	331	1,1
1ª a 4ª série incompleta	1275	8,7	87	5,1	108	6,4	107	6,2	71	4,5	74	5,4	58	4,3	57	4,3	51	4,0	35	4,1	40	4,6	26	2,9	18	2,5	2007	6,7
4ª série completa	516	3,5	70	4,1	73	4,3	73	4,2	57	3,6	52	3,8	36	2,7	37	2,8	37	2,9	30	3,5	24	2,8	25	2,7	25	3,4	1055	3,5
5ª a 8ª série incompleta	3889	26,4	307	18,2	288	17,0	296	17,1	247	15,8	213	15,6	191	14,3	182	13,7	160	12,6	109	12,8	105	12,1	106	11,6	78	10,7	6171	20,5
Fundamental completo	931	6,3	179	10,6	140	8,2	115	6,6	146	9,3	111	8,1	89	6,7	95	7,2	110	8,7	72	8,5	68	7,8	58	6,4	53	7,2	2167	7,2
Médio incompleto	2697	18,3	185	10,9	171	10,1	203	11,7	156	10,0	146	10,7	171	12,8	153	11,5	138	10,9	78	9,2	76	8,8	101	11,1	75	10,2	4350	14,5
Médio completo	1584	10,8	418	24,7	415	24,4	444	25,6	423	27,0	375	27,5	393	29,4	391	29,4	395	31,2	250	29,4	237	27,3	296	32,5	240	32,8	5861	19,5
Superior incompleto	144	1,0	39	2,3	42	2,5	45	2,6	49	3,1	47	3,4	45	3,4	39	2,9	39	3,1	24	2,8	26	3,0	22	2,4	31	4,2	592	2,0
Superior completo	841	5,7	71	4,2	71	4,2	98	5,7	87	5,6	80	5,9	84	6,3	93	7,0	79	6,2	63	7,4	40	4,6	64	7,0	49	6,7	1720	5,7
Ignorado/Em branco	2621	17,8	320	18,9	371	21,8	333	19,2	324	20,7	261	19,1	261	19,5	271	20,4	245	19,4	179	21,1	239	27,6	203	22,3	158	21,6	5786	19,3
Não se aplica	16	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	0,1
<b>Total</b>	<b>14717</b>	<b>100,0</b>	<b>1690</b>	<b>100,0</b>	<b>1699</b>	<b>100,0</b>	<b>1734</b>	<b>100,0</b>	<b>1565</b>	<b>100,0</b>	<b>1364</b>	<b>100,0</b>	<b>1336</b>	<b>100,0</b>	<b>1328</b>	<b>100,0</b>	<b>1265</b>	<b>100,0</b>	<b>849</b>	<b>100,0</b>	<b>867</b>	<b>100,0</b>	<b>910</b>	<b>100,0</b>	<b>732</b>	<b>100,0</b>	<b>30056</b>	<b>100,0</b>
<b>Raça/cor</b>																												
Branca	7860	53,4	723	42,8	687	40,4	638	36,8	582	37,2	446	32,7	450	33,7	426	32,1	337	26,6	213	25,1	184	21,2	223	24,5	179	24,5	12948	43,1
Preta	1035	7,0	146	8,6	153	9,0	159	9,2	193	12,3	167	12,2	167	12,5	197	14,8	202	16,0	161	19,0	150	17,3	147	16,2	120	16,4	2997	10,0
Amarela	263	1,8	40	2,4	42	2,5	59	3,4	64	4,1	28	2,1	36	2,7	34	2,6	40	3,2	14	1,6	12	1,4	14	1,5	15	2,0	661	2,2
Parda	4188	28,5	686	40,6	705	41,5	767	44,2	643	41,1	639	46,8	630	47,2	612	46,1	608	48,1	421	49,6	471	54,3	475	52,2	384	52,5	11229	37,4
Indígena	108	0,7	16	0,9	23	1,4	23	1,3	12	0,8	14	1,0	12	0,9	6	0,5	14	1,1	12	1,4	14	1,6	12	1,3	4	0,5	270	0,9
Ignorado/Em branco	1263	8,6	79	4,7	89	5,2	88	5,1	71	4,5	70	5,1	41	3,1	53	4,0	64	5,1	28	3,3	36	4,2	39	4,3	30	4,1	1951	6,5
<b>Total</b>	<b>14717</b>	<b>100,0</b>	<b>1690</b>	<b>100,0</b>	<b>1699</b>	<b>100,0</b>	<b>1734</b>	<b>100,0</b>	<b>1565</b>	<b>100,0</b>	<b>1364</b>	<b>100,0</b>	<b>1336</b>	<b>100,0</b>	<b>1328</b>	<b>100,0</b>	<b>1265</b>	<b>100,0</b>	<b>849</b>	<b>100,0</b>	<b>867</b>	<b>100,0</b>	<b>910</b>	<b>100,0</b>	<b>732</b>	<b>100,0</b>	<b>30056</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos de gestantes de 10 anos e mais.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(4) Dados preliminares para 2023.

**Tabela 19** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2023<sup>(2,3)</sup>

HIV/aids	08-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	3076	5,3	744	4,8	766	4,6	753	4,6	733	5,0	721	5,0	605	4,4	719	5,0	655	4,5	404	5,2	485	5,0	637	5,8	522	5,2	10820	5,0
Não	44044	75,7	12221	78,0	12832	77,5	12998	79,9	11569	78,7	11258	78,7	11308	81,5	11670	81,1	11831	82,1	6235	80,6	7835	80,4	8775	80,1	8031	79,6	170607	78,7
Ignorado	11052	19,0	2698	17,2	2952	17,8	2527	15,5	2389	16,3	2324	16,2	1970	14,2	2002	13,9	1928	13,4	1098	14,2	1426	14,6	1540	14,1	1539	15,2	35445	16,3
<b>Total</b>	<b>58172</b>	<b>100,0</b>	<b>15663</b>	<b>100,0</b>	<b>16550</b>	<b>100,0</b>	<b>16278</b>	<b>100,0</b>	<b>14691</b>	<b>100,0</b>	<b>14303</b>	<b>100,0</b>	<b>13883</b>	<b>100,0</b>	<b>14391</b>	<b>100,0</b>	<b>14414</b>	<b>100,0</b>	<b>7737</b>	<b>100,0</b>	<b>9746</b>	<b>100,0</b>	<b>10952</b>	<b>100,0</b>	<b>10092</b>	<b>100,0</b>	<b>216872</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

**Tabela 20** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> coinfectados com o HIV (número e proporção<sup>(2)</sup>) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2023<sup>(3,4)</sup>

Região de residência	08-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total <sup>(5)</sup>
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
Brasil	3076	744	4,8	766	4,6	753	4,6	733	5,0	721	5,0	605	4,4	719	5,0	655	4,5	404	5,2	485	5,0	637	5,8	522	5,2	10820	5,0
Norte	144	39	1,8	57	1,8	61	2,2	61	2,9	50	2,4	52	2,4	75	3,3	64	2,6	40	3,5	49	3,4	42	2,6	47	3,0	781	3,0
Nordeste	261	75	4,7	77	4,6	61	3,6	62	4,0	83	5,4	70	4,2	111	5,4	124	5,5	81	6,8	92	6,0	133	7,6	111	7,1	1341	7,1
Sudeste	1709	373	6,7	373	7,1	351	7,2	357	7,3	345	7,3	258	5,6	301	6,8	235	5,8	149	6,5	192	6,3	255	7,1	187	6,1	5085	6,1
Sul	750	199	4,0	199	4,0	223	4,0	205	4,1	180	3,8	175	4,1	185	4,1	190	4,2	101	4,1	113	4,2	158	5,2	131	4,5	2809	4,5
Centro-Oeste	210	58	4,4	60	4,2	57	4,3	48	4,1	63	4,7	49	4,1	47	4,3	42	3,7	33	5,4	39	3,8	49	5,2	46	4,8	801	4,8

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite B.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(4) Dados preliminares para 2023.

(5) 79 casos sem informação de região de residência.

**Tabela 21** Óbitos por hepatite B<sup>(1)</sup> (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022

Região/UF de residência	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total <sup>(2)</sup>
	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	
<b>Brasil</b>	5532	443	0,2	456	0,2	469	0,2	451	0,2	477	0,2	414	0,2	424	0,2	368	0,2	338	0,2	325	0,2	343	0,2	10040	
<b>Norte</b>	773	63	0,4	68	0,4	78	0,5	82	0,5	88	0,5	80	0,4	77	0,4	88	0,5	72	0,4	57	0,3	63	0,3	1589	
Roraima	126	12	0,8	14	0,8	16	0,9	20	1,1	13	0,7	19	1,1	18	1,0	20	1,1	8	0,4	8	0,4	6	0,4	280	
Acre	195	16	2,1	13	1,7	11	1,4	16	2,0	10	1,2	13	1,6	11	1,3	14	1,6	11	1,3	10	1,1	16	1,1	336	
Amazonas	268	17	0,5	26	0,7	27	0,7	27	0,7	41	1,0	31	0,8	29	0,7	32	0,8	35	0,8	21	0,5	23	0,5	577	
Roraima	24	2	0,4	1	0,2	4	0,8	5	1,0	4	0,8	3	0,6	4	0,7	1	0,2	5	0,9	4	0,6	5	0,6	62	
Pará	98	13	0,2	10	0,1	15	0,2	11	0,1	14	0,2	10	0,1	13	0,2	18	0,2	12	0,1	13	0,1	9	0,1	236	
Amapá	7	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	3	0,4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	
Tocantins	55	3	0,2	2	0,1	5	0,3	3	0,2	3	0,2	3	0,2	2	0,1	3	0,2	1	0,1	1	0,1	4	0,1	85	
<b>Nordeste</b>	773	68	0,1	71	0,1	83	0,1	81	0,1	79	0,1	68	0,1	69	0,1	65	0,1	59	0,1	60	0,1	65	0,1	1541	
Maranhão	115	8	0,1	12	0,2	19	0,3	19	0,3	12	0,2	13	0,2	11	0,2	11	0,2	9	0,1	8	0,1	9	0,1	246	
Piauí	53	5	0,2	5	0,2	9	0,3	2	0,1	6	0,2	8	0,2	5	0,2	3	0,1	3	0,1	7	0,2	5	0,2	111	
Ceará	108	3	0,0	6	0,1	4	0,0	5	0,1	8	0,1	7	0,1	7	0,1	7	0,1	6	0,1	4	0,0	5	0,0	170	
Rio Grande do Norte	51	5	0,2	2	0,1	1	0,0	3	0,1	4	0,1	2	0,1	3	0,1	4	0,1	4	0,1	1	0,0	2	0,0	82	
Paraíba	42	6	0,2	1	0,0	2	0,1	5	0,1	2	0,1	3	0,1	3	0,1	5	0,1	5	0,1	4	0,1	1	0,1	79	
Pernambuco	165	14	0,2	11	0,1	23	0,2	17	0,2	19	0,2	10	0,1	19	0,2	17	0,2	10	0,1	12	0,1	16	0,1	333	
Alagoas	53	5	0,2	7	0,2	3	0,1	5	0,1	6	0,2	6	0,2	6	0,2	3	0,1	6	0,2	4	0,1	8	0,1	112	
Sergipe	23	1	0,0	5	0,2	7	0,3	11	0,5	6	0,3	5	0,2	1	0,0	3	0,1	1	0,0	1	0,0	3	0,0	67	
Bahia	163	21	0,1	22	0,1	15	0,1	14	0,1	16	0,1	14	0,1	14	0,1	12	0,1	15	0,1	19	0,1	16	0,1	341	
<b>Sudeste</b>	2388	199	0,2	163	0,2	184	0,2	153	0,2	177	0,2	155	0,2	157	0,2	114	0,1	114	0,1	121	0,1	126	0,1	4051	
Minas Gerais	464	33	0,2	36	0,2	38	0,2	30	0,1	37	0,2	24	0,1	24	0,1	27	0,1	25	0,1	26	0,1	27	0,1	791	
Espírito Santo	197	2	0,1	18	0,5	15	0,4	8	0,2	11	0,3	6	0,1	12	0,3	10	0,2	10	0,2	10	0,2	8	0,2	307	
Rio de Janeiro	486	37	0,2	38	0,2	43	0,3	23	0,1	31	0,2	41	0,2	30	0,2	17	0,1	29	0,2	20	0,1	28	0,1	823	
São Paulo	1241	127	0,3	71	0,2	88	0,2	92	0,2	98	0,2	84	0,2	91	0,2	60	0,1	50	0,1	65	0,1	63	0,1	2130	
<b>Sul</b>	1162	77	0,3	104	0,4	89	0,3	88	0,3	93	0,3	74	0,2	89	0,3	71	0,2	74	0,2	56	0,2	69	0,2	2046	
Paraná	517	37	0,3	46	0,4	37	0,3	37	0,3	42	0,4	21	0,2	37	0,3	39	0,3	30	0,3	21	0,2	46	0,2	910	
Santa Catarina	218	18	0,3	22	0,3	23	0,3	18	0,3	15	0,2	16	0,2	13	0,2	20	0,3	22	0,3	18	0,2	8	0,2	411	
Rio Grande do Sul	427	22	0,2	36	0,3	29	0,3	33	0,3	36	0,3	37	0,3	39	0,3	12	0,1	22	0,2	17	0,1	15	0,1	725	
<b>Centro-Oeste</b>	435	36	0,2	50	0,3	35	0,2	47	0,3	40	0,3	37	0,2	32	0,2	30	0,2	19	0,1	31	0,2	20	0,2	812	
Mato Grosso do Sul	75	6	0,2	10	0,4	11	0,4	15	0,6	7	0,3	9	0,3	8	0,3	3	0,1	3	0,1	4	0,1	1	0,1	152	
Mato Grosso	125	7	0,2	16	0,5	12	0,4	14	0,4	13	0,4	15	0,4	9	0,3	8	0,2	4	0,1	5	0,1	3	0,1	231	
Goiás	182	20	0,3	15	0,2	8	0,1	11	0,2	14	0,2	9	0,1	11	0,2	13	0,2	10	0,1	19	0,3	10	0,3	322	
Distrito Federal	53	3	0,1	9	0,3	4	0,1	7	0,2	6	0,2	4	0,1	4	0,1	6	0,2	2	0,1	3	0,1	6	0,1	107	

Fonte: SIM/Cgiae/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

(2) 1 caso ignorado em relação à UF.

**Tabela 22** Óbitos por hepatite B<sup>(1)</sup> (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022

Ano do óbito	Número de óbitos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	194	91	285	2,1	0,2	0,1	0,2
2001	225	105	330	2,1	0,3	0,1	0,2
2002	305	114	419	2,7	0,4	0,1	0,2
2003	295	138	433	2,1	0,3	0,2	0,2
2004	296	130	426	2,3	0,3	0,1	0,2
2005	337	142	479	2,4	0,4	0,2	0,3
2006	355	155	510	2,3	0,4	0,2	0,3
2007	356	159	515	2,2	0,4	0,2	0,3
2008	413	153	566	2,7	0,4	0,2	0,3
2009	349	133	482	2,6	0,4	0,1	0,3
2010	391	158	549	2,5	0,4	0,2	0,3
2011	386	152	538	2,5	0,4	0,2	0,3
2012	338	105	443	3,2	0,4	0,1	0,2
2013	341	115	456	3,0	0,4	0,1	0,2
2014	352	117	469	3,0	0,4	0,1	0,2
2015	304	147	451	2,1	0,3	0,1	0,2
2016	352	125	477	2,8	0,3	0,1	0,2
2017	289	125	414	2,3	0,3	0,1	0,2
2018	320	104	424	3,1	0,3	0,1	0,2
2019	274	94	368	3,0	0,3	0,1	0,2
2020	254	84	338	3,1	0,2	0,1	0,2
2021	231	94	325	2,6	0,2	0,1	0,2
2022	254	89	343	2,6	0,2	0,1	0,2
<b>Total</b>	<b>7211</b>	<b>2829</b>	<b>10040</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fontes: SIM/Cgiae/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

**Tabela 23** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Região/UF de residência	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total <sup>(4)</sup> (00-23)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx		
<b>Brasil</b>	96881	12572	6,3	12299	6,1	11695	5,8	25657	12,6	25461	12,4	24273	11,7	25067	12,0	23347	11,1	12692	6,0	15070	7,1	17724	8,3	16178	7,6	318916	
<b>Norte</b>	2044	432	2,6	515	3,0	402	2,3	1033	5,9	1071	6,1	1153	6,4	1144	6,3	1066	5,8	512	2,7	737	3,9	808	4,3	787	4,2	11704	
Rondônia	335	95	5,8	115	6,9	106	6,3	207	12,2	203	11,8	205	11,8	214	12,2	135	7,6	66	3,7	97	5,3	133	7,3	149	8,2	2060	
Acre	832	130	16,4	120	14,9	79	9,7	163	19,6	132	15,6	152	17,7	117	13,5	111	12,6	40	4,5	64	7,1	88	9,7	115	12,7	2143	
Amazonas	307	98	2,7	186	5,0	145	3,8	281	7,2	254	6,4	296	7,4	334	8,2	308	7,4	152	3,6	190	4,4	211	4,9	189	4,4	2951	
Roraima	39	1	0,2	5	1,0	8	1,6	59	11,5	78	14,8	66	12,1	69	12,0	65	10,7	56	8,9	79	12,1	38	5,8	57	8,7	620	
Pará	293	83	1,0	60	0,7	31	0,4	247	3,0	319	3,8	339	4,0	332	3,9	362	4,2	166	1,9	257	2,9	282	3,2	219	2,5	2990	
Amapá	180	14	1,9	21	2,8	12	1,6	30	3,8	35	4,4	43	5,3	30	3,6	38	4,5	8	0,9	18	2,1	11	1,3	15	1,7	455	
Tocantins	58	11	0,8	8	0,5	21	1,4	46	3,1	50	3,3	52	3,4	48	3,1	47	3,0	24	1,5	32	2,0	45	2,8	43	2,7	485	
<b>Nordeste</b>	5270	820	1,5	834	1,5	724	1,3	1740	3,1	1691	3,0	1864	3,3	2198	3,9	2291	4,0	1108	1,9	1415	2,5	1590	2,8	1518	2,6	23063	
Maranhão	409	89	1,3	63	0,9	44	0,6	150	2,2	129	1,9	136	1,9	204	2,9	178	2,5	57	0,8	100	1,4	145	2,0	129	1,8	1833	
Piauí	82	31	1,0	26	0,8	29	0,9	69	2,1	58	1,8	46	1,4	51	1,6	65	2,0	35	1,1	37	1,1	36	1,1	38	1,2	603	
Ceará	657	93	1,1	95	1,1	114	1,3	237	2,7	239	2,7	200	2,2	266	2,9	221	2,4	121	1,3	181	2,0	259	2,8	210	2,3	2893	
Rio Grande do Norte	374	47	1,4	53	1,6	55	1,6	85	2,5	108	3,2	103	3,0	125	3,6	109	3,1	66	1,9	83	2,3	91	2,6	89	2,5	1388	
Paraíba	182	27	0,7	70	1,8	58	1,5	84	2,1	87	2,2	135	3,4	135	3,4	133	3,3	72	1,8	81	2,0	103	2,5	77	1,9	1244	
Pernambuco	755	109	1,2	119	1,3	60	0,6	228	2,4	256	2,7	288	3,1	242	2,5	333	3,5	185	1,9	217	2,2	216	2,2	262	2,7	3270	
Alagoas	353	33	1,0	27	0,8	35	1,1	94	2,9	86	2,6	135	4,1	129	3,9	176	5,3	68	2,0	83	2,5	77	2,3	66	2,0	1362	
Sergipe	431	78	3,6	56	2,6	56	2,6	86	3,9	83	3,7	84	3,7	117	5,1	106	4,6	57	2,5	80	3,4	93	4,0	66	2,8	1393	
Bahia	2027	313	2,2	325	2,2	273	1,9	707	4,8	645	4,4	737	5,0	929	6,3	970	6,5	447	3,0	553	3,7	570	3,8	581	3,9	9077	
<b>Sudeste</b>	65492	7946	9,5	7257	8,6	6466	7,6	13650	15,9	13595	15,7	12961	14,9	13333	15,2	11914	13,5	6521	7,3	7871	8,8	9874	11,0	8358	9,3	185238	
Minas Gerais	4506	546	2,7	646	3,2	682	3,3	1515	7,3	1596	7,7	1551	7,4	1577	7,5	1524	7,2	791	3,7	797	3,7	917	4,3	907	4,2	17555	
Espírito Santo	713	101	2,7	103	2,8	91	2,4	238	6,2	283	7,3	312	7,9	258	6,5	207	5,2	94	2,3	161	3,9	147	3,6	158	3,8	2866	
Rio de Janeiro	6544	1570	9,5	1380	8,3	944	5,6	1836	10,9	1766	10,4	1616	9,5	1688	9,8	1484	8,6	803	4,6	1100	6,3	1203	6,9	1185	6,8	23119	
São Paulo	53729	5729	13,3	5128	11,8	4749	10,8	10061	22,7	9950	22,2	9482	21,0	9810	21,5	8699	18,9	4833	10,4	5813	12,5	7607	16,3	6108	13,1	141698	
<b>Sul</b>	21131	2929	10,3	3254	11,4	3706	12,9	8264	28,4	7959	27,2	7266	24,6	7459	25,1	7101	23,7	3944	13,1	4151	13,7	4549	15,0	4626	15,2	86339	
Paraná	3524	684	6,3	589	5,4	603	5,5	1706	15,4	1591	14,2	1473	13,1	1413	12,5	1343	11,7	800	6,9	794	6,8	897	7,7	869	7,5	16286	
Santa Catarina	5177	716	11,0	712	10,8	728	10,8	1337	19,7	1243	18,0	1188	17,0	1224	17,3	1186	16,6	705	9,7	797	10,9	933	12,7	856	11,7	16802	
Rio Grande do Sul	12430	1529	13,9	1953	17,6	2375	21,4	5221	46,7	5125	45,6	4605	40,8	4822	42,6	4572	40,2	2439	21,4	2560	22,3	2719	23,7	2901	25,3	53251	
<b>Centro-Oeste</b>	2934	445	3,0	439	2,9	397	2,6	967	6,3	1143	7,3	1027	6,5	929	5,8	975	6,0	607	3,7	894	5,4	901	5,4	887	5,3	12545	
Mato Grosso do Sul	527	98	3,8	112	4,3	99	3,8	119	4,5	149	5,5	193	7,1	206	7,5	177	6,4	72	2,6	92	3,2	105	3,7	98	3,5	2047	
Mato Grosso	474	135	4,2	95	2,9	95	2,9	217	6,5	200	6,0	223	6,6	202	5,9	230	6,6	138	3,9	140	3,9	189	5,3	176	4,9	2514	
Goiás	1200	123	1,9	140	2,2	139	2,1	393	5,9	445	6,6	465	6,8	350	5,1	364	5,2	245	3,4	458	6,4	446	6,2	478	6,6	5246	
Distrito Federal	733	89	3,3	92	3,3	64	2,3	238	8,3	349	12,1	146	5,0	171	5,7	204	6,8	152	5,0	204	6,6	161	5,2	135	4,4	2738	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) 27 casos sem informação de região/UF de residência.



**Tabela 24** Casos com marcador anti-HCV reagente ou HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(1,2)</sup>

Região/UF de residência	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total <sup>(3)</sup> (00-23)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx		
<b>Brasil</b>	194769	25060	12,6	24212	12,1	23527	11,7	25657	12,6	25461	12,4	24273	11,7	25067	12,0	23347	11,1	2692	6,0	15070	7,1	17724	8,3	16178	7,6	453037	
<b>Norte</b>	6636	907	5,4	1363	8,0	1127	6,5	1033	5,9	1071	6,1	1153	6,4	1144	6,3	1066	5,8	512	2,7	737	3,9	808	4,3	787	4,2	18344	
Rondônia	1204	173	10,6	208	12,5	191	11,4	207	12,2	203	11,8	205	11,8	214	12,2	135	7,6	66	3,7	97	5,3	133	7,3	149	8,2	3185	
Acre	1838	229	28,9	413	51,3	278	34,0	163	19,6	132	15,6	152	17,7	117	13,5	111	12,6	40	4,5	64	7,1	88	9,7	115	12,7	3740	
Amazonas	1308	194	5,3	415	11,1	377	9,9	281	7,2	254	6,4	296	7,4	334	8,2	308	7,4	152	3,6	190	4,4	211	4,9	189	4,4	4509	
Roraima	465	64	13,3	79	16,1	66	13,1	59	11,5	78	14,8	66	12,1	69	12,0	65	10,7	56	8,9	79	12,1	38	5,8	57	8,7	1241	
Pará	1053	179	2,2	186	2,3	146	1,8	247	3,0	319	3,8	339	4,0	332	3,9	362	4,2	166	1,9	257	2,9	282	3,2	219	2,5	4087	
Amapá	366	29	4,0	29	3,9	23	3,0	30	3,8	35	4,4	43	5,3	30	3,6	38	4,5	8	0,9	18	2,1	11	1,3	15	1,7	675	
Tocantins	402	39	2,7	33	2,2	46	3,1	46	3,1	50	3,3	52	3,4	48	3,1	47	3,0	24	1,5	32	2,0	45	2,8	43	2,7	907	
<b>Nordeste</b>	11834	1718	3,1	1668	3,0	1562	2,8	1740	3,1	1691	3,0	1864	3,3	2198	3,9	2291	4,0	1108	1,9	1415	2,5	1590	2,8	1518	2,6	32197	
Maranhão	1434	186	2,7	135	2,0	105	1,5	150	2,2	129	1,9	136	1,9	204	2,9	178	2,5	57	0,8	100	1,4	145	2,0	129	1,8	3088	
Piauí	169	61	1,9	48	1,5	49	1,5	69	2,1	58	1,8	46	1,4	51	1,6	65	2,0	35	1,1	37	1,1	36	1,1	38	1,2	762	
Ceará	1495	204	2,3	209	2,4	209	2,4	237	2,7	239	2,7	200	2,2	266	2,9	221	2,4	121	1,3	181	2,0	259	2,8	210	2,3	4051	
Rio Grande do Norte	743	101	3,1	103	3,1	93	2,8	85	2,5	108	3,2	103	3,0	125	3,6	109	3,1	66	1,9	83	2,3	91	2,6	89	2,5	1899	
Paraíba	547	86	2,2	143	3,7	102	2,6	84	2,1	87	2,2	135	3,4	135	3,4	133	3,3	72	1,8	81	2,0	103	2,5	77	1,9	1785	
Pernambuco	2180	313	3,4	282	3,1	242	2,6	228	2,4	256	2,7	288	3,1	242	2,5	333	3,5	185	1,9	217	2,2	216	2,2	262	2,7	5244	
Alagoas	724	69	2,1	56	1,7	76	2,3	94	2,9	86	2,6	135	4,1	129	3,9	176	5,3	68	2,0	83	2,5	77	2,3	66	2,0	1839	
Sergipe	707	89	4,1	74	3,4	76	3,5	86	3,9	83	3,7	84	3,7	117	5,1	106	4,6	57	2,5	80	3,4	93	4,0	66	2,8	1718	
Bahia	3835	609	4,2	618	4,3	610	4,2	707	4,8	645	4,4	737	5,0	929	6,3	970	6,5	447	3,0	553	3,7	570	3,8	581	3,9	11811	
<b>Sudeste</b>	117259	14554	17,4	13271	15,8	12193	14,4	13650	15,9	13595	15,7	12961	14,9	13333	15,2	11914	13,5	6521	7,3	7871	8,8	9874	11,0	8358	9,3	255354	
Minas Gerais	8591	946	4,7	1049	5,1	1295	6,3	1515	7,3	1596	7,7	1551	7,4	1577	7,5	1524	7,2	791	3,7	797	3,7	917	4,3	907	4,2	23056	
Espírito Santo	2259	229	6,2	282	7,5	251	6,6	238	6,2	283	7,3	312	7,9	258	6,5	207	5,2	94	2,3	161	3,9	147	3,6	158	3,8	4879	
Rio de Janeiro	14910	2570	15,6	2053	12,4	1474	8,8	1836	10,9	1766	10,4	1616	9,5	1688	9,8	1484	8,6	803	4,6	1100	6,3	1203	6,9	1185	6,8	33688	
São Paulo	91499	10809	25,1	9887	22,7	9173	20,9	10061	22,7	9950	22,2	9482	21,0	9810	21,5	8699	18,9	4833	10,4	5813	12,5	7607	16,3	6108	13,1	193731	
<b>Sul</b>	49609	6836	24,1	6845	23,9	7680	26,6	8264	28,4	7959	27,2	7266	24,6	7459	25,1	7101	23,7	3944	13,1	4151	13,7	4549	15,0	4626	15,2	126289	
Paraná	9326	1315	12,2	1295	11,9	1412	12,8	1706	15,4	1591	14,2	1473	13,1	1413	12,5	1343	11,7	800	6,9	794	6,8	897	7,7	869	7,5	24234	
Santa Catarina	9975	1303	20,0	1340	20,2	1395	20,8	1337	19,7	1243	18,0	1188	17,0	1224	17,3	1186	16,6	705	9,7	797	10,9	933	12,7	856	11,7	23482	
Rio Grande do Sul	30308	4218	38,3	4210	38,0	4873	43,8	5221	46,7	5125	45,6	4605	40,8	4822	42,6	4572	40,2	2439	21,4	2560	22,3	2719	23,7	2901	25,3	78573	
<b>Centro-Oeste</b>	9396	1045	7,1	1061	7,1	965	6,3	967	6,3	1143	7,3	1027	6,5	929	5,8	975	6,0	607	3,7	894	5,4	901	5,4	887	5,3	20797	
Mato Grosso do Sul	2283	219	8,6	241	9,3	194	7,4	119	4,5	149	5,5	193	7,1	206	7,5	177	6,4	72	2,6	92	3,2	105	3,7	98	3,5	4148	
Mato Grosso	1135	253	7,9	256	7,9	234	7,2	217	6,5	200	6,0	223	6,6	202	5,9	230	6,6	138	3,9	140	3,9	189	5,3	176	4,9	3593	
Goias	3786	347	5,5	356	5,5	359	5,5	393	5,9	445	6,6	465	6,8	350	5,1	364	5,2	245	3,4	458	6,4	446	6,2	478	6,6	8492	
Distrito Federal	2192	226	8,3	208	7,5	178	6,3	238	8,3	349	12,1	146	5,0	171	5,7	204	6,8	152	5,0	204	6,6	161	5,2	135	4,4	4564	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(2) Dados preliminares para 2023.

(3) 56 casos sem informação de região/UF de residência.

**Tabela 25** Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(1,2)</sup>

Região/UF de residência	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total <sup>(3)</sup> (00-23)
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
<b>Brasil</b>	96881	12572	6,3	12299	6,1	11695	5,8	12979	6,4	12440	6,1	10984	5,3	11586	5,6	10247	4,9	5374	2,5	6446	3,0	6972	3,3	6018	2,8	216493	
<b>Norte</b>	2044	432	2,6	515	3,0	402	2,3	259	1,5	228	1,3	248	1,4	298	1,6	380	2,1	199	1,1	257	1,4	303	1,6	213	1,1	5778	
Roraima	335	95	5,8	115	6,9	106	6,3	92	5,4	73	4,2	54	3,1	67	3,8	53	3,0	22	1,2	34	1,9	40	2,2	20	1,1	1106	
Acre	832	130	16,4	120	14,9	79	9,7	49	5,9	33	3,9	26	3,0	12	1,4	57	6,5	29	3,2	45	5,0	39	4,3	31	3,4	1482	
Amazonas	307	98	2,7	186	5,0	145	3,8	14	0,4	14	0,4	47	1,2	142	3,5	171	4,1	97	2,3	115	2,7	113	2,6	90	2,1	1539	
Roraima	39	1	0,2	5	1,0	8	1,6	15	2,9	9	1,7	10	1,8	2	0,3	10	1,7	6	1,0	3	0,5	6	0,9	0	0,0	114	
Pará	293	83	1,0	60	0,7	31	0,4	62	0,8	55	0,7	69	0,8	54	0,6	58	0,7	34	0,4	51	0,6	90	1,0	52	0,6	992	
Amapá	180	14	1,9	21	2,8	12	1,6	15	1,9	19	2,4	20	2,5	10	1,2	14	1,7	5	0,6	6	0,7	6	0,7	8	0,9	330	
Tocantins	58	11	0,8	8	0,5	21	1,4	12	0,8	25	1,6	22	1,4	11	0,7	17	1,1	6	0,4	3	0,2	9	0,6	12	0,7	215	
<b>Nordeste</b>	5270	820	1,5	834	1,5	724	1,3	802	1,4	900	1,6	942	1,7	1074	1,9	972	1,7	398	0,7	549	1,0	480	0,8	424	0,7	14189	
Maranhão	409	89	1,3	63	0,9	44	0,6	47	0,7	84	1,2	63	0,9	81	1,2	84	1,2	22	0,3	39	0,5	34	0,5	40	0,6	1099	
Piauí	82	31	1,0	26	0,8	29	0,9	44	1,4	40	1,2	31	1,0	33	1,0	31	0,9	10	0,3	11	0,3	6	0,2	8	0,2	382	
Ceará	657	93	1,1	95	1,1	114	1,3	159	1,8	162	1,8	134	1,5	139	1,5	134	1,5	69	0,8	115	1,2	121	1,3	84	0,9	2076	
Rio Grande do Norte	374	47	1,4	53	1,6	55	1,6	54	1,6	60	1,8	53	1,5	70	2,0	48	1,4	35	1,0	42	1,2	44	1,2	34	1,0	969	
Paraíba	182	27	0,7	70	1,8	58	1,5	54	1,4	57	1,4	112	2,8	92	2,3	92	2,3	44	1,1	32	0,8	21	0,5	18	0,4	859	
Pernambuco	755	109	1,2	119	1,3	60	0,6	67	0,7	70	0,7	39	0,4	63	0,7	96	1,0	45	0,5	46	0,5	61	0,6	44	0,5	1574	
Alagoas	353	33	1,0	27	0,8	35	1,1	45	1,4	37	1,1	45	1,4	44	1,3	59	1,8	12	0,4	35	1,0	11	0,3	10	0,3	746	
Sergipe	431	78	3,6	56	2,6	56	2,6	64	2,9	71	3,2	59	2,6	81	3,6	50	2,2	15	0,6	21	0,9	10	0,4	23	1,0	1015	
Bahia	2027	313	2,2	325	2,2	273	1,9	268	1,8	319	2,2	406	2,8	471	3,2	378	2,5	146	1,0	208	1,4	172	1,1	163	1,1	5469	
<b>Sudeste</b>	65492	7946	9,5	7257	8,6	6466	7,6	7249	8,5	6969	8,1	6219	7,1	6781	7,7	5744	6,5	3059	3,4	3695	4,1	4055	4,5	3406	3,8	134338	
Minas Gerais	4506	546	2,7	646	3,2	682	3,3	735	3,6	763	3,7	671	3,2	704	3,3	654	3,1	371	1,7	386	1,8	439	2,1	410	1,9	11513	
Espírito Santo	713	101	2,7	103	2,8	91	2,4	79	2,1	99	2,6	123	3,1	103	2,6	65	1,6	35	0,9	39	0,9	32	0,8	29	0,7	1612	
Rio de Janeiro	6544	1570	9,5	1380	8,3	944	5,6	974	5,8	1043	6,2	985	5,8	1042	6,1	906	5,2	474	2,7	727	4,2	759	4,3	698	4,0	18046	
São Paulo	53729	5729	13,3	5128	11,8	4749	10,8	5461	12,3	5064	11,3	4440	9,8	4932	10,8	4119	9,0	2179	4,7	2543	5,5	2825	6,1	2269	4,9	103167	
<b>Sul</b>	21131	2929	10,3	3254	11,4	3706	12,9	4207	14,5	3808	13,0	3183	10,8	3079	10,3	2755	9,2	1443	4,8	1534	5,0	1763	5,8	1645	5,4	54437	
Paraná	3524	684	6,3	589	5,4	603	5,5	828	7,5	699	6,3	605	5,4	562	5,0	518	4,5	300	2,6	270	2,3	296	2,6	255	2,2	9733	
Santa Catarina	5177	716	11,0	712	10,8	728	10,8	712	10,5	651	9,4	630	9,0	579	8,2	583	8,1	321	4,4	382	5,2	405	5,5	330	4,5	11926	
Rio Grande do Sul	12430	1529	13,9	1953	17,6	2375	21,4	2667	23,9	2458	21,9	1948	17,3	1938	17,1	1654	14,5	822	7,2	882	7,7	1062	9,3	1060	9,2	32778	
<b>Centro-Oeste</b>	2934	445	3,0	439	2,9	397	2,6	461	3,0	535	3,4	392	2,5	354	2,2	396	2,4	275	1,7	411	2,5	371	2,2	330	2,0	7740	
Mato Grosso do Sul	527	98	3,8	112	4,3	99	3,8	63	2,4	91	3,4	116	4,3	100	3,6	94	3,4	49	1,7	63	2,2	63	2,2	62	2,2	1537	
Mato Grosso	474	135	4,2	95	2,9	95	2,9	98	3,0	77	2,3	72	2,1	69	2,0	72	2,1	40	1,1	41	1,1	58	1,6	52	1,5	1378	
Goiás	1200	123	1,9	140	2,2	139	2,1	145	2,2	114	1,7	129	1,9	106	1,5	143	2,0	99	1,4	180	2,5	166	2,3	154	2,1	2838	
Distrito Federal	733	89	3,3	92	3,3	64	2,3	155	5,4	253	8,7	75	2,6	79	2,7	87	2,9	87	2,8	127	4,1	84	2,7	62	2,0	1987	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(2) Dados preliminares para 2023.

(3) 11 casos sem informação de região/UF de residência.

**Tabela 26** Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(1,2)</sup>

Região/UF de residência	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total <sup>(3)</sup> (00-23)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx		
<b>Brasil</b>	18171	2660	1,3	2603	1,3	2528	1,3	2882	1,4	3199	1,6	3467	1,7	3741	1,8	3225	1,5	1959	0,9	2578	1,2	4091	1,9	3362	1,6	54466	
<b>Norte</b>	704	53	0,3	83	0,5	56	0,3	44	0,3	65	0,4	99	0,6	86	0,5	84	0,5	38	0,2	85	0,4	76	0,4	81	0,4	1554	
Rondônia	203	19	1,2	29	1,7	18	1,1	7	0,4	16	0,9	28	1,6	16	0,9	4	0,2	4	0,2	9	0,5	13	0,7	9	0,5	375	
Acre	266	25	3,2	5	0,6	2	0,2	3	0,4	10	1,2	5	0,6	2	0,2	1	0,1	0	0,0	2	0,2	6	0,7	9	1,0	336	
Amazonas	36	2	0,1	25	0,7	14	0,4	5	0,1	5	0,1	18	0,4	33	0,8	57	1,4	21	0,5	35	0,8	31	0,7	30	0,7	312	
Roraima	41	0	0,0	6	1,2	13	2,6	13	2,5	18	3,4	16	2,9	10	1,7	2	0,3	1	0,2	5	0,8	2	0,3	1	0,2	128	
Pará	89	4	0,1	12	0,1	5	0,1	10	0,1	14	0,2	30	0,4	19	0,2	17	0,2	10	0,1	27	0,3	22	0,3	23	0,3	282	
Amapá	52	2	0,3	3	0,4	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	63	
Tocantins	17	1	0,1	3	0,2	3	0,2	5	0,3	2	0,1	1	0,1	5	0,3	3	0,2	2	0,1	6	0,4	2	0,1	8	0,5	58	
<b>Nordeste</b>	947	98	0,2	127	0,2	120	0,2	132	0,2	104	0,2	145	0,3	190	0,3	186	0,3	112	0,2	131	0,2	179	0,3	165	0,3	2636	
Maranhão	42	5	0,1	10	0,1	3	0,0	15	0,2	13	0,2	17	0,2	22	0,3	18	0,3	7	0,1	10	0,1	18	0,3	18	0,3	198	
Piauí	20	7	0,2	3	0,1	2	0,1	7	0,2	9	0,3	6	0,2	6	0,2	6	0,2	10	0,3	7	0,2	3	0,1	0	0,0	86	
Ceará	186	16	0,2	19	0,2	21	0,2	20	0,2	17	0,2	21	0,2	32	0,4	21	0,2	18	0,2	12	0,1	58	0,6	49	0,5	490	
Rio Grande do Norte	73	6	0,2	1	0,0	5	0,1	2	0,1	7	0,2	6	0,2	3	0,1	4	0,1	9	0,3	3	0,1	8	0,2	11	0,3	138	
Paraíba	38	6	0,2	18	0,5	17	0,4	3	0,1	6	0,2	2	0,1	6	0,2	6	0,1	3	0,1	10	0,2	6	0,1	9	0,2	130	
Pernambuco	165	6	0,1	8	0,1	4	0,0	11	0,1	4	0,0	16	0,2	22	0,2	19	0,2	16	0,2	7	0,1	17	0,2	19	0,2	314	
Alagoas	47	6	0,2	6	0,2	7	0,2	3	0,1	8	0,2	15	0,5	17	0,5	18	0,5	5	0,1	15	0,4	11	0,3	14	0,4	172	
Sergipe	133	8	0,4	12	0,6	14	0,6	21	0,9	12	0,5	22	1,0	27	1,2	11	0,5	3	0,1	2	0,1	9	0,4	7	0,3	281	
Bahia	243	38	0,3	50	0,3	47	0,3	50	0,3	28	0,2	40	0,3	55	0,4	83	0,6	41	0,3	65	0,4	49	0,3	38	0,3	827	
<b>Sudeste</b>	11904	1744	2,1	1586	1,9	1378	1,6	1599	1,9	2035	2,4	2267	2,6	2430	2,8	2030	2,3	1183	1,3	1668	1,9	2761	3,1	2074	2,3	34659	
Minas Gerais	509	46	0,2	56	0,3	97	0,5	162	0,8	320	1,5	407	1,9	349	1,7	297	1,4	118	0,6	78	0,4	82	0,4	82	0,4	2603	
Espírito Santo	88	9	0,2	12	0,3	15	0,4	18	0,5	34	0,9	30	0,8	26	0,7	13	0,3	11	0,3	16	0,4	12	0,3	12	0,3	296	
Rio de Janeiro	801	205	1,2	177	1,1	106	0,6	119	0,7	126	0,7	137	0,8	189	1,1	126	0,7	109	0,6	95	0,5	144	0,8	155	0,9	2489	
São Paulo	10506	1484	3,4	1341	3,1	1160	2,6	1300	2,9	1555	3,5	1693	3,7	1866	4,1	1594	3,5	945	2,0	1479	3,2	2523	5,4	1825	3,9	29271	
<b>Sul</b>	3983	704	2,5	743	2,6	901	3,1	1032	3,6	921	3,1	870	2,9	946	3,2	834	2,8	529	1,8	578	1,9	959	3,2	907	3,0	13907	
Paraná	957	211	1,9	179	1,6	200	1,8	312	2,8	258	2,3	252	2,2	286	2,5	214	1,9	168	1,5	165	1,4	223	1,9	222	1,9	3647	
Santa Catarina	969	195	3,0	219	3,3	223	3,3	188	2,8	183	2,7	170	2,4	163	2,3	115	1,6	101	1,4	133	1,8	193	2,6	153	2,1	3005	
Rio Grande do Sul	2057	298	2,7	345	3,1	478	4,3	532	4,8	480	4,3	448	4,0	497	4,4	505	4,4	260	2,3	280	2,4	543	4,7	532	4,6	7255	
<b>Centro-Oeste</b>	633	61	0,4	64	0,4	73	0,5	74	0,5	74	0,5	86	0,5	89	0,6	91	0,6	97	0,6	116	0,7	116	0,7	134	0,8	1708	
Mato Grosso do Sul	195	20	0,8	11	0,4	14	0,5	8	0,3	5	0,2	15	0,6	22	0,8	13	0,5	8	0,3	9	0,3	11	0,4	9	0,3	340	
Mato Grosso	65	9	0,3	13	0,4	13	0,4	21	0,6	14	0,4	18	0,5	11	0,3	18	0,5	9	0,3	13	0,4	25	0,7	25	0,7	254	
Goiás	284	20	0,3	31	0,5	33	0,5	36	0,5	43	0,6	48	0,7	44	0,6	47	0,7	57	0,8	74	1,0	52	0,7	75	1,0	844	
Distrito Federal	89	12	0,4	9	0,3	13	0,5	9	0,3	12	0,4	5	0,2	12	0,4	13	0,4	23	0,8	20	0,6	28	0,9	25	0,8	270	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(2) Dados preliminares para 2023.

(3) 2 casos sem informação de região/UF de residência.

**Tabela 27** Classificação dos casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Capital de residência <sup>(4)</sup>	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total (00-23)
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Porto Alegre	6591	470	32,5	649	44,7	773	53,0	1414	96,6	1443	98,2	1324	89,8	1326	89,6	1224	82,5	704	47,3	802	53,7	788	52,8	852	57,1	18360	
São Paulo	15773	1499	12,8	1380	11,7	1323	11,2	3772	31,6	3899	32,4	4143	34,2	4153	34,1	3753	30,6	2100	17,0	2942	23,7	4257	34,3	3171	25,6	52165	
Florianópolis	925	138	31,1	121	26,8	113	24,6	238	50,8	162	34,0	189	39,0	90	18,3	73	14,6	45	8,8	63	12,2	252	48,8	110	21,3	2519	
Rio Branco	759	115	31,6	100	27,0	65	17,3	134	35,0	105	27,0	112	28,4	86	21,4	84	20,6	35	8,5	49	11,7	74	17,6	81	19,3	1799	
Porto Velho	204	57	12,4	62	13,2	55	11,5	83	17,0	94	18,8	88	17,3	97	18,7	51	9,6	32	5,9	49	8,9	80	14,6	95	17,3	1047	
Curitiba	1491	252	13,9	215	11,7	208	11,2	661	35,4	524	27,8	449	23,6	428	22,3	414	21,4	256	13,1	268	13,6	412	21,0	323	16,4	5901	
Goiânia	672	45	3,3	51	3,7	35	2,5	91	6,3	139	9,6	164	11,1	99	6,6	87	5,7	69	4,5	202	13,0	190	12,2	209	13,4	2053	
Salvador	778	153	5,5	146	5,3	114	4,1	293	10,4	278	9,8	322	11,3	410	14,3	481	16,7	238	8,2	265	9,1	279	9,6	315	10,9	4072	
Boa Vista	34	1	0,3	5	1,6	8	2,5	52	16,0	68	20,3	54	15,4	59	15,7	55	13,8	46	11,0	58	13,3	31	7,1	43	9,8	514	
Belo Horizonte	1000	140	5,7	146	6,0	164	6,7	334	13,5	384	15,5	367	14,7	267	10,7	275	10,9	150	5,9	178	7,0	171	6,8	181	7,2	3757	
Rio de Janeiro	3474	871	13,4	719	11,0	462	7,0	846	12,8	836	12,6	730	11,0	665	9,9	540	8,0	326	4,8	446	6,6	348	5,1	468	6,9	10731	
Recife	321	41	2,6	50	3,1	29	1,8	102	6,3	126	7,8	120	7,4	80	4,9	143	8,7	88	5,3	96	5,8	77	4,6	113	6,8	1386	
Manaus	287	90	4,7	170	8,7	132	6,6	216	10,6	210	10,1	224	10,6	259	12,1	230	10,5	117	5,3	151	6,7	176	7,8	134	5,9	2396	
Vitória	211	34	10,2	33	9,7	27	7,9	36	10,4	57	16,3	67	18,9	55	15,4	41	11,3	17	4,6	16	4,3	19	5,1	21	5,7	634	
Campo Grande	247	40	4,9	59	7,1	55	6,5	44	5,1	59	6,8	73	8,3	92	10,4	84	9,4	27	3,0	42	4,6	45	4,9	51	5,6	918	
Palmas	14	7	2,8	5	2,0	13	4,9	11	4,1	19	6,8	19	6,7	10	3,4	18	6,0	10	3,3	19	6,1	17	5,4	16	5,1	178	
Aracaju	288	46	7,7	29	4,8	29	4,7	50	8,0	40	6,3	32	5,0	52	8,0	58	8,8	35	5,3	39	5,8	52	7,7	31	4,6	781	
Cuiabá	250	48	8,3	52	9,0	52	8,9	71	12,0	60	10,1	65	10,8	56	9,2	74	12,1	48	7,8	29	4,7	41	6,6	28	4,5	874	
São Luis	276	61	5,8	46	4,3	28	2,6	51	4,8	58	5,4	52	4,8	68	6,2	50	4,5	14	1,3	28	2,5	50	4,5	50	4,5	832	
Fortaleza	480	71	2,8	64	2,5	71	2,8	166	6,4	160	6,1	138	5,2	162	6,1	110	4,1	62	2,3	111	4,1	133	4,9	116	4,3	1844	
Brasília	730	89	3,3	92	3,3	64	2,3	238	8,3	348	12,0	146	5,0	168	5,6	203	6,7	152	5,0	203	6,6	159	5,1	132	4,3	2724	
João Pessoa	135	21	2,8	47	6,2	32	4,2	50	6,5	53	6,8	76	9,6	62	7,7	71	8,8	29	3,5	42	5,1	26	3,1	35	4,2	679	
Maceió	267	26	2,7	19	1,9	24	2,4	67	6,7	59	5,9	104	10,3	89	8,8	122	12,0	41	4,0	55	5,3	55	5,3	42	4,1	970	
Belém	154	46	3,2	30	2,1	12	0,8	71	4,8	131	8,9	140	9,5	144	9,7	128	8,6	48	3,2	85	5,6	126	8,4	58	3,9	1173	
Natal	128	23	2,7	20	2,4	16	1,9	30	3,5	49	5,7	39	4,5	54	6,2	46	5,2	25	2,8	38	4,2	32	3,6	30	3,3	530	
Teresina	56	26	3,1	25	3,0	26	3,1	46	5,4	43	5,0	35	4,1	32	3,7	47	5,4	17	2,0	25	2,9	22	2,5	25	2,9	425	
Macapá	163	8	1,8	17	3,8	9	2,0	20	4,3	27	5,7	25	5,2	18	3,6	27	5,4	5	1,0	16	3,1	9	1,7	14	2,7	358	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2023.

**Tabela 28** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	1461	879	2340	1,7	1,7	1,0	1,4
2001	1677	1047	2724	1,6	2,0	1,2	1,6
2002	2767	1553	4330	1,8	3,2	1,8	2,5
2003	3798	2340	6139	1,6	4,4	2,6	3,5
2004	4828	3136	7964	1,5	5,5	3,4	4,4
2005	5342	3519	8862	1,5	5,9	3,8	4,8
2006	5165	3451	8618	1,5	5,6	3,6	4,6
2007	6285	4413	10699	1,4	6,8	4,6	5,7
2008	6021	4231	10253	1,4	6,5	4,4	5,4
2009	6625	4651	11280	1,4	7,0	4,8	5,9
2010	6201	4808	11013	1,3	6,5	4,8	5,7
2011	7204	5453	12659	1,3	7,5	5,4	6,4
2012	7061	5507	12572	1,3	7,3	5,4	6,3
2013	7040	5256	12299	1,3	7,2	5,1	6,1
2014	6730	4964	11695	1,4	6,8	4,8	5,8
2015	14525	11104	25657	1,3	14,6	10,7	12,6
2016	14287	11166	25461	1,3	14,2	10,7	12,4
2017	13742	10520	24273	1,3	13,6	10,0	11,7
2018	13907	11155	25067	1,2	13,6	10,5	12,0
2019	13181	10154	23347	1,3	12,8	9,5	11,1
2020	7388	5299	12692	1,4	7,1	4,9	6,0
2021	8615	6445	15070	1,3	8,3	5,9	7,1
2022	9790	7930	17724	1,2	9,4	7,3	8,3
2023	9178	6994	16178	1,3	8,8	6,4	7,6
<b>Total</b>	<b>182818</b>	<b>135975</b>	<b>318916</b>	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014 ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.



**Tabela 30** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
2000	1456	62,2	124	5,3	19	0,8	258	11,0	3	0,1	1860	79,5	480	20,5	2340
2001	1555	57,1	121	4,4	28	1,0	306	11,2	2	0,1	2012	73,9	712	26,1	2724
2002	2613	60,3	213	4,9	34	0,8	455	10,5	6	0,1	3321	76,7	1009	23,3	4330
2003	3837	62,5	344	5,6	41	0,7	761	12,4	2	0,0	4985	81,2	1154	18,8	6139
2004	5180	65,0	484	6,1	64	0,8	1116	14,0	9	0,1	6853	86,0	1111	14,0	7964
2005	5689	64,2	539	6,1	74	0,8	1432	16,2	7	0,1	7741	87,4	1121	12,6	8862
2006	5583	64,8	523	6,1	72	0,8	1472	17,1	13	0,2	7663	88,9	955	11,1	8618
2007	6739	63,0	717	6,7	91	0,9	2099	19,6	28	0,3	9674	90,4	1025	9,6	10699
2008	6361	62,0	676	6,6	82	0,8	2067	20,2	20	0,2	9206	89,8	1047	10,2	10253
2009	6770	60,0	791	7,0	73	0,6	2406	21,3	15	0,1	10055	89,1	1225	10,9	11280
2010	6435	58,4	805	7,3	90	0,8	2339	21,2	11	0,1	9680	87,9	1333	12,1	11013
2011	7158	56,5	924	7,3	87	0,7	2706	21,4	26	0,2	10901	86,1	1758	13,9	12659
2012	7029	55,9	894	7,1	93	0,7	2906	23,1	23	0,2	10945	87,1	1627	12,9	12572
2013	6762	55,0	1012	8,2	73	0,6	3176	25,8	16	0,1	11039	89,8	1260	10,2	12299
2014	6518	55,7	878	7,5	80	0,7	2876	24,6	21	0,2	10373	88,7	1322	11,3	11695
2015	13655	53,2	2076	8,1	173	0,7	6513	25,4	80	0,3	22497	87,7	3160	12,3	25657
2016	13136	51,6	2087	8,2	171	0,7	6785	26,6	49	0,2	22228	87,3	3233	12,7	25461
2017	12231	50,4	2148	8,8	184	0,8	7010	28,9	77	0,3	21650	89,2	2623	10,8	24273
2018	12385	49,4	2278	9,1	198	0,8	7249	28,9	59	0,2	22169	88,4	2898	11,6	25067
2019	11300	48,4	2151	9,2	216	0,9	6932	29,7	53	0,2	20652	88,5	2695	11,5	23347
2020	6070	47,8	1252	9,9	111	0,9	3926	30,9	26	0,2	11385	89,7	1307	10,3	12692
2021	7080	47,0	1431	9,5	140	0,9	4877	32,4	27	0,2	13555	89,9	1515	10,1	15070
2022	8160	46,0	1811	10,2	181	1,0	5956	33,6	34	0,2	16142	91,1	1582	8,9	17724
2023	7581	46,9	1793	11,1	164	1,0	5328	32,9	46	0,3	14912	92,2	1266	7,8	16178

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014 ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.





**Tabela 32** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000-2023<sup>2,3)</sup>

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
< 5 anos	153	8,4	1192	65,4	4	0,2	89	4,9	385	21,1	1823
5 a 9 anos	39	11,7	219	65,6	0	0,0	11	3,3	65	19,5	334
10 a 14 anos	50	7,5	391	58,7	0	0,0	31	4,7	194	29,1	666
15 a 19 anos	111	3,3	1751	51,6	6	0,2	143	4,2	1382	40,7	3393
20 a 24 anos	329	4,1	4726	58,3	4	0,0	360	4,4	2683	33,1	8102
25 a 29 anos	531	3,9	9453	68,9	16	0,1	481	3,5	3246	23,6	13727
30 a 34 anos	806	3,8	15984	75,7	20	0,1	675	3,2	3636	17,2	21121
35 a 39 anos	1033	3,5	23131	78,2	39	0,1	1020	3,4	4353	14,7	29576
40 a 44 anos	1257	3,5	28831	79,4	50	0,1	1202	3,3	4973	13,7	36313
45 a 49 anos	1340	3,2	33316	80,2	69	0,2	1409	3,4	5412	13,0	41546
50 a 54 anos	1482	3,3	35489	79,5	92	0,2	1617	3,6	5967	13,4	44647
55 a 59 anos	1434	3,5	32070	77,8	84	0,2	1815	4,4	5798	14,1	41201
60 anos ou mais	2874	3,8	56346	73,7	146	0,2	4625	6,0	12462	16,3	76453
Ignorado	0	0,0	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
<b>Total</b>	<b>11439</b>	<b>3,6</b>	<b>242913</b>	<b>76,2</b>	<b>530</b>	<b>0,2</b>	<b>13478</b>	<b>4,2</b>	<b>50556</b>	<b>15,9</b>	<b>318916</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014 ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

**Tabela 33** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Provável fonte/ mecanismo de infecção	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexual	8575	8,9	991	7,9	1004	8,2	1064	9,1	2298	9,0	2360	9,3	2322	9,6	2244	9,0	2169	9,3	1255	9,9	1476	9,8	1872	10,6	1786	11,0	29416	9,2
Transfusional	14582	15,1	1435	11,4	1452	11,8	1233	10,5	1768	6,9	1661	6,5	1515	6,2	1407	5,6	1050	4,5	431	3,4	503	3,3	564	3,2	443	2,7	28044	8,8
Uso de drogas	15653	16,2	1708	13,6	1711	13,9	1674	14,3	2425	9,5	2255	8,9	1873	7,7	1931	7,7	1650	7,1	912	7,2	844	5,6	881	5,0	851	5,3	34368	10,8
Transmissão vertical	307	0,3	21	0,2	32	0,3	35	0,3	61	0,2	44	0,2	49	0,2	60	0,2	66	0,3	26	0,2	32	0,2	31	0,2	27	0,2	791	0,2
Acidente de trabalho	575	0,6	55	0,4	44	0,4	45	0,4	88	0,3	74	0,3	86	0,4	83	0,3	67	0,3	29	0,2	47	0,3	47	0,3	53	0,3	1293	0,4
Hemodiálise	483	0,5	55	0,4	61	0,5	58	0,5	101	0,4	119	0,5	99	0,4	128	0,5	83	0,4	58	0,5	65	0,4	67	0,4	82	0,5	1459	0,5
Domiciliar	393	0,4	56	0,4	49	0,4	42	0,4	115	0,4	114	0,4	98	0,4	144	0,6	113	0,5	55	0,4	81	0,5	84	0,5	67	0,4	1411	0,4
Outros <sup>(4)</sup>	11904	12,3	1542	12,3	1505	12,2	1324	11,3	2455	9,6	2300	9,0	2170	8,9	2315	9,2	2032	8,7	1003	7,9	1115	7,4	1278	7,2	1359	8,4	32302	10,1
Ignorado/ Em branco	44409	45,8	6709	53,4	6441	52,4	6220	53,2	16346	63,7	16534	64,9	16061	66,2	16755	66,8	16117	69,0	8923	70,3	10907	72,4	12900	72,8	11510	71,1	189832	59,5
<b>Total</b>	<b>96881</b>	<b>100,0</b>	<b>12572</b>	<b>100,0</b>	<b>12299</b>	<b>100,0</b>	<b>11695</b>	<b>100,0</b>	<b>25657</b>	<b>100,0</b>	<b>25461</b>	<b>100,0</b>	<b>24273</b>	<b>100,0</b>	<b>25067</b>	<b>100,0</b>	<b>23347</b>	<b>100,0</b>	<b>12692</b>	<b>100,0</b>	<b>15070</b>	<b>100,0</b>	<b>17724</b>	<b>100,0</b>	<b>16178</b>	<b>100,0</b>	<b>318916</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014 ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

**Tabela 34** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2023<sup>(2,3)</sup>

HIV/aids	08-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	4302	9,5	952	7,6	960	7,8	1004	8,6	2168	8,4	2099	8,2	1747	7,2	1567	6,3	1407	6,0	933	7,4	1209	8,0	1387	7,8	1230	7,6	20965	7,8
Não	33466	74,2	9487	75,5	9423	76,6	8966	76,7	18954	73,9	19135	75,2	19144	78,9	19966	79,7	18506	79,3	9603	75,7	11307	75,0	13960	78,8	12440	76,9	204357	76,5
Ignorado	7349	16,3	2133	17,0	1916	15,6	1725	14,7	4535	17,7	4227	16,6	3382	13,9	3534	14,1	3434	14,7	2156	17,0	2554	16,9	2377	13,4	2508	15,5	41830	15,7
<b>Total</b>	<b>45117</b>	<b>100,0</b>	<b>12572</b>	<b>100,0</b>	<b>12299</b>	<b>100,0</b>	<b>11695</b>	<b>100,0</b>	<b>25657</b>	<b>100,0</b>	<b>25461</b>	<b>100,0</b>	<b>24273</b>	<b>100,0</b>	<b>25067</b>	<b>100,0</b>	<b>23347</b>	<b>100,0</b>	<b>12692</b>	<b>100,0</b>	<b>15070</b>	<b>100,0</b>	<b>17724</b>	<b>100,0</b>	<b>16178</b>	<b>100,0</b>	<b>267152</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014 ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023. Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite C da Tabela 24.

(3) Dados preliminares para 2023.

**Tabela 35** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> coinfetados com HIV (número e proporção<sup>(2)</sup>) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2023<sup>(3,4)</sup>

Região de residência	08-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Brasil	4302	9,5	952	7,6	960	7,8	1004	8,6	2168	8,4	2099	8,2	1747	7,2	1567	6,3	1407	6,0	933	7,4	1209	8,0	1387	7,8	1230	7,6	20965	7,8
Norte	37	11	2,5	13	2,5	11	2,7	30	2,9	30	2,8	32	2,8	36	3,1	27	2,5	31	6,1	36	4,9	45	5,6	39	5,0	378	1,4	
Nordeste	100	2,4	2,9	2,4	2,9	3,3	4,6	7,6	4,4	7,9	4,7	9,4	5,0	9,5	4,3	9,8	4,3	7,0	6,3	7,8	5,5	9,9	6,2	10,0	6,6	970	3,6	
Sudeste	2505	5,5	7,0	4,9	6,8	4,4	6,9	10,5	7,7	10,4	7,4	8,5	6,6	8,0	6,0	7,1	6,0	5,0	7,8	6,7	8,6	7,6	7,8	6,4	7,8	11,0	26	
Sul	1552	3,5	11,2	3,9	12,3	4,8	13,1	9,4	11,5	9,0	11,4	6,8	9,4	5,8	7,8	4,9	7,0	2,7	7,0	3,5	8,5	3,8	8,4	3,8	8,2	7,7	80	
Centro-Oeste	108	0,3	7,9	0,3	7,7	0,3	6,3	0,6	6,2	0,8	7,0	0,8	8,0	5,4	5,8	6,8	7,0	4,6	7,6	6,7	7,5	9,1	10,1	6,0	6,8	810	3,0	

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014 ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite C da Tabela 24.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(4) Dados preliminares para 2023.

**Tabela 36** Óbitos por hepatite C<sup>(1)</sup> (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo região e Unidade da Federação de residência e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022

Região/UF de residência	00-11		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	n	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.		
<b>Brasil</b>	16920	2032	1,0	2013	1,0	2087	1,0	2028	1,0	2023	1,0	1720	0,8	1574	0,8	1405	0,7	1149	0,5	1022	0,5	917	0,5	34890	
<b>Norte</b>	722	119	0,7	95	0,6	110	0,6	122	0,7	117	0,7	92	0,5	114	0,6	76	0,4	84	0,5	65	0,3	75	0,3	1791	
Rondônia	75	20	1,3	12	0,7	14	0,8	20	1,1	18	1,0	14	0,8	18	1,0	10	0,5	11	0,6	9	0,5	10	0,5	231	
Acre	156	29	3,8	16	2,1	23	2,9	27	3,4	28	3,4	14	1,7	29	3,3	12	1,4	10	1,2	15	1,7	11	1,7	370	
Amazonas	144	19	0,5	27	0,7	28	0,7	20	0,5	31	0,8	18	0,4	25	0,6	21	0,5	33	0,8	22	0,5	22	0,5	410	
Roraima	9	1	0,2	2	0,4	4	0,8	7	1,4	0	0,0	2	0,4	4	0,7	3	0,6	3	0,5	3	0,5	1	0,5	39	
Pará	307	42	0,5	35	0,4	38	0,5	42	0,5	38	0,5	38	0,5	35	0,4	30	0,4	20	0,2	15	0,2	26	0,2	666	
Amapá	15	4	0,6	2	0,3	1	0,1	3	0,4	2	0,3	3	0,4	1	0,1	0	0,0	3	0,4	0	0,0	1	0,0	35	
Tocantins	16	4	0,3	1	0,1	2	0,1	3	0,2	0	0,0	3	0,2	2	0,1	0	0,0	4	0,3	1	0,1	4	0,1	40	
<b>Nordeste</b>	1796	224	0,4	211	0,4	222	0,4	223	0,4	232	0,4	191	0,3	188	0,3	192	0,3	157	0,3	136	0,2	111	0,2	3883	
Maranhão	160	23	0,3	31	0,5	20	0,3	26	0,4	31	0,4	13	0,2	12	0,2	15	0,2	20	0,3	9	0,1	12	0,1	372	
Piauí	65	12	0,4	5	0,2	12	0,4	16	0,5	12	0,4	7	0,2	7	0,2	9	0,3	11	0,3	7	0,2	5	0,2	168	
Ceará	156	29	0,3	11	0,1	18	0,2	16	0,2	27	0,3	18	0,2	14	0,2	21	0,2	13	0,1	17	0,2	14	0,2	354	
Rio Grande do Norte	104	13	0,4	11	0,3	10	0,3	11	0,3	13	0,4	15	0,4	10	0,3	9	0,3	8	0,2	8	0,2	4	0,2	216	
Paraíba	111	8	0,2	10	0,3	12	0,3	17	0,4	13	0,3	12	0,3	19	0,5	13	0,3	9	0,2	12	0,3	6	0,3	242	
Pernambuco	582	52	0,6	55	0,6	56	0,6	50	0,5	53	0,6	51	0,5	43	0,5	43	0,4	26	0,3	28	0,3	17	0,3	1056	
Alagoas	115	16	0,5	12	0,4	7	0,2	12	0,4	10	0,3	8	0,2	11	0,3	11	0,3	12	0,4	15	0,4	2	0,4	231	
Sergipe	52	6	0,3	5	0,2	12	0,5	5	0,2	9	0,4	8	0,3	7	0,3	6	0,3	4	0,2	5	0,2	2	0,2	121	
Bahia	451	65	0,5	71	0,5	75	0,5	70	0,5	64	0,4	59	0,4	65	0,4	65	0,4	54	0,3	35	0,2	49	0,2	1123	
<b>Sudeste</b>	9829	1056	1,3	1122	1,3	1138	1,3	1142	1,3	1070	1,2	932	1,1	788	0,9	702	0,8	588	0,7	525	0,6	446	0,6	19338	
Minas Gerais	811	88	0,4	115	0,6	116	0,6	100	0,5	112	0,5	99	0,5	75	0,4	76	0,4	66	0,3	60	0,3	54	0,3	1772	
Espírito Santo	208	23	0,6	18	0,5	38	1,0	30	0,8	26	0,7	18	0,4	19	0,5	14	0,3	24	0,6	13	0,3	7	0,3	438	
Rio de Janeiro	2584	272	1,7	257	1,6	303	1,8	284	1,7	250	1,5	225	1,3	180	1,0	172	1,0	132	0,8	115	0,7	95	0,7	4869	
São Paulo	6226	673	1,6	732	1,7	681	1,5	728	1,6	682	1,5	590	1,3	514	1,1	440	1,0	366	0,8	337	0,7	290	0,7	12259	
<b>Sul</b>	3924	535	1,9	480	1,7	509	1,8	450	1,5	506	1,7	426	1,4	387	1,3	352	1,2	267	0,9	240	0,8	250	0,8	8326	
Paraná	672	111	1,0	91	0,8	111	1,0	89	0,8	89	0,8	69	0,6	61	0,5	71	0,6	50	0,4	40	0,3	54	0,3	1508	
Santa Catarina	480	65	1,0	61	0,9	65	1,0	51	0,7	53	0,8	43	0,6	40	0,6	32	0,4	37	0,5	40	0,5	44	0,5	1011	
Rio Grande do Sul	2772	359	3,3	328	2,9	333	3,0	310	2,8	364	3,2	314	2,8	286	2,5	249	2,2	180	1,6	160	1,4	152	1,4	5807	
<b>Centro-Oeste</b>	649	98	0,7	105	0,7	108	0,7	91	0,6	98	0,6	79	0,5	97	0,6	83	0,5	53	0,3	56	0,3	35	0,3	1552	
Mato Grosso do Sul	123	18	0,7	25	1,0	31	1,2	15	0,6	24	0,9	17	0,6	27	1,0	19	0,7	15	0,5	10	0,4	7	0,4	331	
Mato Grosso	99	14	0,4	13	0,4	22	0,7	16	0,5	11	0,3	14	0,4	18	0,5	16	0,5	5	0,1	8	0,2	6	0,2	242	
Goiás	282	47	0,8	47	0,7	43	0,7	50	0,8	47	0,7	37	0,5	38	0,5	28	0,4	19	0,3	20	0,3	14	0,3	672	
Distrito Federal	145	19	0,7	20	0,7	12	0,4	10	0,3	16	0,5	11	0,4	14	0,5	20	0,6	14	0,4	18	0,6	8	0,6	307	

Fonte: SIM/Cgiae/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

**Tabela 37** Óbitos por hepatite C<sup>(1)</sup> (número de óbitos, coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes e razão de sexos) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2022

Ano do óbito	Número de óbitos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	204	136	340	1,5	0,2	0,2	0,2
2001	279	206	485	1,4	0,3	0,2	0,3
2002	541	384	925	1,4	0,6	0,4	0,5
2003	627	437	1065	1,4	0,7	0,5	0,6
2004	802	509	1312	1,6	0,9	0,6	0,7
2005	900	631	1531	1,4	1,0	0,7	0,8
2006	1039	667	1706	1,6	1,1	0,7	0,9
2007	1138	662	1800	1,7	1,2	0,7	1,0
2008	1198	700	1898	1,7	1,3	0,7	1,0
2009	1165	714	1879	1,6	1,2	0,7	1,0
2010	1149	818	1967	1,4	1,2	0,8	1,0
2011	1218	794	2012	1,5	1,3	0,8	1,0
2012	1242	789	2032	1,6	1,3	0,8	1,0
2013	1220	793	2013	1,5	1,3	0,8	1,0
2014	1266	820	2087	1,5	1,3	0,8	1,0
2015	1205	823	2028	1,5	1,2	0,8	1,0
2016	1232	791	2023	1,6	1,2	0,8	1,0
2017	1031	688	1720	1,5	1,0	0,7	0,8
2018	944	630	1574	1,5	0,9	0,6	0,8
2019	887	518	1405	1,7	0,9	0,5	0,7
2020	728	421	1149	1,7	0,7	0,4	0,5
2021	637	385	1022	1,7	0,6	0,4	0,5
2022	584	333	917	1,8	0,6	0,4	0,5
<b>Total</b>	<b>21236</b>	<b>13649</b>	<b>34890</b>	-	-	-	-

Fonte: SIM/Cgiae/MS. População: MS/SE/DataSUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > Tabnet > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 29/05/2023.

Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 171 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

**Tabela 38** Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> segundo região e Unidade da Federação de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Região/UF de residência	00-11	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total <sup>(4)</sup>
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	
<b>Brasil</b>	<b>2362</b>	<b>291</b>	<b>366</b>	<b>311</b>	<b>198</b>	<b>119</b>	<b>151</b>	<b>152</b>	<b>152</b>	<b>86</b>	<b>100</b>	<b>128</b>	<b>109</b>	<b>4525</b>
<b>Norte</b>	<b>1829</b>	<b>219</b>	<b>303</b>	<b>247</b>	<b>124</b>	<b>59</b>	<b>94</b>	<b>97</b>	<b>98</b>	<b>36</b>	<b>51</b>	<b>64</b>	<b>59</b>	<b>3280</b>
Rondônia	138	22	16	20	16	9	18	8	6	2	8	9	5	277
Acre	674	67	102	65	44	33	18	21	5	0	2	7	3	1041
Amazonas	911	119	177	152	63	15	49	63	82	33	36	45	45	1790
Roraima	53	7	3	1	0	0	0	2	1	0	1	0	2	70
Pará	43	2	5	5	1	1	6	2	4	1	2	2	4	78
Amapá	3	2	0	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0	10
Tocantins	7	0	0	2	0	0	1	1	0	0	2	1	0	14
<b>Nordeste</b>	<b>124</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>266</b>
Maranhão	20	4	0	5	3	1	5	2	1	1	2	5	1	50
Piauí	6	0	0	1	2	2	0	1	0	0	0	0	0	12
Ceará	18	2	1	0	1	0	2	1	1	1	2	2	1	32
Rio Grande do Norte	6	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	9
Paraíba	9	1	1	2	1	0	0	0	0	1	0	0	1	16
Pernambuco	24	1	3	6	6	2	2	2	1	3	0	2	1	53
Alagoas	12	0	0	3	0	0	2	0	1	0	0	1	1	20
Sergipe	3	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	8
Bahia	26	4	1	4	5	1	0	2	5	3	5	7	3	66
<b>Sudeste</b>	<b>216</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>512</b>
Minas Gerais	49	5	2	7	6	6	4	6	5	6	6	11	3	116
Espírito Santo	14	6	0	3	4	2	1	0	1	1	1	1	0	34
Rio de Janeiro	32	7	6	1	4	5	3	3	3	4	2	3	4	77
São Paulo	121	11	22	13	17	19	12	15	12	11	9	13	10	285
<b>Sul</b>	<b>185</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>313</b>
Paraná	61	10	7	5	10	5	3	6	6	4	9	7	9	142
Santa Catarina	30	6	2	8	3	7	5	5	7	8	5	3	5	94
Rio Grande do Sul	36	3	4	3	6	3	4	2	4	4	1	2	5	77
<b>Centro-Oeste</b>	<b>58</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>153</b>
Mato Grosso do Sul	10	2	2	1	0	0	1	2	1	0	0	0	0	19
Mato Grosso	28	8	7	1	3	3	5	2	4	1	3	5	5	75
Goiás	20	2	2	1	3	3	3	3	2	1	2	0	1	43
Distrito Federal	7	0	0	0	0	1	5	1	0	0	2	0	0	16

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

(4) 1 caso com UF ignorada.

**Tabela 39** Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos				Razão M:F
	Masculino	Feminino	Ignorado	Total	
2000	45	24	0	69	1,9
2001	44	20	0	64	2,2
2002	76	47	0	123	1,6
2003	103	66	0	169	1,6
2004	85	59	0	144	1,4
2005	111	80	0	191	1,4
2006	117	82	0	199	1,4
2007	130	89	0	219	1,5
2008	134	100	0	234	1,3
2009	231	143	0	374	1,6
2010	152	114	0	266	1,3
2011	173	137	0	310	1,3
2012	152	139	0	291	1,1
2013	205	160	1	366	1,3
2014	176	135	0	311	1,3
2015	111	87	0	198	1,3
2016	67	52	0	119	1,3
2017	89	62	0	151	1,4
2018	89	63	0	152	1,4
2019	99	53	0	152	1,9
2020	53	33	0	86	1,6
2021	49	51	0	100	1,0
2022	83	45	0	128	1,8
2023	71	37	1	109	1,9
<b>Total</b>	<b>2645</b>	<b>1878</b>	<b>2</b>	<b>4525</b>	<b>1,4</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

**Tabela 40** Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Faixa etária	00-11	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
< 5 anos	48	0	4	6	3	0	3	0	0	0	0	1	0	65
5 a 9 anos	59	3	1	2	1	0	0	1	0	0	0	1	1	69
10 a 14 anos	96	4	8	4	0	0	1	0	0	0	1	0	0	114
15 a 19 anos	183	11	15	12	9	6	4	3	1	1	0	1	1	247
20 a 24 anos	339	37	39	31	16	9	15	9	8	3	2	4	4	516
25 a 29 anos	321	47	45	47	28	9	11	10	19	8	5	5	10	565
30 a 34 anos	309	35	51	48	27	16	14	17	23	7	11	12	11	581
35 a 39 anos	282	42	44	29	28	23	26	24	21	13	16	15	12	575
40 a 44 anos	238	32	42	33	20	14	18	29	24	13	11	13	14	501
45 a 49 anos	194	29	38	33	12	15	15	24	22	10	16	22	13	443
50 a 54 anos	136	17	31	23	21	12	16	12	10	7	13	19	18	335
55 a 59 anos	78	15	28	10	15	5	11	9	10	8	6	12	10	217
60 anos ou mais	79	19	20	33	18	10	17	14	14	16	19	23	15	297
<b>Total</b>	<b>2362</b>	<b>291</b>	<b>366</b>	<b>311</b>	<b>198</b>	<b>119</b>	<b>151</b>	<b>152</b>	<b>152</b>	<b>86</b>	<b>100</b>	<b>128</b>	<b>109</b>	<b>4525</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

**Tabela 41** Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> segundo raça/cor por sexo. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Raça/cor	Masculino		Feminino		Ignorado		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Branca	445	16,8	340	18,1	0	0,0	785	17,3
Preta	128	4,8	109	5,8	0	0,0	237	5,2
Amarela	35	1,3	26	1,4	0	0,0	61	1,3
Parda	1551	58,6	1053	56,1	1	50,0	2605	57,6
Indígena	177	6,7	122	6,5	0	0,0	299	6,6
Ignorada	309	11,7	228	12,1	1	50,0	538	11,9
<b>Total</b>	<b>2645</b>	<b>100,0</b>	<b>1878</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>	<b>4525</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.



**Tabela 42** Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 2000-2023<sup>(2,3)</sup>

Forma clínica	n	%
Aguda	854	18,9
Crônica	3434	75,9
Fulminante	20	0,4
Subtotal	4308	95,2
Inconclusivo	32	0,7
Ignorado/Em branco	185	4,1
<b>Total</b>	<b>4525</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2023.

(3) Dados preliminares para 2023.

# Anexos

---

Anexo A – Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan

Anexo B – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS

Anexo C – Tabela de indicadores

---

## Anexo A – Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan

### 1. Adequação das variáveis:

Considerando que os dados das hepatites virais estão em duas plataformas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a Windows e a NET, e que algumas variáveis sofreram alterações, foram realizados procedimentos no banco de dados do Sinan Windows para a unificação dos bancos de dados, e os dados referentes a esse banco foram congelados em 2010. Para maiores informações sobre esse processo, consultar o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2010.

### 2. Definição de casos:

Os métodos de tabulação foram empregados com base na definição de caso, específica para cada uma das hepatites virais, de acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 2019. Os procedimentos realizados estão listados a seguir:

- 2.1. Casos confirmados de hepatite A – casos que apresentaram uma das duas situações: confirmação laboratorial (marcador sorológico anti-HAV IgM reagente); classificação final clínico-epidemiológica e classificação etiológica vírus A
- 2.2. Casos confirmados de hepatite B – casos que apresentaram ao menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM. Embora no Guia de Vigilância Epidemiológica o HBV-DNA seja um dos exames que confirmam o caso, ele não consta na Ficha de Investigação Epidemiológica e, portanto, não foi considerado.
- 2.3. Casos confirmados de hepatite C
  - 2.3.1. Até 2014 – casos que apresentaram ambos os marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV e HCV-RNA.
  - 2.3.2. A partir de 2015 – casos que apresentaram ao menos um dos marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV ou HCV-RNA.
- 2.4. Casos confirmados de hepatite D – casos que atendem aos critérios de definição de caso confirmado de hepatite B conforme descrito no item 2.2 e, ainda, que apresentam um dos marcadores sorológicos reagentes, anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

### 3. Definição de variáveis (casos):

Algumas variáveis foram definidas para a execução das tabulações. São elas:

- 3.1. Ano de diagnóstico: extraído primeiramente pela data da coleta da sorologia; em casos com data de coleta sorológica inconsistente ou vazia, foi considerada a data dos primeiros sintomas;

em casos com data inconsistente ou vazia dos primeiros sintomas, foi considerada a data de notificação do caso.

- 3.2. Idade: calculada a partir da subtração da data dos primeiros sintomas pela data de nascimento. Para os registros que não possuíam a data dos primeiros sintomas ou a data de nascimento, ou que possuíam data dos primeiros sintomas posterior à data de nascimento, foi considerada a informação da idade presente na ficha.
- 3.3. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 3.4. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.

### 4. Definição de variáveis para tabulação de óbitos:

Para a base de dados dos óbitos, foram definidas algumas variáveis:

- 4.1. Ano do óbito: extraído pela data do óbito.
- 4.2. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 4.3. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 4.4. Óbito: as causas de óbito apresentadas neste Boletim derivam da causa básica. Essas causas foram agrupadas da seguinte maneira:
  - 4.4.1. Óbito por hepatite A: causa básica B 15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).
  - 4.4.2. Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático), ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático), ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).
  - 4.4.3. Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).
  - 4.4.4. Óbito por hepatite D: causa básica B 16.0 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – com coma hepático) ou B 16.1 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – sem coma hepático) ou B 17.0 (superinfecção Delta aguda de portador de hepatite B) ou B 18.0 (hepatite viral crônica B com agente Delta).

### 5. Retirada de duplicidades

Devido à possibilidade de o paciente se infectar em momentos distintos pelos vírus de cada uma das hepatites virais, e considerando o fato de a ficha de notificação ser única, as hepatites foram separadas por etiologia, de acordo com o marcador de confirmação de caso, e trabalhadas separadamente.

O procedimento de retirada de duplicidades, empregado pelos *softwares* RecLink III e SPSS®, foi aplicado em cada plataforma do Sinan (Windows e NET). Para esse processo, foram utilizadas as seguintes chaves de blocagem: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e a variável *virus*, criada com base na definição de casos do item 2, acima descrito. Essas chaves foram empregadas de maneira combinada, variando em dois passos, com o intuito de captar diferentes possibilidades de entrada dos mesmos registros.

Para a duplicidade e relacionamento, na etapa da blocagem, foram empregados:

1º passo: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e *virus*;

2º passo: *soundex* do primeiro nome do paciente, sexo, município de residência e *virus*.

A comparação, por sua vez, foi realizada com o nome completo do paciente, o nome completo da mãe e a data de nascimento. Os parâmetros utilizados foram:

a) Nome completo do paciente (probabilidade de acerto = 99,98%, probabilidade de erro = 0,0005% e limiar = 85%).

b) Nome completo da mãe (probabilidade de acerto = 55,63%, probabilidade de erro = 0,0013% e limiar = 85%).

c) Data de nascimento (probabilidade de acerto = 90,88%, probabilidade de erro = 2,5279% e limiar = 65%).

O procedimento de retirada de duplicidades foi realizado em todas as bases de dados antes de iniciar o relacionamento. Com isso, foram retiradas as duplicidades dos bancos de dados de hepatites nas versões do Sinan Windows e NET. Para a classificação de duplicidades, utilizou-se o escore mínimo igual a 19 nos passos 1 e 2.

Após a retirada das duplicidades, foram relacionadas as bases do Sinan Windows e NET. Para a classificação do pareamento, os registros com escores inferiores a 19 foram considerados não pares e os valores de escore superiores a 19 foram considerados como pares.

## Anexo B – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS



Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis,  
do HIV/Aids e das Hepatites Virais  
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas em IST, Aids e Hepatites Virais

NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/.DIAHV/SVS/MS

**Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais.**

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, as hepatites virais são agravos de notificação compulsória, cuja obrigatoriedade de notificação compete aos profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

Devido a necessidade de reforçar as orientações para "definição de casos" elegíveis à notificação de hepatites virais, assim como demonstrar os atuais critérios utilizados, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/ Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, consoante ao Guia de Vigilância em Saúde, orienta:

### 2. ORIENTAÇÕES

#### 2.1. Das definições de casos

##### 2.1.1. HEPATITE A

Caso confirmado de hepatite A:

- Indivíduo que apresente anti-HAV IgM reagente.
- Indivíduo com suspeita clínica que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti-HAV IgM reagente) de hepatite A.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite A na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite A após investigação.

##### 2.1.2 HEPATITE B

Caso confirmado de hepatite B:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite B, conforme listado abaixo:
  - HBsAg reagente (incluindo teste rápido reagente);
  - anti-HBc IgM reagente;
  - HBV-DNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite B na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite B após investigação.

##### 2.1.3 HEPATITE C

Caso confirmado de hepatite C:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite C, conforme listado abaixo:
  - anti-HCV total reagente (incluindo teste rápido reagente);
  - HCV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite C na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite C após investigação.

### 2.1.4 HEPATITE D

#### Caso confirmado de hepatite D:

- Indivíduo confirmado para hepatite B, com pelo menos um dos marcadores abaixo:  
anti-HDV total reagente;  
HDV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite D na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite D após investigação.

### 2.1.5 HEPATITE E

#### Caso confirmado de hepatite E:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite E, conforme listado abaixo:  
anti-HEV IgM e anti-HEV IgG reagentes;  
HEV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite E na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite E após investigação.

## 2.2 Do preenchimento das fichas de notificação

Para notificação dos casos de Hepatite A, B, C, D e E, deve ser utilizada a ficha de notificação/investigação de Hepatites Virais, que contém atributos de todas as hepatites virais, que continua sendo a mesma vigente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Os critérios de notificação de casos confirmados foram

atualizados no cabeçalho da ficha de notificação (anexo), conforme Guia de Vigilância em Saúde vigente.

Ressalta-se que, na ficha de notificação/investigação de hepatites virais, para o preenchimento dos campos 45 e 46 devem ser considerados os resultados de testes laboratoriais ou testes rápidos. Em se tratando dos testes rápidos distribuídos pelo Ministério da Saúde, o teste para hepatite B faz a detecção do marcador HBsAg e o teste para hepatite C detecta o anti-HCV.

Para fins de notificação de caso de hepatite B, D e E, a definição atual de caso considera também os testes moleculares HBV-DNA (para hepatite B), HDV-RNA (para hepatite D) e HEV-RNA (para hepatite E) detectáveis como caso confirmado. Considerando que não há campo específico na ficha de notificação para estes testes, provisoriamente, casos confirmados apenas com testes moleculares (HBV-DNA e/ou HDV-RNA e/ou HEV-RNA) devem ser inseridos no campo "Observações", exatamente como descrito abaixo:

- HBV-DNA detectável, descrever: HBV-DNA\_SIM
- HDV-RNA detectável, descrever: HDV-RNA\_SIM
- HEV-RNA detectável, descrever: HEV-RNA\_SIM

Adicionalmente, a definição de caso de hepatites virais também considera como caso confirmado e notificável o critério "óbito". Considerando que na ficha não há campo específico para notificar esse critério, sem evidência laboratorial, provisoriamente as informações devem ser inseridas no campo "Observações" exatamente como descrito abaixo:

- Óbito relacionado à hepatite A, descrever: OBITO\_A
- Óbito relacionado à hepatite B, descrever: OBITO\_B
- Óbito relacionado à hepatite C, descrever: OBITO\_C
- Óbito relacionado à hepatite D, descrever: OBITO\_D
- Óbito relacionado à hepatite E, descrever: OBITO\_E

## Anexo C - Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de hepatite A	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite A em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite A na população geral	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B na população geral	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B em gestantes	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em gestantes em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de nascidos vivos, no mesmo ano, no mesmo local}}$	x 1.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B em gestantes	Sinan e Sinasc/SVSA/MS
Percentual de coinfeção de hepatite B com HIV	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B coinfectados com HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos confirmados de hepatite B no mesmo ano, no mesmo local}}$	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite B coinfectados com HIV	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite C	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite C em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite C na população geral	Sinan/SVSA/MS, IBGE

continua

## Anexo C - Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)	
Percentual de coinfeção de hepatite C com HIV	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite C coinfectados com HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos confirmados de hepatite C no mesmo ano, no mesmo local}}$	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite C coinfectados com HIV	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$		Medir a relação quantitativa de casos de hepatites virais entre os sexos	Sinan/SVSA/MS
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número de casos de hepatites virais segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos de hepatites virais com o mesmo ano de diagnóstico e mesmo local de residência}}$	x 100	Medir a ocorrência anual de casos de hepatites virais por escolaridade	Sinan/SVSA/MS
Taxa de detecção por faixas etárias	$\frac{\text{Número de casos de hepatites virais em determinada faixa etária, ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de residentes na mesma faixa etária, no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de casos em consequência das hepatites virais na população geral, por faixas etárias	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite A	$\frac{\text{Número de óbitos por hepatite A (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite A na população geral	SIM/SVSA/MS, IBGE

continua



conclusão

## Anexo C - Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coefficiente de mortalidade por hepatite B	$\frac{\text{Número de óbitos por hepatite B (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite B na população geral	SIM/SVSA/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite C	$\frac{\text{Número de óbitos por hepatite C (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	$\times$ 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite C na população geral	SIM/SVSA/MS, IBGE

Fonte: Dathi/SVSA/MS.

Legenda: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação; SVSA - Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; MS - Ministério da Saúde; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Sinasc - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos; SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsms.gov.br/bvs](http://bvsms.gov.br/bvs)

DISQUE SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

Governo  
Federal